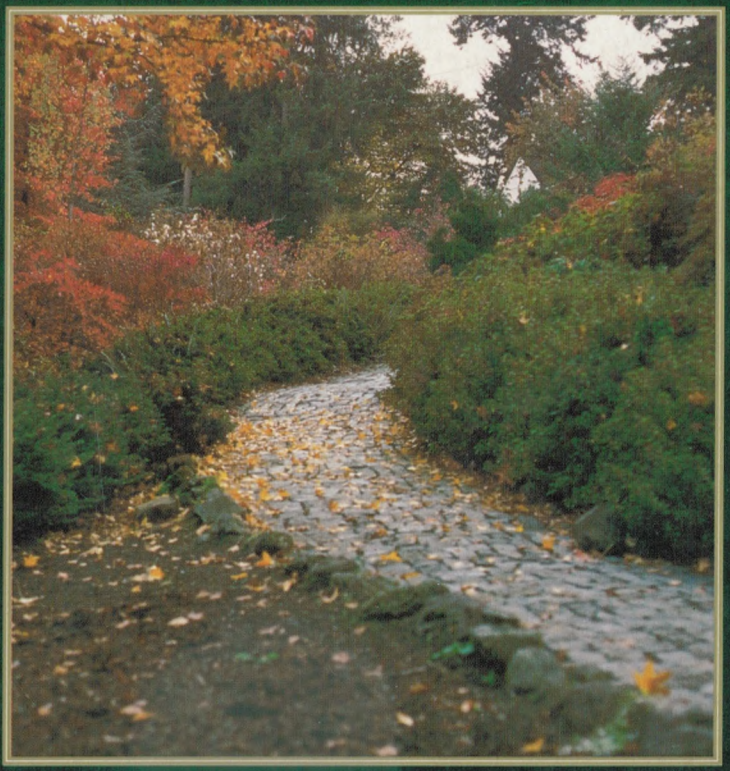
Seguindo O Plano De Deus

By Kenneth E. Hagin



SEGUINDO O PLANO DE DEUS

SEGUINDO O PLANO DE DEUS

ORIGINAL: "Following God's Plan For Your Life"
Kenneth Hagin Ministries
P. O. Box 50126
Tulsa, OK 74150-0126, U.S.A.

Tradução: *Gordon Chown*
Diagramação: *Ilma Martins de Souza*

Reservados todos os direitos de publicação à
GRAÇA ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.
Rua Torres de Oliveira, 271 - Piedade
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20740-380
Caixa Postal 3001 - Rio de Janeiro - RJ - 20001-970
Tel.: (0xx21) 3899-5375/594-1303 - Fax: (0xx21) 591-2344

SEGUINDO O PLANO DE DEUS

Índice

Prefácio 7

1. Correndo a Carreira 13

2. Mantendo a Vida Cheia do Espírito 25

3. Consagração ao Plano de Deus 47

4. Aprendendo a Ser Orientado pelo Espírito Santo 63

5. Modos Diferentes de o Espírito Santo Orientar 93

6. Obedecer a Deus Não é Despesa - é Lucro 123

7. O Caminho do Amor é o Caminho Melhor 145

Prefácio

Nos dias em que vivemos, não temos tempo para "brincar de igreja" ou de deixar o diabo fazer seu jogo em nossa vida. Estamos nos últimos dias. O fim de todas as coisas chegou até nós. Anos críticos jazem logo adiante de nós, porque há uma grande obra a ser realizada e uma grande colheita de almas a ser ceifada.

Nunca tem sido tão importante ficarmos libertos de tudo quanto nos tem amarrado no passado. Nunca foi tão crucial ficarmos sensíveis à orientação do Espírito Santo, e, para cada um de nós, seguir o plano de Deus para a nossa vida. É hora de tomarmos jeito, amigos. É hora de levarmos a sério o nosso serviço a Deus e de sermos tudo quanto Deus quer que sejamos.

Ao andar em obediência a Deus, suas falhas e insuficiências do passado, que têm impedido o seu andar no Espírito, não poderão impedir a realização daquilo que Deus tem planejado para você. Se fizer a sua parte, com o devido preparo e obediência, todos os planos carnais do homem e todos os demônios do inferno não impedirão o cumprimento do Seu plano. *Nada* poderá diminuir ou cancelar o que Deus tem proclamado para a sua vida!

"Eu é que sei que pensamentos tenho
a vosso respeito", diz o SENHOR;
"pensamentos de paz,
e não de mal,
para vos dar o fim que desejais.

Então me invocareis
passareis a orar
a mim, e eu vos ouvirei.

Buscar-me-eis, e me achareis,
quando me buscardes de todo
o vosso coração."

Jeremias 29.11-13

Ó Senhor, aquilo que não vejo,
mostra Tu a mim.

Aquilo que não sei
ensina Tu a mim.

E aquilo que Tu tens
preparado para mim,
prepara Tu para mim.

Capítulo 1

CORRENDO A CARREIRA

Portanto, também nós, visto que temos a RODEAR-NOS tão grande NUVEM DE TESTEMUNHAS, desembaraçando-nos de todo peso, e do pecado que tenazmente nos assedia, CORRAMOS com perseverança A CARREIRA que nos está proposta.

– Hebreus 12.1

Você tem uma carreira específica que Deus tem colocado à sua frente. É uma carreira especial que vem com o destino divino que Deus tem planejado para você cumprir. A Bíblia diz que você deve não somente *correr* a sua carreira, mas também deve *completá*-la (2 Tm 4.7). Em outras palavras, deve cumprir o plano e propósito de Deus para sua própria vida individual. Você não tem que correr a carreira *de outra pessoa,* nem terminá-la, pois Deus tem colocado diante de cada pessoa uma carreira diferente.

Por que é tão importante seguirmos o plano de Deus para a nossa vida? Como poderemos correr com sucesso a nossa carreira e terminar a nossa corrida? A Bíblia responde a essas nossas perguntas.

Como, pois, devemos correr a nossa carreira de tal maneira que o plano de Deus seja cumprido na nossa vida, e que o Céu se regozije?

Examine, de novo, Hebreus 12.1: ... *DESEMBARAÇANDO-NOS DE TODO PESO, e do PECADO que tenazmente nos assedia, CORRAMOS COM PERSEVERANÇA a carreira que nos está proposta.*

A Bíblia Viva nos oferece um quadro mais nítido do que está envolvido em "desembaraçar-nos de todo peso e pecado."

> **HEBREUS 12.1** *(Bíblia Viva)*
> **1 Visto que temos uma multidão tão grande de homens [e mulheres] de fé observando-nos da tribuna principal, AFASTEMOS DE NÓS qualquer coisa que NOS TORNE VAGAROSOS ou NOS ATRASE, e especialmente aqueles PECADOS que SE ENROSCAM TÃO FORTEMENTE EM NOSSOS PÉS E NOS DERRUBAM; e corramos com perseverança a carreira especial que Deus pôs diante de nós.**

Pense a respeito de como o atleta se veste na corrida olímpica literal. Não corre usando sobretudo, não é verdade? E não corre usando todas as roupas que usa na rua. Por quê? Porque essas roupas o tornariam vagaroso. Além disso, o atleta não vai esperar até completar metade da corrida antes de tirar o sobretudo, dizendo: "Este abrigo está me atrasando." Se fizesse assim, não teria a mínima possibilidade de ganhar a corrida!

Na dimensão natural, usar um sobretudo tornaria o atleta vagaroso, e não o deixaria ganhar a corrida. Assim acontece também na dimensão espiritual. O pecado tornará você vagaroso, sempre o tropeçará, e poderá impedi-lo de correr a sua carreira espiritual.

O pecado na sua vida, pois, não somente impedirá a sua comunhão com Deus, como também embotará o seu espírito e o levará a corresponder menos com a orientação do Espírito Santo. Por isso, o pecado não refreado o levará a viver exclusivamente na dimensão carnal, e você não receberá o melhor de Deus para a sua vida.

Além disso, é também fácil enroscar-se demasiadamente com os assuntos *legítimos* da vida – coisas essas que talvez sejam boas em si mesmas mas que não são o que Deus chamou *você* para fazer. Existem muitas coisas nesta vida que não são necessariamente erradas, mas que o atrasarão na *sua* carreira espiritual especial. Não o deixarão crescer espiritualmente nem cumprir os propósitos de Deus para a sua vida.

É por isso que Deus nos manda, em Hebreus 12.1, despojar-nos daqueles pesos e pecados na nossa vida que nos tropeçam e atrasam espiritualmente. E devemos tirá-los *agora,* para não sermos impedidos de cumprir o plano de Deus para a nossa vida. Se esperarmos para tirar aqueles peso depois de termos passado pesadamente por metade da carreira, corremos o risco de nunca terminar a nossa carreira, e de não cumprir o plano de Deus para a nossa vida (2 Tm 4.7).

Note que Hebreus 12:1 diz que *você* é quem deve tirar os pesos e pecados que o tornam vagaroso e que o fazem tropeçar no seu andar cristão. É claro que Deus o ajudará. O Espírito Santo, o Ajudador, habita dentro de você para lhe dar o poder e a capacidade de obedecer a Deus (João 14.26, *Amplificado*). Mas não é Deus quem vai arrancar seu "sobretudo" – aqueles pesos e pecados que o deixam atrasado – e afastá-los de sua vida. *Você* terá que fazer isso.

É esse o motivo por que algumas pessoas têm dificuldade em correr a sua corrida espiritual; não estão se despojando de tudo quanto iria torná-los vagarosos ou atrasá-los. Não estão deixando de lado aqueles pecados "que se enroscam tão fortemente em seus pés e os derrubam".

Outra razão por que as pessoas às vezes têm problemas em correrem a sua carreira espiritual é porque não estão correndo a carreira que Deus mandou que *elas* corressem. Não estão seguindo o *Seu* plano e o *Seu* propósito para a sua vida. Quando assim acontece, essa carreira pode lhes ser difícil e penosa de ser corrida.

Deus, porém, não quer que a corrida que Ele nos propôs seja difícil e penosa.

MATEUS 11.28-30
28 Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.
29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas.
30 Porque O MEU JUGO É SUAVE E O MEU FARDO É LEVE.

Muitas vezes, as dificuldades que enfrentamos ao corrermos a nossa carreira não são o resultado do jugo de *Deus* sobre nós ou da tentativa de cumprir a *Sua* vontade em nossa vida. Muitas vezes, as dificuldades que surgem diante de nós são o resultado do que *nós* deixamos de fazer: desembaraçar-nos de tudo quanto nos seria um empecilho.

Portanto, da mesma maneira que você tiraria o seu sobretudo e o deixaria de lado, faça a decisão de despojar-se de todo motivo errado, de toda ambição egoísta, e de toda inclinação mundana e desejo da carne que lhe serviriam de empecilho na sua corrida.

Deixe de lado pesos e pecados tais como o orgulho, a hipocrisia, a preguiça espiritual, e o medo. Jogue para longe todos esses pesos e pecados, e não os pegue de volta. Você deve fazer assim se quiser fazer o máximo esforço para correr sua carreira espiritual e terminar com alegria o seu percurso.

Correndo Com Perseverança a Nossa Carreira

Examinemos, agora, a última parte de Hebreus 12.1: ... *corramos COM PERSEVERANÇA a carreira que nos está proposta.* Se não corrermos com *perseverança* a carreira que nos está proposta, também poderemos tornar difícil o nosso caminho e prejudicar o nosso crescimento espiritual. Talvez seja difícil correr com perseverança a nossa carreira. É tão fácil nos tornarmos impacientes no nosso desejo de ver os planos e propósitos de Deus cumpridos na nossa vida.

As pessoas podem, por exemplo, ser demasiadamente conscientes do horário. Muitas vezes, quando o Senhor nos dá um recado a respeito do Seu plano para nós, queremos vê-lo cumprido *imediatamente.* Mas precisamos aprender a paciência, a *perseverança,* ao correrm os a nossa carreira espiritual.

Você deve entender que Deus não atua dentro do âmbito cronológico do mundo. A Bíblia diz que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos como um dia (2 Pedro 3.8). Deus não Se restringe ao tempo, às horas, aos dias, aos anos. Um período de tempo que nos parece de longa duração pode ser mero momento fugaz do ponto de vista de Deus. É por isso que é tão importante aprender a confiar nas promessas da Palavra de Deus sem envolvê-las nos limites do tempo. Quando aprendemos a entrar no repouso da fé, deixamos o Senhor com mais liberdade para cumprir o Seu plano na nossa vida.

Às vezes, quando Deus conta aos crentes algo a respeito dos Seus planos para a vida deles, procuram realizar esses planos mediante seus próprios esforços. Ao agirem desse modo, poderão, por assim dizer, turvar as águas. O que quero dizer com isso? É que poderão prejudicar o plano de Deus para eles, e não deixar o caminho aberto para Ele fazer o que deseja. Devem simplesmente permanecer confiando no plano de Deus, e deixar que *Ele* cumpra o que lhes tiver prometido. Para cumprirem a parte *deles,* precisarão preparar-se de conformidade com a Palavra e com a orientação do Espírito Santo.

Quando eu era novinho no Senhor, turvei as águas claras do plano de Deus para mim, em mais de uma ocasião. Às vezes, quando o Senhor me dizia alguma coisa a respeito do meu ministério, procurava dar um só pulo, de imediato, a fim de cumpri-lo. Todas as vezes, sem exceção, que agi assim, não consegui fazer corretamente aquilo que o Senhor me mandara fazer.

Alguém poderá pensar: *Pois bem, isso só comprova que não foi realmente o Senhor que falou com você.* Mas o Senhor me falou

mesmo; só que não consegui acertar o horário correto, e acabei prejudicando o plano de Deus.

Jesus me disse, certa vez, quando apareceu a mim numa visão: "Prefiro que você seja lento demais do que apressado demais ao procurar seguir a Minha orientação. Pelo menos, quando você está atrás de Mim, ainda consegue Me ver na sua frente. Mas se você se apressar, e der um pulo na Minha frente, já não conseguirá Me ver, e sairá do caminho certo."

À medida que crescia no Senhor, aprendi a não tentar ultrapassá-Lo, mas a simplesmente deixá-Lo cumprir Seus propósitos para mim enquanto eu permanecia fiel para me preparar. Aprendi, também, a captar não somente o *conteúdo* do plano de Deus, mas a continuar orando até captar também o *quando* e o *como* do Seu plano.

Veja bem: não é porque o Senhor diz algo a você que Ele quer que o faça *imediatamente.* E não significa necessariamente que Ele quer que você o faça na semana que vem, no mês que vem, ou mesmo no ano que vem. A verdade é essa.

Deus tem preparado um plano para a sua vida, mas você nem sempre está em condições para cumprir o passo seguinte daquele plano. Por isso, Deus levará o tempo necessário para prepará-lo e treiná-lo antes de levar a efeito o que Ele tem falado ao seu coração.

Preparando-se para Seus Propósitos

Os dias de preparação nunca são tempo perdido. Talvez haja lições ou verdades importantes que você ainda precisa aprender a fim de cumprir com sucesso o plano de Deus para a sua vida. E custa tempo preparar-se e estabelecer-se na Palavra de Deus (2 Tm 2.15).

Nem sempre, porém, é fácil passar por um período de preparação, pois às vezes há um preço a ser pago. Do seu ponto de vista, seu período de preparação talvez nem sempre lhe agradará, porque é possível que

você tenha que deixar morrer seus próprios desejos e o *seu* cronograma enquanto deixa que Deus o prepare.

A preparação, portanto, embora pareça difícil ou incômoda, faz parte da carreira que Deus tem colocado diante de você. E vale a pena ser fiel durante o período de preparação, mesmo se isso envolva sacrifício da sua parte. Quando, pois, estiver totalmente preparado, e tiver comprovado a Deus que Ele pode confiar em você, Ele poderá promovê-lo e transferi-lo ao cargo que Ele tem preparado para você desde o início – um cargo de responsabilidade, unção e ministério maior.

Se, porém, você não se aprimorar durante seu período de preparação, não estará em condições de dar o passo seguinte no plano de Deus para a sua vida. Se descuidou do seu horário de treinamento, e só ocupou seu tempo com assuntos da carne, então, quando se abrir a porta da oportunidade, você pode deixar de reconhecê-la. E se não se preparou, não estará pronto a passar por aquela porta e entrar na etapa seguinte do plano de Deus para você.

Muitas vezes, pois, nossa carreira espiritual é semelhante a uma corrida de revezamento no esporte físico. Na corrida de revezamento, o atleta corre até atingir certa marca, e então passa o bastão ao próximo atleta, que vai continuar a corrida.

De modo bem semelhante, a carreira cristã consiste muitas vezes em várias etapas, e usualmente há períodos de preparação antes de cada nova etapa. Freqüentemente, nossa própria obediência em cada passo da caminhada, e nossa fidelidade para nos preparar na Palavra determinam qual será a duração de tempo entre uma etapa e outra, ou até se vamos mesmo alcançar a próxima etapa.

Muitas vezes, as pessoas recebem um recado de Deus a respeito da próxima etapa na sua corrida, e simplesmente supõem que devem agir imediatamente para realizar o Seu plano. Mas porque não estão prontos, ou porque não se prepararam totalmente conforme deveriam ter

feito, ao saírem para fazer o que Deus mandara fazer, nada funciona certo, e tropeçam, com a cara no chão. Veja bem: Deus tem um *modo* de agir, mas Ele também tem um *cronograma.* E sair fora do cronograma de Deus é sair fora da Sua vontade.

Moisés é um exemplo bíblico de alguém que deu um pulo para a frente do cronograma de Deus e turvou as águas do Seu plano. Quando Moisés estava morando no palácio do Faraó no Egito, recebeu a chamada de Deus para a sua vida: teria que libertar Israel da escravidão. Mas é possível que o plano divino para a libertação tenha sido adiado porque Moisés deu um pulo para diante do cronograma de Deus e procurou levá-lo a efeito da sua própria maneira e com suas próprias forças.

Quando Moisés tinha quarenta anos de idade, matou um egípcio que estava espancando um escravo hebreu. *Não* era este o plano divino, nem o modo de Deus libertar Israel!

A notícia daquilo que Moisés fez espalhou-se rapidamente. Quando o Faraó ficou sabendo daquilo que Moisés fizera, procurou matá-lo. Moisés teve que fugir até ao deserto para salvar a sua vida (Êx 2.11-15).

Moisés teve que viver muitos anos na outra extremidade do deserto, antes de aprender a paciência em suficiência para usá-la para cumprir o plano divino da libertação de Israel. Só quarenta anos mais tarde é que Deus finalmente disse a Moisés que chegara a hora para livrar os israelitas das mãos dos egípcios.

Posso, também, citar uma ocasião na minha própria vida, em que dei um passo adiante do plano de Deus. Já em meados da década de 40, Deus tinha colocado em meu coração boa parte daquilo que estou fazendo hoje no meu ministério. Eu sabia no meu espírito que Deus tinha alguma coisa que Ele queria que eu fizesse, e que não fosse somente o pastorado.

Em 1944, portanto, saí da igreja que estava pastoreando, para entrar no ministério itinerante, pensando que a hora certa de Deus fosse

naquele exato momento para começar a fase seguinte do meu ministério. Mas entrei correndo no ministério itinerante, antes da data que Deus planejara. Por isso, as coisas não deram totalmente certo.

Não estou dizendo que foi um fracasso; Deus abençoou meu ano no ministério itinerante tanto quanto a situação permitisse. Tivemos umas boas concentrações de reavivamento, e houve pessoas salvas e batizadas no Espírito Santo. Mas fiquei consciente de que tinha dado um passo prematuro para a etapa seguinte do plano de Deus para mim. Por isso, voltei meus passos ao ponto em que fiquei fora do plano de Deus, e retomei o pastorado.

Embora Deus realmente tivesse falado comigo naquela ocasião a respeito do meu ministério, ainda não chegara a hora para aquelas coisas se realizarem. Por exemplo: A data certa para aquilo que Deus colocara no meu coração a respeito do ministério nos campos era cinco anos mais tarde. (Uma parte daquilo que Ele me disse cumpriu-se *muito* mais tarde, e outras partes *ainda* estão se cumprindo!)

Depois de passados mais cinco anos, eu tinha aprendido o suficiente para dizer: "Desta vez, não vou sair de mudança antes de receber o testemunho no meu espírito de que veio a hora para a mudança." E assim continuei pastoreando minha última igreja até ao momento em que o Espírito Santo tornou vivo no meu espírito, no começo de 1949, o fato de que chegara a hora de sair de mudança para o ministério itinerante.

No decurso dos anos, já aprendi a operar dessa maneira em todas as áreas da minha vida. Não avanço antes de receber o sinal verde do Espírito Santo. Quando recebo aquele sinal verde e ponho em prática o que Deus me ordenou, descubro que o plano de Deus sempre funciona com perfeição.

Hoje, por exemplo, estou fazendo muitas coisas no nosso ministério que Deus me mandou fazer muitos anos atrás. Mas não é porque recebi um recado da parte de Deus, naqueles tempos, que coloquei em prática

imediata tudo quanto Ele me disse. Se tivesse agido imediatamente para fazer o que Deus planejara para mim, teria ficado fora do Seu cronograma. O ministério teria sofrido dano, e aquela parte do plano de Deus para mim teria sido grandemente prejudicada.

Eu, pelo contrário, fiquei esperando até receber no meu espírito o sinal de aviso para pôr em prática o plano de Deus. Então, agi à altura daquilo que fiquei sabendo no meu espírito. Porque esperava a hora certa, cada vez que executava algo que Deus me mandara fazer, funcionava com tanta perfeição que era motivo de eu me maravilhar. Isso porque agia de conformidade com o plano de Deus e também *com o Seu cronograma.*

Faz muito tempo que já aprendi a não procurar calcular *segundo meu próprio entendimento natural* como e quando o plano de Deus será cumprido. Citando um exemplo: durante meus três últimos anos a pastorear em fins da década de 40, ficava esperando por Deus em oração, durante horas e dias em seguida, buscando a Sua face e a Sua vontade para a minha vida. Enquanto esperava em Deus, via no Espírito aspectos diferentes do meu ministério, aspectos estes que somente se concretizaram em anos recentes.

Não via, no entanto, o quadro total daquilo que o meu ministério envolveria. Naquela etapa do meu crescimento espiritual, se tivesse sabido então o que estaria acontecendo hoje no meu ministério, teria ficado com medo! Deus não nos conta Seu plano total para nós, de uma só vez. Muitas vezes, Ele só pode nos contar pedacinhos do Seu plano porque não poderíamos entender ou suportar mais do que um vislumbre daquilo que Ele tem para o nosso futuro (João 16.12).

Não tinha a mínima idéia de como Deus cumpriria o plano que me mostrara no tocante ao meu ministério, de modo que simplesmente deixei a questão inteira nas Suas mãos. E, posto que tenho sido fiel para obedecer-Lhe passo a passo, Ele, no Seu tempo certo, tem realizado aquilo que Ele me revelou há mais de quarenta anos.

A pessoa precisa ter paciência para esperar até que *Deus* leve a efeito o Seu plano para sua vida. Há um tempo certo para todas as coisas (Ec 3.1), e aquele tempo nem sempre é *agora.* É assim que a Bíblia diz: ... *corramos com PERSEVERANÇA a carreira que nos está proposta* (Hb 12.1).

Alguém pode dizer: "Mas realmente haverá uma mudança da situação? Sei que Deus está me preparando, e quero ser fiel. Mas parece que estou passando tanto tempo neste lugar de preparação. Um dia, a situação virá a ser diferente?"

Continue, somente, a confiar no Senhor de todo o seu coração e corra com perseverança a sua carreira. Não procure *calcular* como e quando Deus vai cumprir Seu plano para a sua vida; ore a respeito e, à medida que precisar saber, Ele vai revelar cada passo necessário. Aprenda, somente, a descansar na fé e a acompanhar de perto o Espírito Santo.

Contente-se em ser fiel, e confie em Deus para alertar o seu espírito quando surgir a hora de dar o passo seguinte no Seu plano para você. Que *Deus* seja quem realize a Sua vontade na sua vida. Assim, quando vier a hora para você avançar para a etapa seguinte do Seu plano, você estará totalmente pronto — e não com preparativos pela metade – para realizar o que Ele o chamou para fazer.

Você precisa tomar consciência de que não entrará no pleno potencial daquilo que Deus lhe tem preparado, amanhã, ou na semana seguinte, ou no próximo mês. Mas, à medida que for fiel para preparar-se e aprender a seguir a orientação do Espírito Santo, você entrará naquilo que Deus lhe tem preparado.

Você não entrará imediatamente na plenitude do plano de Deus, como se entrasse por uma porta. Mas paulatinamente, pouco a pouco, à medida que for fiel e obediente, continuará avançando em direção ao destino de Deus para a sua vida. E um dia você ficará finalmente em pé na plenitude das bênçãos divinas e do Seu propósito para a sua pessoa.

Uma vez chegado àquela etapa, você se lembrará do seu período de preparação e dirá: "Graças a Deus por aqueles dias de preparação! Graças a Deus porque fui fiel para obedecer a Ele!"

Enquanto correr com perseverança a sua carreira, lembre-se também que não deve tentar correr a carreira de outra pessoa. Não olhe em derredor para ver onde estão os outros na sua corrida, nem procure entrar na pista deles para correr. Deixe que Deus fale com *você* na posição onde você está na sua corrida.

Procure a carreira que Deus tem colocado diante de *você*. Tire de si os pesos e pecados que querem impedi-lo de obedecer a Deus. E então, corra a *sua* carreira com os olhos fitos no alvo – o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus (Fp 3.14). Resolva que seguirá o plano de Deus para a sua vida, e que *completará* com alegria a sua carreira.

Capítulo 2

MANTENDO A VIDA CHEIA DO ESPÍRITO

Por esta razão não vos torneis insensatos, MAS PROCURAI COMPREENDER QUAL A VONTADE [ou propósito] DO SENHOR.

E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas ENCHEI-VOS DO ESPÍRITO;

Falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais,

Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo,

Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

– Efésios 5.17-21

Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.

No zelo não sejais remissos: SEDE FERVOROSOS DE ESPÍRITO, servindo ao Senhor.

– Romanos 12.10,11

Muitos cristãos se debatem na vida para saber qual é a vontade de Deus para a suas vidas. Deus realmente dá orientação específica ao Seu povo no tocante aos Seus planos e propósitos para a vida de cada um. Mas mesmo naquelas ocasiões em que parece que Deus não tem nada de específico para lhes dizer a respeito do Seu plano, os crentes poderão conhecer e praticar a vontade de Deus na vida cotidiana simplesmente por meio de serem praticantes da *Palavra.*

Note que o nosso texto diz: *Por esta razão não vos torneis insensatos, mas PROCURAI COMPREENDER QUAL A VONTADE DO SENHOR. E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas ENCHEI-VOS DO ESPÍRITO* (Ef 5.17,18). Esses versículos nos dizem que é possível sabermos a vontade de Deus para a nossa vida. Uma das coisas que Deus deseja é que os crentes recebam a plenitude do Espírito Santo, até transbordarem.

Como podemos perceber se uma pessoa está cheia do Espírito Santo? Alguém disse: "Tenho a plenitude do Espírito Santo porque falei em outras línguas há vários anos."

Mas D. L. MOODY disse, certa vez: "Viver somente de experiências passadas é viver de maná envelhecido." Concordo com ele. Efésios 5.18 diz: *E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas ENCHEI-VOS do Espírito.* Em outras palavras, *estar* cheio do Espírito Santo é ter essa plenitude *agora,* no *tempo presente.* É uma ação contínua e ininterrupta, e não algo que aconteceu uma vez, em algum tempo passado.

Os estudiosos do Grego dizem-nos que, em Efésios 5.18, as palavras gregas traduzidas por "*enchei*-vos do Espírito" significam *continuar* cheios do Espírito Santo. Em outras palavras, devemos manter uma experiência constante de ficar cheios do Espírito Santo. A vontade de Deus para a nossa vida é ficarmos transbordando do Espírito Santo.

Note a expressão em Romanos 12.11: "fervorosos de espírito." Outra tradução diz: "Tenham o espírito radiante" *(Weymouth).* A *RSV* diz: "Sejam radiantes com o Espírito."

A tradução de *Moffatt* diz: "Mantenham o fulgor." Gosto mais dessa tradução. É assim a vontade de Deus para a nossa vida. Em outras palavras, é isso que Ele quer que façamos: Manter o fulgor do Espírito Santo. Ter a plenitude do Espírito e manter o fulgor é a *vontade* de Deus para nós, porque está escrito na Sua *Palavra.* E sabemos que a *Palavra* de Deus é a *vontade* de Deus.

HEBREUS 1.1,2
1 Havendo Deus, outrora, falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas,
2 Nestes últimos dias NOS FALOU PELO FILHO, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas...

Na Bíblia, Deus nos fala pessoalmente. E na Bíblia está escrito que a vontade de Deus é sermos "fervorosos de espírito" ou *manter o fulgor do Espírito Santo* (Rm 12.11). Outra tradução de Romanos 12.11 diz: "Estejam ardendo com o Espírito" *(Goodspeed).*

Romanos 1.7 diz: *A todos os amados de Deus, que estais em Roma, chamados para serdes santos...* O Apóstolo Paulo escreveu a Epístola aos Romanos à igreja em Roma, mas suas palavras se aplicam a cada um de nós que pertence à Igreja do Senhor Jesus Cristo, onde quer que estejamos. Deus quer que cada um de nós mantenha uma vida cheia do Espírito e que sejamos fervorosos de espírito, para *mantermos o fulgor.*

Manter uma vida cheia do Espírito é uma parte tão integrante de seguir o plano de Deus para a sua vida quanto receber uma ordem específica da parte do Senhor a respeito de alguma coisa que Ele quer que você faça. Você pode, por exemplo, receber orientação específica de Deus a respeito de parte do Seu plano para você, e pode obedecer a Ele. Mas se você obedecesse às Suas instruções rigorosamente com seu sentido do dever, isso ainda não seria o melhor de Deus para a sua vida.

Não haveria nisso nenhum fervor de espírito, nenhum fulgor, e seria uma viagem pesada! Em outras palavras, seria difícil cumprir a vontade de Deus para a sua vida.

O que Deus realmente quer é que você fique cheio do Seu Espírito até transbordar, e mantenha esse fulgor! É *esta* a vontade de Deus – o Seu propósito – para a sua vida, pois Deus sabe que se você estiver cheio do Seu Espírito, até transbordar, será muito mais fácil para você seguir com sucesso o Seu plano para a sua vida.

Podemos Ver Quando o Fulgor É Mantido

De conformidade com Efésios 5.18-21, podemos reconhecer quando alguém está cheio do Espírito ou fervoroso de espírito. Se não fosse possível reconhecer o fato, você não saberia se estaria cheio do Espírito Santo, ou não.

Em Atos 6.1-3, vemos homens que foram escolhidos para fazer uma obra para Deus, porque estavam cheios do Espírito Santo até transbordarem. Tinham o fulgor do Espírito Santo, e esse fato era reconhecível.

ATOS 6.1-3
1 Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, houve murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária.
2 Então os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: Não é razoável que nós abandonemos a Palavra de Deus para servir às mesas.
3 Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de BOA REPUTAÇÃO, CHEIOS DO ESPÍRITO E DE SABEDORIA, aos quais encarregaremos deste serviço.

No começo da Igreja em Jerusalém, os crentes tinham todas as coisas em comum (At 2.44). Os apóstolos estavam supervisionando a Igreja e tinham deveres espirituais e humanos a serem cumpridos.

Quando algumas das pessoas achavam que estavam sendo negligenciadas na administração diária dos alimentos, os apóstolos disseram aos discípulos: ... *Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas... escolhei dentre vós sete homens de BOA REPUTAÇÃO...* (Atos 6.2,3).

Todo o dinheiro tinha sido contribuído a uma única tesouraria, de modo que os apóstolos precisavam cuidar do dinheiro além de servir às mesas. Os apóstolos queriam sete homens que tivessem boa reputação. *Certamente* não queriam pessoas desonestas manipulando o dinheiro!

Os discípulos não procuraram lá fora no mundo, entre os ímpios, sete homens honestos; procuraram entre os *cristãos.* Não é estranho que mesmo entre os crentes tivessem que dizer: "Procure aqueles que são honestos"? Segundo parece, havia alguns na Igreja que não tinham a boa reputação da honestidade!

Uma boa reputação de honestidade era algo que os discípulos estavam *procurando.* Em outras palavras, a honestidade e a integridade da pessoa são reconhecíveis. Essas qualidades podem ser *vistas* ou *reconhecidas* na vida da pessoa.

Note a segunda característica que os discípulos deviam procurar ao escolherem sete homens para ajudá-los: ... *escolhei dentre vós sete homens... CHEIOS DO ESPÍRITO...* (Atos 6.3).

Assim como uma boa reputação é reconhecível, assim também, de modo semelhante, pode-se reconhecer a plenitude transbordante do Espírito Santo. Quando os crentes têm a plenitude transbordante do Espírito Santo, ficam fervorosos de espírito, ou abrasados com o Espírito Santo. Mas, sem sabedoria, especialmente ao lidarem com dinheiro, os homens que escolheram poderiam ter deixado os negócios financeiros da igreja em apuros.

Note como esse trecho em Atos 6 fica de acordo com Romanos 12.11: *NO ZELO NÃO SEJAIS REMISSOS: sede fervorosos de espíri-*

to, servindo ao Senhor. "Não sejais remissos" diz respeito a não sermos descuidados ao lidar com os assuntos financeiros.

É essa a razão por que alguns cristãos passam apuros financeiros – não têm sabedoria. Os crentes poderiam receber o batismo no Espírito Santo e ainda lhes faltar sabedoria, e deixariam tudo em apuros.

A realidade é que, sem sabedoria, você pode arrumar muitos problemas no âmbito espiritual, mental, físico e financeiro. Sem sabedoria, você pode provocar problemas no seu casamento, em outros relacionamentos, no seu ministério, ou no seu emprego.

Sem sabedoria, você não poderá seguir e cumprir com sucesso o plano de Deus para a sua vida. Mas você não precisa ficar com falta de sabedoria. A Bíblia diz que podemos ter sabedoria simplesmente por meio de pedi-la da parte de Deus, pela fé (Tiago 1.5). Deus quer lhe dar sabedoria e levá-lo a ter sucesso em todas as áreas da sua vida.

Notamos em Atos 6.1-3 que as características da honestidade, da sabedoria e da plenitude do Espírito Santo são características que podem ser percebidas ou reconhecidas. Em outras palavras, dá para perceber se a pessoa está cheia do Espírito até transbordar, pois certas características acompanham a vida cheia do Espírito.

A primeira característica da vida cheia do Espírito é *Falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor, com hinos e cânticos espirituais* (Ef 5.18).

Se você tiver a plenitude do Espírito Santo e estiver mantendo o fulgor, você terá um cântico no seu coração. E se você tiver um cântico no seu coração, você não poderá deixar de falá-lo pela sua boca, porque a Bíblia diz que a boca fala do que está cheio o coração (Mt 12.34; Lc 6.45).

Note que Efésios 5.18 diz: *Entoando e louvando DE CORAÇÃO ao Senhor, com hinos e cânticos espirituais.* Falar mediante a unção do Espírito Santo em salmos, hinos, e cânticos espirituais é algo que você faz dentro do seu próprio coração – de si mesmo para Deus.

Um salmo é uma poesia ou ode espiritual. Pode ter rimas ou não, mas sempre há um elemento de poesia envolvido. No Antigo Testamento, há 150 Salmos que foram dados pelo Espírito de Deus. Muitos deles foram dados ao salmista Davi mediante o dom da profecia ou a inspiração do Espírito Santo. E se você os ler com cuidado, descobrirá que muitos deles foram dados a Davi visando seu próprio benefício a fim de encorajá-lo nas circunstâncias difíceis.

Aqueles salmos também têm o propósito de nos beneficiar hoje (2 Tm 3.16). E assim como aqueles salmos foram dados para encorajar Davi, o Espírito Santo fará a mesma coisa para você! Ele lhe dará um salmo para encorajá-lo no meio dos testes e provações e para animar o seu espírito a manter o fulgor!

Um salmo, um hino ou um cântico espiritual pode ser uma expressão vocal que o Espírito Santo dá a você. Não precisam ser salmos, hinos e cânticos escritos num hinário. A verdade é que muitos cânticos nos hinários da igreja nem mesmo foram dados pelo Espírito Santo. Não são totalmente bíblicos, e alguns estão repletos de incredulidade.

Os salmos, hinos e cânticos espirituais dados pelo Espírito Santo, porém, registram-se em nosso coração e ministram à nossa alma porque são inspirados pelo Espírito Santo. E antes de você se dar conta disso, você passa a cantá-los ou falá-los pela boca.

Compreenda: Você não pode ter a plenitude do Espírito Santo sem *falar.*

EFÉSIOS 5.18,19
18 E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas ENCHEI-VOS DO ESPÍRITO,
19 FALANDO entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor, com hinos e cânticos espirituais.

ATOS 2.4
4 Todos ficaram CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO, e passaram a FALAR em outras línguas, segundo o Espírito concedia que falassem.

ATOS 10.45,46
45 E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi DERRAMADO o dom do ESPÍRITO SANTO.
46 Pois os ouviam FALANDO EM LÍNGUAS e ENGRANDECENDO A DEUS...

Continue, portanto, falando em línguas e engrandecendo a Deus! E fique continuamente cheio do Espírito Santo, falando no coração salmos e hinos e cânticos espirituais. *Essa* é a vontade de Deus para você.

Manter o Fulgor o Afetará – Corpo, Alma e Espírito

Se você mantiver uma vida cheia do Espírito, essa plenitude afetá-lo-á em todas as áreas da sua vida. É óbvio que você será afetado espiritualmente, mas também haverá o efeito sobre a sua mente. À medida que mantiver uma vida cheia do Espírito, seus pensamentos serão mais nítidos e claros. E estar cheio até transbordar do Espírito Santo vai afetá-lo fisicamente, também. *Essa* é a vontade de Deus para a sua vida – estar continuamente brilhando com o Espírito de Deus!

É muito fácil discernir se alguém está em boas condições físicas e mentais. Se, por exemplo, alguém não está se sentindo bem, simplesmente não é a mesma pessoa. Não está tão disposto como poderia ser. Percebemos pelo rosto de uma pessoa se ela está cansada ou não se sente bem.

A saúde espiritual também pode ser discernida. Na realidade, a saúde espiritual de uma pessoa é tão facilmente discernível como sua saúde física. Um dos pioneiros do Movimento Pentecostal, que morava

na Grã-Bretanha, ilustrou essa questão mediante uma experiência pessoal que teve certa vez.

Esse ministro estava pastoreando na Inglaterra quando houve o acontecimento em pauta. Tinha se reencontrado com um amigo pastor que estivera no campo missionário e que voltava para casa pela primeira vez em sete anos. Esse missionário estava voltando de navio, de modo que o ministro amigo foi encontrar-se com ele no porto.

Tão logo que trocaram cumprimentos e começaram a falar, o missionário olhou para o ministro e perguntou: "O que há de errado com você?"

"O que você quer dizer com isso?" respondeu o ministro, e começou a se defender. "Não há nada de errado comigo."

"Você não está em boas condições, espiritualmente," respondeu o missionário.

Posteriormente, esse ministro pensou: *Dava para ele perceber que havia algo de errado comigo. Algo está errado. Não tenho as boas condições espirituais que deveria ter. Mas qual é o problema?*

E então, de dentro de si mesmo, a partir do seu espírito, recebeu a resposta. Numa cidade de mais de um milhão de habitantes, a única igreja do Evangelho Pleno tinha sido dele. Mas então surgiu outro obreiro e deu início a outra obra pentecostal na cidade, e o ministro mais antigo ficara desgostoso com isso.

Alguns membros da sua congregação começaram a freqüentar a nova igreja do Evangelho Pleno porque ficava mais perto de onde moravam. O ministro da igreja já estabelecida começou a sentir má vontade para com o pastor recém-chegado, porque achava que este invadira o território *dele.*

Mas, afinal de contas, desde quando uma cidade de mais de um milhão de habitantes ficou sendo território exclusivo *dele*? A Bíblia diz que a Terra e a sua plenitude é do Senhor, e não de determinado ministro! Os pastores devem *alegrar-se* quando alguém dá início a uma

nova igreja na sua cidade, pois então, mais almas poderão ser trazidas ao Reino de Deus!

Não quero que você me entenda mal. É errado, por exemplo, quando algum ministro vem à igreja de outro obreiro, furta as suas ovelhas e passa a formar outra igreja um pouco mais adiante na mesma rua. Agir assim não é andar no amor e dar preferência ao próximo. Os pastores *devem* ter ética e andar em amor uns com os outros.

Mas, por outro lado, é possível levar o assunto ao outro extremo. No exemplo citado, o ministro da igreja estabelecida estava com uma média de 250 membros na sua igreja, entre uma população urbana de mais de um milhão. A igreja nova foi iniciada a uma distância de vários quilômetros, no outro lado da cidade, mas o ministro da igreja estabelecida ficou muito zangado, e essa atitude afetou-o espiritualmente.

Veja bem: no seu espírito, você sabe mais a respeito das coisas espirituais do que a sua cabeça conhece. No seu coração, esse ministro percebeu onde tinha ficado fora da vontade de Deus. E quando se deu conta do seu erro, foi visitar o novo pastor que chegara na cidade, e disse-lhe que o amava e estimava por causa do ministério que exercia. Em seguida, convidou o novo pastor a um culto na sua igreja. Depois disso, aquele ministro da igreja estabelecida voltou a ser ardente na causa de Deus.

Você deve entender que manter a vida cheia do Espírito envolve muito mais coisa do que apenas pular e rir e gritar no Espírito Santo. Sem dúvida, tudo isso está incluído, mas outros aspectos também devem estar envolvidos. Você pode, por exemplo, receber uma bênção num culto onde o Espírito de Deus está em manifestação poderosa, mas isso não significa que tudo na sua vida está espiritualmente em perfeita ordem.

Manter o fulgor é manter sua saúde espiritual. E isso inclui ter a plenitude transbordante do Espírito todos os dias, na sua vida pessoal cotidiana. Era a isso que Paulo se referia, dizendo: ... *não vos torneis*

insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor... enchei-vos [continuamente] *do Espírito"* (Ef 5.17,18). Em outras palavras, *mantenha o fulgor*!

Muitos cristãos fazem uma tentativa muito grande de receber orientação específica da parte de Deus, mas se esquecem de ser praticantes da *Palavra.* Mas ser praticante da Palavra de Deus é a vontade de Deus, tanto quanto obedecer a qualquer orientação específica que recebam da parte dEle.

Andar na Luz da Palavra de Deus

Por exemplo: a Palavra de Deus diz que devemos andar em amor uns com os outros. Isso significa que andar em amor é a vontade de Deus para a nossa vida. A Bíblia diz que se não estamos andando no amor, não estamos andando na luz (1 Jo 2.11).

Mas quantos cristãos perdem o rumo e deixam de andar na luz da Palavra de Deus – *na Sua vontade* – quando se trata de andarem no amor! Como poderão esperar que recebam orientação específica de Deus, para seguirem o Seu plano para a sua vida, quando andam espiritualmente nas trevas e nem sequer percebem para onde andam!

Lembro-me de uma experiência que tive na igreja em Farmersville que minha esposa e eu pastoreamos há mais de cinqüenta anos. Nos círculos pentecostais, cantávamos um corinho assim: "Você tem um rio que não sabe atravessar? Tem uma montanha que não sabe perfurar? Deus é especialista em coisas consideradas impossíveis, e Ele faz o que nenhum outro poder consegue."[1]

Durante um culto naquela igreja de Farmersville, um dos diáconos disse: "Cantem meu corinho predileto," e todos começaram a cantar o cântico supra. Enquanto todos cantavam, esse diácono pulava de alegria. Ficou tão emocionado, que quase pulou por cima de uma banca da igreja.

No caminho para casa, porém, imediatamente após o culto, a esposa dele mencionou que um dos filhos precisava de um par novo de sapatos. Quando ela falou assim, esse diácono simplesmente explodiu, gritando: "Você pensa que sou uma mina de ouro? Faz poucos meses que compramos um par de sapatos para ele!"

Naturalmente, esse diácono não estava considerando que um menino em crescimento podia precisar com bastante rapidez de um novo tamanho de sapatos! Pelo contrário, perdeu as estribeiras e gritou com a sua esposa.

Fico atônito ao saber que alguém pode pular cantando: "Você tem um rio que não sabe atravessar?" e então tropeçar por causa de um mero par de sapatos!

O que aconteceu? Aquele diácono não andava no amor, e não mantinha o fulgor! A vontade de Deus é que mantenhamos a nossa comunhão com Ele *todos os dias,* falando entre nós com salmos, hinos e cânticos espirituais, entoando e louvando de coração ao Senhor (Ef 5.18). Não se trata somente de quando estamos na igreja. Trata-se também de uma atitude de coração que mantemos por onde quer que estejamos.

Se você tiver a plenitude do Espírito, haverá sempre um cântico no seu coração, quer você esteja na igreja, em casa, ou no emprego – *por onde quer que você vá.*

EFÉSIOS 5.20
20 DANDO SEMPRE GRAÇAS por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

Outro sinal de uma vida cheia do Espírito é um coração cheio de ações de graças a Deus, não importa as circunstâncias que você tiver diante de si.

1 TESSALONICENSES 5.18
18 Em tudo dai graças, porque esta é A VONTADE DE DEUS em Cristo Jesus para convosco.

Algumas pessoas imaginam que quando lhes acontece alguma coisa ruim, devem dar graças a Deus *por* ela. Não, você não deve agradecer a Deus por aquilo que o diabo tem feito. Porém, bem no meio das provações e tribulações, você pode dar graças a Deus porque você sabe que Ele vai livrá-lo de todas as provações e tribulações. Dar sempre graças a Deus – mesmo no meio das provações e tribulações – é a vontade de Deus para a sua vida.

A Bíblia diz que a vontade de Deus é que demos *graças* a Ele, e não que resmunguemos com queixumes e reclamações. Se você murmurar e reclamar por causa das suas circunstâncias, você será derrotado, porque isso significa que você não está andando na fé, mas que passou para o lado negativo da vida. Se, porém, você der graças a Deus e contar as suas bênçãos, você ficará no lado positivo da vida, e Deus agirá em seu favor.

TIAGO 1.2
2 Meus irmãos, tende por motivo de TODA A ALEGRIA o passardes por várias provações [diferentes tipos de testes ou aflições].

Note que Tiago não disse que *era* uma alegria a chegada de testes e provações na nossa vida. Disse que devemos *contá-lo* com toda a alegria. E se você *contar* tudo como alegria no meio das provas e provações, você vai começar a regozijar-se com uma atitude de gratidão a Deus.

Firmei-me nesse texto bíblico quando era um mocinho batista. Nada sabia a respeito do batismo no Espírito Santo, mas tinha sido curado e levantado do leito da morte. Era um jovem pregador, estava iniciando no ministério, e estava passando por uma provação severa da minha fé.

Na ocasião, estava visitando o sítio do meu avô, e lembro-me que fui orar no celeiro. Então, fiz exatamente o que esse versículo em Tiago manda fazer: *Considerei motivo de toda a alegria.* Sabia que estava firme na Rocha – na Palavra de Deus – de modo que olhei diretamente na cara do diabo e comecei a rir.

Alguém perguntou: "Você *sentia vontade* de rir?" Não, não me sentia *animado* para isso. Na realidade, tinha mais vontade de chorar. Mas, pela fé, comecei a rir, porque sabia dentro do meu coração que, de conformidade com a Palavra, a vitória era minha.

Até àquele momento, nunca tinha visto ninguém gritar ou pular ou dançar no Espírito Santo. Mas enquanto estava louvando a Deus, lá atrás do celeiro do meu avô, fiz exatamente isso! Coloquei em prática Tiago 1.2. Agi crendo que a Palavra de Deus é a verdade, pois ela o é. Regozijei-me pela fé, contando tudo como alegria e contando com a vitória já ganha.

Enquanto louvava a Deus atrás do celeiro do meu avô, falei ao diabo: "Vá adiante e aplique todas as pressões que puder. Mas quanto mais difícil a situação, tanto mais vou gritar e entoar louvores a Deus." E continuei louvando a Deus até o peso sobre mim desaparecer, e a opressão do inimigo foi embora.

Pouco depois disso, minha situação melhorou de modo inesperado. Mas se eu tivesse permanecido no lado negativo e choramingado e me queixado a respeito da provação que estava passando, não teria saído vitoriosamente. Naquelas circunstâncias específicas, não teria recebido o melhor da parte de Deus.

Você sabe como é fácil rir, gritar, pular e dançar no culto da igreja. Mas quando realmente tem a plenitude do Espírito Santo, você fica motivado por Ele, e você fica fervoroso no Espírito e tem o fulgor de Deus o tempo todo. E pode dar graças a Deus no meio de toda e qualquer circunstância.

Se estiver passando por alguma prova ou provação, você não fica agradecendo a Deus *por causa da* prova. Mas pode dar graças a Ele porque tem mais uma oportunidade para comprovar que Ele é fiel, e para exercitar e cultivar a sua fé. Essa é a vontade de Deus para a sua vida.

EFÉSIOS 5.18,21,22
18 ... mas ENCHEI-VOS DO ESPÍRITO...
21 SUJEITANDO-SE uns aos outros no temor de Cristo.
22 As mulheres sejam SUBMISSAS a seus próprios maridos, como ao Senhor.

Outra marca da vida cheia do Espírito é a humildade. Deus quer que tenhamos a meiguice da personalidade quebrantada, e não a personalidade áspera que sempre insiste em fazer as coisas do jeito dela. Algumas pessoas acham muito difícil submeter-se a outrem. Mas quando estão com o fulgor do Espírito Santo, é fácil.

Note o v. 22: *As mulheres sejam submissas a seus próprios maridos, como ao Senhor* (Ef 5.22). Paulo emprega a palavra "submeter-se" em conexão com os maridos e as mulheres, e emprega a mesma palavra no v. 21 em conexão com os crentes que devem se submeter mutuamente.

Algumas pessoas tiram Efésios 5.22 do seu contexto, e procuram levá-lo a dizer alguma coisa que não está realmente dizendo. Certo homem me disse, por exemplo: "Louvado seja Deus, porque sou o cabeça do meu lar! E falei à minha esposa: 'Você vai fazer o que eu lhe mando, de outra forma vou lhe amassar a cara!'"

Essas palavras dão a impressão de quem está cheio do Espírito Santo, até transbordar? Não, aquela atitude não é de Deus, assim como eu não sou astronauta!

Certa vez, um pastor me disse: "Nunca jejuo. Não consigo mesmo fazer isso. Na verdade, vou de carro para almoçar em casa todos os dias, porque preciso de três refeições quentes por dia. E se eu chegar

em casa e a minha esposa não tiver a refeição pronta, vai haver o diabo."

Pensei com meus botões: *Aquele elemento precisa ser salvo!* É possível que esse pastor tenha recebido a chamada de Deus para a sua vida, e pode até mesmo ter ficado no ministério ao qual Deus o chamou. Mas não estava seguindo com sinceridade o plano de Deus para a sua vida, pois não era fervoroso de espírito, nem andava no amor.

Já mencionei que manter a vida cheia do Espírito Santo afetará todas as áreas do seu ser – corpo, alma e espírito. Por outro lado, *deixar* de manter a plenitude do Espírito poderá afetá-lo negativamente, e também em todas as áreas do seu ser.

Esse pastor, por exemplo, não julgava a si mesmo, e acabou morrendo jovem. Não era essa a vontade de Deus para ele, mas esse pastor não queria andar na luz da Palavra nem julgar a si mesmo. A Bíblia diz: *Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados* (1 Co 11.31).

A Bíblia diz que as mulheres devem ser submissas a seus próprios maridos, como ao Senhor (Ef 5.22). Diz, também, que os crentes devem sujeitar-se *uns aos outros* (v. 21). Isso significa que devemos ser mandões, uns em cima dos outros? Não, e Efésios 5.22 não significa que o marido deve mandar na sua mulher, nem agir com severidade contra ela.

Deus Quer Que Sejamos Dóceis

A palavra "submeter-se" significa, simplesmente, *ceder uns aos outros.* Às vezes, do ponto de vista carnal, isso é difícil. Mas se você tiver a plenitude do Espírito e mantiver o fulgor, será fácil, porque um espírito fervoroso torna mais fácil manter a carne debaixo do domínio do seu espírito.

É essa a vontade de Deus para a sua vida. E à medida que mantiver sua carne em sujeição ao seu espírito, a vontade e orientação específicas de Deus para sua vida ficarão cada vez mais claras para você.

Alguns cristãos deixam de se submeter uns aos outros, e facilmente se ofendem. Alguns crentes, por exemplo, ficam ofendidos com aquilo que o pastor prega ou ensina da Palavra.

Algumas pessoas ficam tão ofendidas que saem da igreja. Mas precisamos submeter-nos uns aos outros, e precisamos submeter-nos à Palavra! Precisamos manter uma atitude *dócil*, de quem pode ser ensinado.

A humildade é uma marca da vida cheia do Espírito. E sem humildade e um espírito dócil, você se prejudicará espiritualmente, ao ponto de não cumprir o plano de Deus para a sua vida.

Faz mais de 55 anos que estou no ministério, e fico atônito ao ver quantos cristãos que falam em línguas não são dóceis.

Jactam-se do fato de falarem em línguas, e estou contente que chegaram até essa experiência. Mas um número grande demais deles parou na porta de entrada, por assim dizer, ao invés de passarem por ela e andarem com Deus.

Talvez não concordemos uns com os outros quanto a cada aspecto mínimo da Bíblia. Mas podemos mesmo manter uma atitude certa – um espírito correto – uns para com os outros, e submeter-nos uns aos outros. Fica claro, porém, que quando as pessoas se desviam para falsas doutrinas, precisamos tomar posição firme em favor da verdade, mas isso numa atitude de amor.

Não devemos, no entanto, discutir por causa de questões secundárias, tais como: "É pecado beber soda limonada?" Esse talvez pareça um exemplo exagerado, mas há quem tenha perguntado isso. Perguntas desse tipo fazem as pessoas saírem pela tangente quanto à doutrina. Não afetam, pois, no mínimo, a salvação da pessoa.

Já falei que manter o fulgor é manter sua vida espiritual. E uma maneira de manter uma vida espiritual forte, cheia do Espírito Santo, é manter a estreita comunhão com Deus mediante a oração.

ATOS 4.13-17,23,24,29-31

13 [Os saduceus] AO VEREM A INTREPIDEZ de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus.

14 Vendo com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário.

15 E, mandando-os sair do Sinédrio, consultavam entre si,

16 Dizendo: Que faremos com estes homens? pois, na verdade, é manifesto a todos os habitantes de Jerusalém que um sinal notório foi feito por eles, e não o podemos negar;

17 MAS, PARA QUE NÃO HAJA MAIOR DIVULGAÇÃO ENTRE O POVO, AMEACEMO-LOS para que não mais falem neste Nome a quem quer que seja...

23 Uma vez soltos, procuraram aos irmãos e lhes contaram quantas coisas lhes haviam dito os principais sacerdotes e os anciãos.

24 Ouvindo isto, unânimes levantaram a voz a Deus e disseram...

29 ...Senhor, olha para as suas ameaças, e CONCEDE AOS TEUS SERVOS QUE ANUNCIEM COM TODA A INTREPIDEZ a tua Palavra,

30 Enquanto estendes a mão para fazer curas, sinais e prodígios, por intermédio do nome do teu santo Servo Jesus.

31 TENDO ELES ORADO, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos FICARAM CHEIOS DO ESPÍRITO

SANTO, e, COM INTREPIDEZ, ANUNCIAVAM A PALAVRA DE DEUS.

Esse trecho bíblico refere-se ao mesmo grupo de pessoas que recebera o dom do Espírito Santo em Atos 2 e começara a falar em outras línguas conforme o Espírito concedia que falassem (Atos 2.4).

Mas note Atos 4.31: *Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos FICARAM CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO, e, com intrepidez, anunciavam a Palavra de Deus.* Essas pessoas já tinham recebido a plenitude do Espírito Santo em Atos 2, mas Deus queria que *continuassem* recebendo essa plenitude.

Se quiser manter uma vida cheia do Espírito, mantenha um espírito de intrepidez mediante a oração. Além disso, mantenha obediência total à Palavra de Deus e ao Seu plano para a sua vida – àquilo que Ele colocou no seu coração para você fazer.

Cumprir a Vontade de Deus Exige Obediência e Consagração

Você não cumprirá de uma só vez a totalidade do plano de Deus para a sua vida. Cumprir o plano de Deus para a sua vida é uma viagem de obediência e fidelidade, andando passo a passo à luz daquilo que você sabe que Ele quer que você faça todos os dias. A obediência a Deus e à Sua Palavra, dia após dia, mesmo nas coisas mínimas, o ajudará a manter uma vida cheia do Espírito.

Além disso, se você quiser manter uma vida cheia do Espírito, precisará manter uma atitude de consagração a Deus.

Se alguma coisa falta nos círculos carismáticos hoje é a falta de ensino a respeito da consagração e da santificação. Consagrar-se e santificar-se para cumprir a vontade de Deus é um processo perpétuo. Em outras palavras: quando você se consagra para cumprir a vontade de Deus, não é um ato momentâneo, sem que nunca mais se pense a respeito.

Talvez você nem sempre saiba exatamente, com todos os detalhes específicos, o que o Senhor quer que faça. Mas você sempre deve estar *disposto* a fazer tudo quanto Ele quer que faça, e a ir para onde Ele quer que vá. Você não conseguirá seguir o plano de Deus para a sua vida a não ser que fique *disposto* a fazer tudo quanto Ele pedir que faça.

Em 1941 minha esposa e eu deixamos, antes do tempo certo, a igreja em Farmersville que estávamos pastoreando. Em outras palavras, partimos fora da vontade de Deus. Durante dois anos, fiquei perambulando no ministério itinerante, e então Deus nos mandou de volta a Farmersville, para acabarmos a obra espiritual que Ele nos dera para fazer ali.

Enquanto ficávamos ali pela segunda vez, terminamos a tarefa que deveríamos ter feito durante nosso primeiro período ali. Finalmente, veio a hora em que Deus nos mandou sair de lá e ir para o ministério missionário.

Posteriormente no meu ministério, houve um período de tempo durante o qual eu relutava contra a idéia de voltar à igreja em Farmersville. Às vezes, mesmo no meio do inverno mais frio, saía da cama às 3:00 ou 4:00 da madrugada e orava. Pensava que Deus estava lidando comigo pela terceira vez, querendo que eu voltasse àquela igreja.

"Não, Deus," eu protestava, "não quero ir para lá pela terceira vez, e não há dúvida quanto a isso."

Normalmente, quando me deitava na cama à noite, adormecia no momento em que minha cabeça se encostava no travesseiro. Mas durante muitas semanas fiquei a braços com a idéia de voltar a Farmersville, e perdi muitas noites de sono pensando no assunto.

Finalmente, entreguei-me e falei: "Está bem, Senhor. Se Tu queres que eu volte a Farmersville, irei." Quando falei assim, ouvi o Senhor tão claramente como se alguém estivesse fisicamente presente no quarto. Ele disse: "Não quero que você volte a Farmersville. Só quero que você esteja *disposto* a ir."

Pensei comigo mesmo: *Meu Senhor! Por que fiquei resistindo durante tanto tempo? Quantas horas de orações, de declarações, eu passei dizendo a Ti que não queria pastorear aquela igreja! Poderia me ter poupado tanta ansiedade se tão-somente estivesse disposto a obedecer a Deus desde o início!*

Em seguida, o Senhor me disse mais uma coisa que foi espantosa para mim, e você também deve prestar a máxima atenção a ela. Deus disse: "Filho, se você não está disposto a voltar àquela igreja, não poderei usá-lo em outras áreas onde estou querendo os seus serviços."

Se eu não tivesse chegado a me dispor a voltar àquela igreja em Farmersville, Deus não poderia ter-me usado conforme está me usando hoje. Você deve compreender que precisa estar pronto a fazer *tudo* o que Deus deseja de você; de outra forma, Ele não poderá usá-lo em *nada.*

Às vezes, ao seguir o plano de Deus para a sua vida, você terá que fazer algumas coisas que preferiria não fazer. Mas se você obedecer a Deus, passo a passo, dia após dia, andando na luz da Sua Palavra e mantendo-se em espírito de oração, obediência e consagração, você se manterá no fulgor do Seu Espírito, e acabará cumprindo o plano de Deus para a sua vida.

---

[1] Copyright 1945, Singspiration Music. Citado com permissão do Benson Music Group

Capítulo 3

CONSAGRAÇÃO AO PLANO DE DEUS

Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse aos Seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar;

e, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

Então lhes disse: A minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui e vigiai comigo.

Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai: Se possível, passe de mim este cálice! Todavia, NÃO SEJA COMO EU QUERO, E, SIM, COMO TU QUERES.

E, voltando-se para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

Tornando a retirar-se, orou de novo, dizendo: Meu Pai, se não é possível passar de mim este cálice sem que eu o beba, FAÇA-SE A TUA VONTADE.

— Mateus 26.36-42

Nesse trecho de Mateus 26, vemos o Senhor Jesus Cristo, na Sua vida de oração, fazendo a oração da dedicação. Esses versículos nos oferecem um exemplo da dedicação de Jesus ao Se consagrar para cumprir a vontade do Pai. A que Se referia Jesus quando orou no Jardim do Getsêmane: *Se possível, passe de mim este cálice...* (Mt 26.39)?

Jesus sabia que diante dEle estava a Cruz. Sabia que estava para ser oferecido em nosso favor como sacrifício pelos nossos pecados (Hb 9.26).

Pense em todos os pecados cometidos pela humanidade no decurso de todas as eras – toda a imoralidade, devassidão, assassínio e ódio! A Bíblia diz que Jesus foi feito pecado por nós, a fim de que nós fôssemos feitos nEle justiça de Deus (2 Co 5.21). Mas no Jardim do Getsêmane, o Filho de Deus, puro e imaculado, sabendo que estava indo à Cruz, viu o horror da perspectiva de carregar o pecado da humanidade e passar pela experiência de estar separado de Deus.

Não admira que quando se aproximaram aquelas horas finais, Jesus ficou triste e com peso na alma (Mt 26.38; Mc 14.34). Embora Jesus soubesse que Sua morte vicária em favor da humanidade era a razão por que Ele viera ao mundo, teve que resistir à tentação de recuar diante daquilo que estava para Lhe acontecer, e orou a Deus: "Se possível, passe de Mim este cálice!"

A Bíblia diz que enquanto Jesus orava no Jardim do Getsêmane, o Seu suor se tornou como gotas de sangue enquanto lutava contra a tentação de recuar da Cruz (Lc 22.44). Não foi fácil para Jesus cumprir o plano do Pai para Ele. E realmente, ir à Cruz a fim de ser crucificado pelos pecados do mundo foi uma taça amarga para Ele beber.

Jesus, porém, sabia que o resultado final da redenção seria a salvação da humanidade e, portanto, em troca da alegria posta diante dEle, rendeu-Se à vontade do Seu Pai (Hb 12,2). Jesus proferiu uma oração de consagração e de dedicação, dizendo: ... *Meu Pai, se não é possível passar de mim este cálice sem que eu o beba, FAÇA-SE A TUA VONTADE* (Mt 26.42).

Deus está procurando crentes que se dedicarão e consagrarão totalmente a Ele para cumprir o *Seu* plano para a sua vida, assim como fez Jesus no Getsêmane, bem como no decurso de todo o Seu ministério na Terra. Os olhos do Senhor percorrem a Terra para achar pessoas cujo coração se dedica a Ele (2 Cr 16.9). Deus está procurando crentes que dirão, assim como disse Jesus: "Não seja como *Eu* quero, e, sim, como *Tu* queres."

Note, ainda, que Jesus não fez essa oração uma vez só. Orou virtualmente a mesma oração três vezes (Mt 26.39,42,44).

Você precisa entender que a oração da consagração não é uma oração de uma vez para sempre, conforme acontece com a oração da fé. A oração da consagração é uma oração para você continuar proferindo durante toda a sua vida. Você só conseguirá seguir o plano de Deus para a sua vida se você mantiver constantemente uma atitude de consagração e de rendição à vontade de Deus, seja ela qual for.

A Falta da Consagração Entre os Crentes

Entre alguns cristãos, hoje em dia, parece haver uma falta de consagração profunda para cumprir a vontade de Deus. Estava pensando recentemente na diferença entre as minhas experiências nos círculos do Evangelho Pleno cinqüenta anos atrás, e agora. E, fazendo uma comparação entre os crentes do Evangelho Pleno de cinqüenta anos atrás e os de hoje, percebi que havia muito menos enfermidades entre os cristãos cheios do Espírito há 50 anos do que há entre os de hoje.

Lembrava-me das grandes manifestações do Espírito Santo que experimentávamos nas nossas reuniões de reavivamento. A atuação do Espírito Santo também era muito maior e em demonstração mais consistente naqueles tempos antigos, por contraste com os dias de hoje. Enquanto pensava nisso, o Espírito de Deus disse ao meu espírito: "Sim, e a consagração do Meu povo também era maior."

Assimile essa declaração! Quer optarmos por consagrar-nos a Deus para obedecer-Lhe, quer optarmos para desobedecer-Lhe, a escolha afetará todas as demais áreas da nossa vida!

Estou plenamente convicto da veracidade daquilo que o Senhor me disse. A consagração dos crentes realmente *era* mais profunda há 50 anos do que hoje. A gratidão e reverência dos crentes para com as coisas de Deus e a atuação do Espírito Santo também eram muito mais profundas. E, como resultado, Deus honrava aquela profundidade de consagração e de reverência e dava ao Seu povo manifestações maiores do Espírito Santo.

Os crentes hoje precisam de mais consagração e dedicação a Deus. Nas igrejas que eu pastoreava na década de 1940, nos reuníamos em derredor do altar da consagração para orar, no término de quase todos os cultos. Freqüentemente, cantávamos aquele hino antigo: "Em Fervente Oração... Quando Tudo Deixares no Altar."[1] Não cantamos muitos hinos assim hoje em dia, mas muitas pessoas hoje precisam prestar atenção à mensagem de alguns desses velhos hinos bíblicos.

Parece que muitos crentes estão dispostos a deixar *algumas* coisas no altar, mas não *todas*! Mas o plano de Deus para a sua vida fica prejudicado e muitas das Suas bênçãos são retidas porque não se consagraram totalmente a cumprir a vontade de Deus ao invés da sua própria.

Os pastores precisam ensinar a respeito da consagração a fim de comover os corações das pessoas a entregarem tudo a Deus e a seguirem totalmente o plano de Deus para as suas vidas.

Considere sua própria consagração ao Senhor. Considere se você tem, ou não tem, a capacidade de dizer de todo o coração: "Senhor, farei tudo quanto me pedires. Irei para onde queres que eu vá. E permanecerei onde estou se me mandares ficar. Por onde quer que Tu me guiares, levarei as boas novas de Jesus Cristo a outras pessoas."

Você precisa, pois, estar disposto a fazer *tudo* quanto Deus quiser que faça. Você precisa dedicar-se a obedecer a Deus e a fazer a Sua vontade todos os dias, durante o restante da sua vida.

Desde a ocasião em que nasci de novo, aos dezesseis anos de idade, tenho compreendido a importância da consagração total ao Senhor. Faz mais de meio século que sou cristão, e ainda estou proferindo a mesma oração da consagração que orei há mais de cinqüenta anos. Ainda estou orando: "Senhor, irei para onde Tu queres. Se queres que eu vá à África, irei. Se Tu queres que eu permaneça onde estou, ficarei. Farei tudo quanto Tu quiseres que eu faça."

Nunca Diga *'Nunca'!*

Não quero dizer, com isso, que nunca cometi um engano na minha dedicação total à vontade de Deus para mim. Lembro-me de certa vez, quando era um jovem pastor, em que fui participar de uma convenção bíblica. Conversando com alguns dos demais pastores a respeito de uma determinada igreja, fiz a declaração: "Uma coisa posso lhes dizer! Eu *nunca* pastorearia aquela igreja."

Adivinhe o que eu estava fazendo menos de dois anos mais tarde! Estava pastoreando a própria igreja que falara que nunca pastorearia!

Com aquela experiência, aprendi uma boa lição. Fiquei sabendo que a coisa que estou indisposto para fazer pode ser exatamente aquilo que Deus, na Sua sabedoria, pode precisar que eu faça.

Você sabe, pois, que os pensamentos de Deus são mais altos do que os nossos (Is 55.9). Seus caminhos estão acima dos nossos caminhos,

e Ele enxerga o quadro total. É, portanto, questão de confiar que Deus sabe o que é melhor para nós.

Depois daquela experiência, resolvi nunca mais dizer: "Senhor, podes pedir que eu faça qualquer coisa menos essa. Essa é uma coisa que eu *nunca* farei." E tenho me esforçado para manter o meu coração consagrado diante de Deus.

Lembro-me de um dos nossos formados da turma original da RHEMA que aprendeu aquela mesma lição. Antes de formar-se, esse homem tinha dito a muitas pessoas que nunca pastorearia. E cursou o ano inteiro da RHEMA convicto de que Deus o chamara para ser evangelista.

Mas na cerimônia da formatura da nossa primeira turma, quando impus as mãos sobre esse aluno da RHEMA, recebi uma palavra do Senhor para ele. Comecei a rir no Espírito, dizendo: "Você disse que nunca pastorearia. Mas vai mesmo!"

Em seguida, impus as mãos na esposa dele, e comecei de novo a rir no Espírito. Falei-lhe na unção do Espírito Santo: "E você disse que nunca seria esposa de pastor. Mas vai mesmo, e ficará tão contente e feliz por isso!

Pouco depois da formatura, esse homem estava dirigindo seu carro por uma estrada do interior, orando a respeito do passo seguinte que o Senhor teria para ele. E o Espírito de Deus disse-lhe: "Vá para casa agora mesmo. Dentro de trinta minutos, um homem vai telefonar-lhe e convidá-lo a ir pastorear uma igreja numa cidade pequena no Estado de Oklahoma. Quero que você aceite aquele pastorado."

Esse nosso ex-aluno voltou imediatamente para casa. Pouco depois da sua chegada, tocou o telefone. Exatamente como o Senhor dissera, o homem que telefonara convidou esse formado da RHEMA a ir pastorear a igreja naquela cidadezinha. Este obedeceu a Deus e aceitou a oferta.

Assim, aquele casal começou a pastorear, e foi abençoado por causa da sua obediência. Os dois descobriram que ficaram contentes e cheios de alegria ao obedecerem à vontade de Deus, ainda que isso envolvesse fazer aquilo que tinham declarado que nunca fariam!

Disponha-se a Fazer Tudo que Deus Mandar

É tão importante você estar disposto a fazer toda e qualquer coisa que Deus lhe mandar fazer. A indisposição para obedecer a Deus poderá prejudicar ou atrasar o cumprimento do Seu plano em você. A veracidade desta declaração pode ser demonstrada num testemunho que ouvi certa vez a respeito de um evangelista do Evangelho Pleno, conhecido na nação inteira.

Esse evangelista contou que tinha nascido de novo e recebido a plenitude do Espírito Santo quando estava com treze anos de idade. Naquela ocasião, também sentiu consciência da sua chamada para o ministério. Mas, segundo esse evangelista explicou mais tarde, sentia medo, quando era crente novo, de ser chamado por Deus para ir à China se aceitasse a chamada ao ministério. Na sua mente natural, resolveu que a China era um lugar para o qual não queria ir.

Durante muitos anos, esse jovem lutou contra a perspectiva de ser enviado por Deus à China. Evitava aproximar-se de Deus, porque não queria escutar o que Deus porventura lhe dissesse. E, por isso, não permitiu seu próprio progresso espiritual, e perambulava desviado e fora da vontade de Deus durante muitos anos, porque havia uma coisa que não estava disposto a fazer – ir para a China como missionário.

Várias vezes durante aqueles anos de fuga de Deus, esse jovem freqüentava a igreja, ia à frente para aceitar os apelos, e voltava a fazer renovadas dedicações temporárias a Deus.

É bom entender que é possível uma pessoa fazer uma entrega temporária ao Senhor. Na ocasião em que faz a oração da dedicação, talvez esteja sendo totalmente sincera. Mas o teste real aparece quando

ela se levanta dos joelhos e é conclamada a obedecer a Deus por meio de fazer uma coisa que não lhe agrada. Se a entrega ao Senhor foi meramente superficial, a pessoa voltará as costas ao compromisso que assumiu com Deus, e continuará fazendo aquilo que ela quiser fazer na vida.

Certa noite, num reavivamento, quando esse jovem já chegava aos trinta anos de idade, foi mais uma vez para a frente da igreja a fim de dedicar sua vida a Deus. Dessa vez, tinha intenções sérias de servir ao Senhor, custasse o que custasse em sacrifícios pessoais.

Relatando o que lhe aconteceu naquela ocasião, esse evangelista disse: "Tão logo que voltei à comunhão com Deus, via diante de mim, mais uma vez, a questão de se obedeceria, ou não, à chamada divina para o ministério."

Você precisa entender que a chamada divina estivera na vida daquele jovem durante todos aqueles anos nos quais fugia de Deus, porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis (Rm 11.29). Deus estava só esperando até que ele Lhe entregasse totalmente a sua vida.

O evangelista continuou seu testemunho: "Desta vez, simplesmente levantei os braços e exclamei: 'Tudo bem, Senhor, eu me entrego! Irei para a China se Tu quiseres! Irei para onde Tu quiseres que eu vá. Não seja feita a minha vontade, mas a *Tua*.'"

"Imediatamente, numa voz tão alta que eu pensava que todas as demais pessoas no salão deviam ter escutado, ouvi o Senhor dizer: 'Não quero que você vá para a China. Só quero que esteja disposto a ir.' "

Depois de esse homem se consagrar totalmente a Deus, ficou sendo um dos evangelistas principais desta nação dos EEUU. Mas, veja bem: Não poderia ter sido o evangelista que Deus o chamara para ser nos Estados Unidos a não ser que estivesse disposto a ser um evangelista em *qualquer lugar* para onde Deus o mandasse, inclusive a China.

A mesma coisa acontece na vida de cada um de nós. Só experimentaremos a plenitude do plano de Deus e a medida integral da Sua unção e bênção na nossa vida se estivermos dispostos a obedecer a Ele em todas as áreas da nossa vida.

Você deve compreender que Deus quer que estejamos *plenamente* submissos à Sua vontade. Ele sabe que se existir uma área da nossa vida na qual não estamos dispostos a Lhe obedecer, essa indisposição será transmitida a outras áreas da nossa vida, e nos impedirá de correr a carreira que Ele nos propôs.

No tocante a quase tudo quanto estou fazendo hoje, minha mente natural não queria fazê-lo quando Deus me colocou a proposição pela primeira vez. Tempos houve em que eu nem sequer queria pregar!

Quando eu era menino, antes de ser salvo, queria ser advogado. E se você já notou, na minha pregação e nos meus ensinos freqüentemente "defendo a minha causa" da maneira muito semelhante a um advogado, só que uso as Escrituras como minhas evidências e provas jurídicas. Não faço isso deliberadamente; mas é um hábito que faz parte da minha personalidade.

Aos nove ou dez anos de idade, ia freqüentemente ao fórum da cidade, porque gostava muito de ficar sentado na galeria em cima e escutar os advogados debaterem as suas causas. E, enquanto escutava, sentia convicção de que poderia ter-me desempenhado melhor do que alguns deles!

Mas depois nasci de novo, no dia 22 de abril de 1933, às sete horas e quarenta minutos, no dormitório do lado sul de College Street, 405 Norte, em McKinney, Texas, deitado paralisado no leito da morte com uma doença incurável no sangue e um coração deformado. E a primeira coisa que falei foi: "Senhor, tira-me deste leito de enfermidade, e irei pregar."

Essa era outra maneira de dizer: "Não seja como eu quero, Senhor, e, sim, como Tu queres." Era a minha maneira de adolescente de fazer

a oração da entrega e da consagração. Dezesseis meses mais tarde, o Senhor me levantou de modo sobrenatural quando orei a oração da fé. E a partir de então, sempre estou pregando!

Já orei a oração da consagração incontáveis vezes desde então. Quando, por exemplo, estava pastoreando minha última igreja em Van, Estado de Texas, o Senhor começou a tratar comigo a respeito de uma mudança que estava para surgir no meu ministério, que me tiraria do ministério pastoral e me colocaria no ministério do campo.

Durante vários anos fiquei com a sensação, no meu espírito, que essa mudança estava para vir. Deus estava me preparando para a próxima etapa do meu ministério.

A essa altura da nossa vida, minha família e eu vivíamos com mais conforto do que em qualquer ocasião nos anos anteriores do meu ministério. Estava ganhando mais dinheiro do que em qualquer momento da minha vida. Estávamos morando na melhor casa pastoral que já tivemos à nossa disposição. Quanto a mim, estava com o melhor automóvel que já tinha guiado, e todos nós usávamos as melhores roupas que já tivemos desde quando comecei o meu ministério.

Não somente isso, como também os membros da igreja estavam contentes comigo como pastor. Os dirigentes da igreja me disseram, certa vez: "Irmão Hagin, ficaríamos contentes se você permanecesse aqui e pastoreasse para sempre."

Para mim, teria achado ótimo se Deus me mandasse continuar a pastorear aquela igrejinha por tempo indefinido. Não havia grande problemas na igreja para eu solucionar, crescia o número dos membros, e havia períodos de lazer em que desfrutávamos do convívio da família e dos amigos.

Mas então o Senhor começou a lidar comigo no tocante à minha saída ao ministério nos campos. Eu não queria beber daquele cálice! Estava com minha esposa e duas crianças a serem sustentadas, e não queria deixar a segurança do pastorado. Tinha pastoreado durante doze

dos meus quinze anos de ministério. Para mim, sair para o ministério missionário era um grande passo da fé, para o desconhecido.

Você pode ficar sabendo que orei mais de uma vez, pedindo que o Senhor deixasse aquele cálice passar de mim. Gastei dois anos orando a respeito! Todos os dias, falei com o Senhor a respeito.

Várias vezes, orava a respeito do assunto durante a noite inteira. Ao amanhecer, quando o sol se levantava, aí estava eu, andando para cima e para baixo nos corredores do santuário, conversando com Deus a respeito de eu pastorear ao invés de sair para o ministério itinerante.

Falava assim a Deus: "Senhor, todos estão contentes com meu pastorado. Minha família e eu estamos gostando da vida aqui. Tudo está ótimo." Em outras palavras, estava dizendo a Deus: "Senhor, por que não deixas em paz aquilo que está indo bem? Não perturbes a minha vida confortável aqui."

Mas realmente não consegui levar Deus a mudar de idéia! Veja bem o que a Bíblia diz: ... *os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis* (Rm 11.29). Por isso, acabei rendendo-me à vontade de Deus, e lhe falei: "Pai, não seja feita a minha vontade, mas a Tua," e em 1949 dei o passo da fé e saí para o ministério nos campos.

Quando me lancei inicialmente à obra do ministério itinerante, não sabia quão bons seriam os resultados de beber daquele cálice da obediência! Sem dúvida, havia dificuldades a serem suportadas, e a caminhada era pesada durante algum tempo. Mas, no decurso dos anos, Deus nos abençoou além de tudo quanto pudéssemos ter imaginado, porque fomos obedientes aos Seus planos, e não aos nossos próprios desejos.

Todos nós tivemos que beber nesta vida alguns cálices que gostaríamos de ter recusado. Mas quando sabemos que o cálice é da vontade de Deus para nós, podemos ter plena confiança de que o resultado só poderá ser para o nosso bem e para a glória do Senhor. É por isso que precisamos permanecer à disposição da vontade de Deus, e orar da

mesma maneira de Jesus: "Pai, não seja como eu quero, e, sim, como *Tu* queres."

Muitos cristãos nunca chegaram ao ponto de entregar tudo ao Senhor. Estão dispostos a deixar Jesus ser Senhor de *parte* da sua vida. Mas às vezes não estão dispostos a abrir mão do controle de certas áreas que são muito estimadas pela sua natureza carnal. Alguns crentes professam que deixaram tudo no altar, mas na realidade estão recusando ao Senhor alguma parte de si mesmos.

É tão importante fazer uma decisão de qualidade, de uma vez para sempre, no sentido de dedicar-se totalmente a Deus e de seguir o Seu plano para a sua vida. Tal decisão será uma âncora para a sua alma, mantendo-o dentro da perfeita vontade de Deus quando o diabo procura introduzir suas melhores tentações contra você, para distraí-lo do plano de Deus e desviá-lo da obediência.

O diabo, pois, fará ofertas grandes para você lhe vender a alma – empregará suas *melhores* tentações a fim de impedir que obedeça a Deus. Se nunca fez uma entrega total de tudo ao Senhor, você passa o perigo de ser persuadido pelas tentações do diabo para seguir sua própria vontade e inclinações e desejos carnais, e perder o melhor que Deus tem para você.

A Encruzilhada da Decisão

Muitos cristãos estão numa encruzilhada na vida agora mesmo. Em outras palavras, têm diante de si decisões que afetarão o curso da sua vida. Estão numa encruzilhada onde precisarão resolver se vão se consagrar plenamente à vontade de Deus, não importa o que Ele pedir que façam.

Os crentes que se acham numa encruzilhada podem optar por seguir o caminho dos seus próprios planos e desejos. Esse caminho pode parecer amplo e brilhante, e estender-se diretamente diante deles até onde alcança a vista.

Se, porém, continuarem a confiar no seu próprio entendimento e desobedecerem a Deus, esse caminho reto e largo acabará levando-os às trevas. Em outras palavras, os crentes que não optarem pela perfeita vontade de Deus vão ter diante de si algumas provações da vida que Deus nunca pretendia que sofressem.

Por outro lado, o caminho que Deus tem planejado para os crentes obedientes talvez seja estreito, passando por montanhas e por vales profundos. O caminho de Deus pode conter curvas que às vezes tolhem a vista.

Os crentes que seguirem o caminho de Deus talvez nem sempre conseguirão ver uma boa distância à frente, pelo caminho afora, pois seguir a Deus é um andar pela fé e obediência, passo a passo. Mas, a despeito das dificuldades que se acham no caminho da obediência, um grandioso futuro no Senhor aguarda aqueles que optarem por andar nos caminhos de Deus!

Você pode dizer: "Não, não creio que quero seguir aquele caminho estreito e cheio de curvas, onde não posso ver muito à frente! Não sei para onde esse caminho leva. Vejo o outro caminho esticado, amplo e direto diante de mim. Mas se eu seguir aquele caminho estreito, escolhido por Deus, não poderei ver além das montanhas. Aquele caminho da obediência parece escabroso e difícil."

Mas o caminho da obediência é aquele que você precisa escolher se quiser seguir o plano de Deus para a sua vida. E quando optar por obedecer a Deus, Ele lhe suprirá o poder e a capacidade para passar por cima das montanhas que você tem na sua frente agora mesmo, bem como das montanhas mais adiante, que você ainda não está vendo.

Você verá seu caminho tornar-se cada vez mais brilhante, e muitas outras vidas serão influenciadas em favor de Jesus porque você obedeceu. Isso porque é no caminho da obediência que Deus revela a Sua glória, e que você recebe a renovação diária das suas forças. E quando

terminar a sua carreira, e se encontrar com Jesus face a face, como você ficará contente porque obedeceu a Deus!

Cada um de nós passará por muitas encruzilhadas na nossa vida – algumas das quais serão mais cruciais do que outras. Diante de cada encruzilhada, devemos renovar o nosso compromisso para realizar a vontade do Senhor, e não a nossa.

É por isso que devemos fazer a oração da consagração repetidas vezes em nossa caminhada com o Senhor, e dedicar-nos para obedecer totalmente a Ele e à Sua Palavra.

Consagre-se totalmente ao Senhor. Embora você queira, segundo sua mente carnal, seguir seus próprios planos e desejos, considere-se morto para as inclinações carnais.

E, embora às vezes pareça difícil dizer "não" ao seu próprio espírito e aos seus próprios planos, o resultado final da obediência levará o seu espírito a regozijar-se. Você tornará bem-sucedido o seu caminho, e se realizará muito mais do que a sua mente natural pode imaginar.

Não há a mínima comparação entre uma vida vivida na carne e uma vida vivida segundo o plano perfeito de Deus!

Faça, do fundo do coração, essa oração de dedicação a Deus:

Senhor, eu me dedico a Ti. Seja cumprida a Tua vontade na minha vida. Que eu nunca me esqueça de que consagrei a Ti tudo quanto sou.

Comprometo-me a ser aquele que Tu podes usar – consagrado e separado para Teus propósitos. Pagarei o preço por negar a carne. Se Tu me chamares de noite, ficarei de joelhos e orarei. Se eu nunca for notado pelos homens, e se eu sempre trabalhar por detrás dos bastidores, nem por isso deixarei de ser fiel.

Deixo de lado toda a ambição pessoal. Serei aquele que anda no Espírito e na Tua perfeita vontade. Em Nome de

Jesus, a Tua vontade será cumprida no meu coração, na minha vida e no meu ministério.

Quando você estiver adorando ao Senhor com outros crentes e a Presença do Espírito Santo estiver em manifestação, é fácil dizer essas palavras e dedicar a sua vida ao Senhor.

Mas na hora dos testes e das provas, quando parece que as circunstâncias estão jogando você para cá e para lá, mantenha firme aquela mesma dedicação. Mantenha aquela mesma determinação da mente, da vontade e do propósito, e diga com plena confiança: "Eu *vou* andar com o Pai. Eu *vou* deixá-Lo realizar o Seu propósito na minha vida."

Por meio de manter-se consagrado mesmo quando isso for difícil, você terá aprendido a grande lição da obediência, da consagração e da fé. E à medida que você optar, dia após dia, para obedecer à vontade de Deus e a correr a carreira que Ele tem proposto para *você,* você será uma bênção para muitas pessoas. E Deus o levará a um lugar amplo e aberto – um lugar de abundância em todas as áreas da sua vida!

---

[1] "Em Fervente Oração", de Elisha Hoffman

Capítulo 4

APRENDENDO A SER ORIENTADO PELO ESPÍRITO SANTO

Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

— Romanos 8.14

Todo filho de Deus pode aprender a ser guiado pelo Espírito Santo. As bênçãos mais ricas de Deus aguardam aqueles que seguem o Seu Espírito, ao invés de serem levados só pelos seus sentidos e pelas circunstâncias. Mas a fim de ser orientado pelo Espírito, você precisará consagrar-se ao plano de Deus para a sua vida, ao invés de seguir um plano que você mesmo elaborou.

Aprender a ser guiado ou orientado pelo Espírito Santo é de importância básica se é para você obedecer a Deus. Se você não conseguir discernir o que o Senhor está dizendo ao seu espírito, terá dificuldade em seguir Seu plano e propósito para a sua vida. A questão é tão simples assim.

O Seu Espírito Recebe a Orientação de Deus

Como poderemos discernir a orientação do Senhor e aprender a cooperar com Ele a fim de seguirmos o Seu plano para a nossa vida?[1] Em primeiro lugar, devemos entender que Deus entra em contato conosco e lida conosco através do nosso *espírito.*

Veja bem: Deus *não* é um ser físico, de modo que Ele não corresponde à chamada da nossa *natureza carnal.* E Ele não é uma mente, de modo que não corresponde à chamada do nosso *intelecto* nem das nossas *emoções.*

É a essa altura que muitas pessoas perdem o rumo. Procuram alcançar Deus através da sua mente e sentimentos. Dizem: "Quem dera que eu *sentisse* a Presença de Deus quando oro!"

O que realmente precisam fazer, porém, é crucificar a sua carne, renovar a sua mente com a Palavra de Deus, e ficar quietos por dentro ao buscarem o Senhor em oração (Gl 5.25; Rm 12.2). Então o Espírito Santo atenderia o clamor do *Espírito* deles.

Deus é um Espírito, uma Personalidade divina (João 4.24). O homem também é um ser espiritual. O homem *é* um espírito, ele *possui* uma alma (que inclui a mente, a vontade e as emoções), e ele *habita* num corpo (ver Gn 1.26,27; 2 Co 5.1-4; 1 Ts 5.23; Hb 4.12).

O homem espiritual, ou o homem interior, é a parte eterna da pessoa, que dá ao homem exterior vivacidade e personalidade. E é o homem interior do crente – o seu espírito – que escuta o que o Espírito de Deus está dizendo.

A Bíblia diz: *O ESPÍRITO DO HOMEM é a lâmpada do SENHOR, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo* (Pv 20.27). A Bíblia também diz que o Espírito Santo testifica com o nosso *espírito* (Rm 8.16).

Em outras palavras, o Espírito Santo usará o nosso espírito para nos orientar e nos esclarecer a respeito da vontade de Deus para a nossa

vida. Ele não Se comunica conosco diretamente através da nossa *mente* ou nosso *corpo*, porque Ele habita em nosso *espírito*. Por isso, Ele Se comunica conosco através do nosso espírito.

Podemos confiar que o Espírito Santo nos guiará e dirigirá a fim de que possamos cumprir o plano e propósito de Deus para a nossa vida. A Bíblia nos conta que ... *todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus* (Rm 8.14). Note que *não* está escrito que "todos os que são guiados pela *mente* ou *carne* são filhos de Deus."

E aquele versículo não diz, tampouco: "Todos os que são guiados por *profetas* ou por *outra pessoa que lhes diz o que devem fazer,* são filhos de Deus." Embora seja bom, às vezes, buscar conselho sábio de uma pessoa que você respeita espiritualmente, você não deve depender do homem para receber a orientação de Deus para você. Isso não é bíblico.

Todos nós, como cristãos, temos o Espírito de Deus, e cada um de nós tem a responsabilidade de discernir por nós mesmos a orientação que o Senhor nos dá. Somos guiados pelo Espírito Santo segundo a Palavra de Deus, e *não* pela orientação ou opinião de outra pessoa.

Como o Espírito Santo nos orienta? A primeira maneira (e a mais importante) de Deus orientar os Seus filhos é mediante *o testemunho interior.* Romanos 8.16 fala a respeito do testemunho interior: *O próprio Espírito TESTIFICA com o NOSSO ESPÍRITO que somos filhos de Deus.*

Quando você nasce de novo, o Espírito Santo deixa você saber que você é um filho de Deus, *por meio de testificar com o seu espírito.*

Você não ficou sabendo que é um filho de Deus porque alguém profetizou que você está salvo. E você não sabe que nasceu de novo porque alguém lhe disse: "Na minha opinião, você é um cristão."

Pelo contrário, você sabe que é um filho de Deus porque o Espírito de Deus testifica ao seu espírito que você nasceu de novo. Talvez você não saiba explicar a outra pessoa *como* é salvo, mas você simplesmente

o sabe lá no fundo do seu íntimo. Você sabe que se tornou nova criatura em Cristo (Rm 10.9,10; 2 Co 5.17).

O testemunho interior é a maneira de o Espírito Santo guiá-lo no evento mais importante que pode acontecer em toda a sua vida – tornar-se um filho de Deus. É lógico, portanto, que o testemunho interior será o modo primário de o Espírito Santo continuar a orientá-lo durante toda a sua caminhada cristã.

Na minha própria vida e ministério, sou quase sempre orientado pelo testemunho interior. É certo que às vezes recebi orientação espetacular na forma de visões, mas durante a maior parte do tempo sou orientado pelo testemunho interior. Essa é a maneira básica de Deus orientar todos os Seus filhos.

À medida que seguir o plano de Deus para a sua vida, haverá muitas ocasiões em que saberá no seu espírito, mediante o testemunho interior, que a sua cabeça não sabe. Seu espírito captará essas informações do Espírito de Deus que habita dentro de você.

Às vezes, pode ser difícil explicar a outra pessoa, em termos lógicos, como poderá saber algo mediante o testemunho interior do Espírito Santo. Você simplesmente sabe disso por dentro. Não é uma sensação física. É um *senso* ou *percepção espiritual.*

Quando, por exemplo, Paulo estava sendo levado preso para Roma a bordo de um navio, disse: *Senhores, VEJO que a viagem vai ser trabalhosa, com dano e muito prejuízo, não só da carga e do navio, mas também das nossas vidas* (At 27.10).

Paulo não disse: "O Espírito Santo falou comigo" nem "Tive uma visão." Disse: *"Vejo* que essa viagem vai ter muitos perigos." Parece claro que Paulo tinha um testemunho interior ou percepção espiritual a respeito da viagem. Seu espírito captara aqueles conhecimentos do Espírito Santo que nele habitava.

A segunda maneira de o Espírito Santo nos orientar é através da *voz interior,* também chamada *a voz mansa e tranqüila.* Você sabia que seu

homem interior tem uma voz, da mesma maneira que seu homem exterior a tem? A voz do seu espírito é chamada a sua *consciência.*

Você não escuta a voz interior – a voz do seu homem interior – com seus ouvidos físicos, da maneira que escuta a voz do seu homem exterior. Você escuta a voz do seu homem interior lá no seu íntimo, no seu espírito. Seu homem espiritual falará com você mediante a voz mansa e tranqüila da sua consciência e passará à sua mente as informações que ele recebeu do Espírito Santo dentro de você.

A terceira maneira de o Espírito Santo orientá-lo é mediante *a Voz autorizada do Espírito Santo.* Embora o Espírito Santo possa optar por falar com o crente na Voz autorizada, não devemos procurar as vozes. Coisas assim acontecem somente de conformidade com a vontade do Espírito Santo (1 Co 12.11).

Há uma diferença nítida entre a voz interior do seu próprio espírito e a Voz audível do Espírito Santo. Quando o Espírito Santo fala com você, é com tom mais autorizado.

Você escutará a Voz autorizada do Espírito Santo no seu íntimo, no seu homem interior. Ou pode ouvir Sua Voz falada audivelmente de modo tão real como se ouvisse uma pessoa falando com você em voz alta.

Veja bem: Quando o Espírito Santo fala com você, a voz pode mesmo parecer *audível,* mesmo quando nenhuma outra pessoa na mesma sala a escutar. Isso porque o Espírito Santo não fala na *dimensão dos sentidos,* posto que Ele não tem um corpo físico. Ele é um Espírito, uma Personalidade divina, e Ele fala na *dimensão espiritual.*

Você também é um ser espiritual. Quando, portanto, você ouve falar a voz do Espírito Santo, é com o seu próprio espírito que O escuta. E a Sua Voz realmente é audível na dimensão espiritual.

As coisas espirituais são tão reais como as coisas materiais. A verdade é que a dimensão espiritual é ainda mais real do que a dimensão natural, porque Deus, que é Espírito, *criou* a dimensão material e

natural. Se, portanto, você vai seguir com sucesso o plano de Deus para a sua vida, você precisa tomar mais consciência do Espírito do que toma da sua mente ou do seu corpo.

Um número demasiadamente grande de cristãos gasta a vida inteira tomando consciência somente daquilo que seus sentidos naturais lhes dizem. São governados pelos seus sentidos e pelo seu corpo, e por isso freqüentemente ficam espiritualmente surdos.

Seus ouvidos espirituais ficam entupidos, por assim dizer, porque não prestam atenção ao Espírito Santo no seu íntimo, e seu coração é um amontoado de preocupações carnais.

Outros cristãos nunca sequer recebem um recado de Deus, porque são *eles* que dominam a conversa. Ficam tagarelando o tempo todo, e não dedicam tempo para escutar o que o Senhor está procurando lhes dizer através do espírito deles.

E alguns cristãos nem sequer sabem que possuem ouvidos espirituais, nem que deveriam estar recebendo recados da parte do Espírito Santo!

Cultive o Seu Espírito A Fim de Saber a Vontade de Deus

Com freqüência demasiada, o nosso problema em seguir o plano de Deus para a nossa vida é que não treinamos o nosso espírito conforme deveríamos ter feito. Gastamos a maior parte da nossa vida nas dimensões mental e física, e negligenciamos o nosso coração enquanto cultivamos o nosso intelecto.

Quando negligenciamos o aprimoramento do nosso espírito, nosso intelecto passa a reinar na nossa vida. E o nosso espírito, a parte da nossa pessoa que deve dominar e dirigir a nossa mente e o nosso corpo, fica trancado no calabouço, por assim dizer, e não lhe é concedida licença para funcionar.

Mas o Espírito Santo, mediante o testemunho interior, sempre está procurando dar orientação à nossa mente – se tão-somente dedicássemos tempo para cultivar o nosso espírito e para escutar.

Vou lhe dizer uma coisa importante de ser lembrada se é que você vai chegar a cultivar o seu espírito. Você deve resolver que *sempre manterá uma consciência sensível.*

Não viole a sua consciência. Pelo contrário, mantenha a prática de sempre obedecer de imediato ao seu espírito. Lembre-se que a sua consciência é a voz do seu espírito, e que ela informa a sua mente a respeito daquilo que o Espírito Santo está lhe falando no seu coração.

Se persistir em violar a sua consciência, você a deixará calejada, a ponto de não captar as inclinações do Espírito Santo. As coisas espirituais perderão para você a sua nitidez, e sua consciência deixará de ser um guia seguro. Uma vez tendo a consciência cauterizada, será difícil discernir a orientação do Espírito Santo e seguir o Seu plano.

Além disso, enquanto procura aperfeiçoar o seu espírito, lembre-se de certificar-se de que não está sendo levado pela sua carne. É nesse aspecto que muitos cristãos perdem o rumo. Tomam decisões de conformidade com sua própria natureza, desejos e inclinações carnais.

E porque seu espírito não está sintonizado com o Espírito Santo no seu íntimo, deixam desapercebidas as coisas do Espírito que Deus tem preparado para eles na sua corrida espiritual.

O aperfeiçoamento do seu espírito também será prejudicado se você *se deixar levar pela sua alma – seus sentidos, seus raciocínios naturais e suas emoções.*

Há outra área em que os cristãos freqüentemente deixam desapercebida a vontade de Deus. Deixam-se ficar emocionalmente envolvidos com os planos e desejos que eles mesmos elaboraram, ficam empolgados e em seguida se convencem que o Senhor os está dirigin-

do. Na realidade, porém, estão sendo levados pelas suas emoções, e não pelo seu espírito, e são enganados por essas emoções.

Ao cultivar o seu espírito, é importante, também, *que você não seja dirigido pelas circunstâncias exteriores.*

Quando eu era um pastor jovem, conhecia outros pastores que se deixavam levar pelas circunstâncias. Quando surgiam problemas na Escola Dominical, diziam coisas deste tipo: "Se eu chegar um dia a aumentar a freqüência na Escola Dominical até ao nível anterior, já vou sair daqui."

Diziam, ainda: "Uma vez recuperada a situação financeira da igreja, aceitarei outro pastorado." Mas você está percebendo que aqueles pastores estavam sendo levados pelas circunstâncias naturais, ao invés de serem dirigidos pelo Espírito Santo.

Quanto a mim, como pastor, nunca deixava as circunstâncias me levarem. Não me deixava perturbar no mínimo quando surgiam decréscimos no atendimento na Escola Dominical ou nas ofertas. Nunca me deixava motivar por grandes números de pessoas, por dinheiro, e nem por outras circunstâncias naturais.

Quando surgiam diante de mim problemas nas igrejas que pastoreava, simplesmente dizia com meus botões: "Não verifico a vontade de Deus através das circunstâncias exteriores. Descubro a Sua vontade mediante o que Ele me diz no meu espírito. Deus me mandou pastorear essa igreja, e não vou duvidar do Seu juízo. Não vou ficar imaginando se Ele vai ou não vai me mandar partir na semana que vem ou no próximo mês. Isso não me cabe resolver, o assunto é exclusivamente dEle. Vou permanecer no meu posto até Ele me ordenar sair daqui.

"Se Deus quer que eu vá para algum outro lugar, Ele tem plena capacidade para Se comunicar comigo. Ele é um Ser inteligente, e eu também tenho inteligência. Vou compreender o que Ele me disser. Estou em contato com Deus, e estou receptivo à Sua orientação. Ele me

dará o sinal quando estiver querendo me levar para outro lugar. Vou saber isto no meu íntimo, mediante o testemunho interior."

É assim que tenho funcionado nos meus quase sessenta anos de ministério, seguindo o plano de Deus para a minha vida. Oriento-me tanto por aquilo que o Senhor *não diz* como por aquilo que Ele realmente *diz*.

Em outras palavras, vivo segundo os princípios da Palavra de Deus e a orientação do Espírito Santo no meu espírito. É só me manter seguindo na direção para onde o Senhor já me mandou, a não ser que Ele ache por bem iniciar novas diretrizes no Seu plano para a minha vida e ministério. Não procuro iniciar por conta própria uma caminhada em outra direção.

Ao cultivar o seu espírito e descobrir a orientação de Deus para a sua vida, será de ajuda *esforçar-se por conseguir união e concórdia com os espiritualmente maduros no seu círculo de contatos*. Seja muito cuidadoso quando se trata de avançar quando os seus mais íntimos, que merecem o seu respeito espiritual, não concordam com você quanto a você estar com a orientação do Senhor.

A Igreja Primitiva, por exemplo, praticava os princípios bíblicos da união e da concórdia ao tomar determinadas decisões, mormente no tocante ao ministério. Vemos um exemplo disso em Atos 13, quando, então, Paulo e Barnabé estavam sendo consagrados para o ministério.

ATOS 13.1-3
1 Havia na igreja de Antioquia PROFETAS E MESTRES: Barnabé, Simeão por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colaço de Herodes, o tetrarca, e Saulo.
2 E, servindo ELES ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me agora a Barnabé e a Saulo para a obra a que OS tenho chamado.
3 Então, jejuando e orando, e impondo sobre ELES as mãos, OS despediram.

A Bíblia não nos diz *de que maneira* o Espírito Santo falou nesse caso. Um dos profetas pode ter dado uma mensagem em profecia mediante a unção do Espírito Santo. Ou alguém pode ter ouvido a Voz autorizada do Espírito Santo.

Mas não importa realmente como o Espírito Santo falou nesse incidente. A lição da narrativa é que todos os cinco obreiros envolvidos naquela reunião em Antioquia estavam igualmente convictos de que a orientação do Senhor viera no sentido de separar Barnabé e Paulo para a obra do ministério.

É, também, verdade que você, ao seguir o plano de Deus para a sua vida, vai ter que tomar algumas decisões por conta própria. Você nem sempre pergunta a todas as pessoas em seu redor qual decisão elas acham que você deve tomar. Deus nem sempre vai dizer às outras pessoas o que Ele quer que você faça numa determinada situação.

Existem cristãos em demasia que deixam os outros dizer-lhes o que devem fazer, porque não querem assumir a responsabilidade de buscar pessoalmente a orientação divina. Cada crente, porém, tem a responsabilidade de receber a orientação divina para sua própria vida.

Lemos, por outro lado, em Atos 13, que todas as pessoas envolvidas concordaram a respeito de qual era a orientação do Senhor, e então a puseram em prática.

Logo, é certamente bíblico quando pessoas em que você tem confiança espiritual concordam com você quando estiver tomando uma decisão importante que afetará grandemente a sua vida. Mas isso não significa que deve permitir que outras pessoas tomem sobre si a responsabilidade de receberem orientação que é só para você.

Muitas vezes, no entanto, é aconselhável considerar os conselhos das pessoas que conhecem o Senhor e que se importam com você. Na minha própria vida, conheço algumas pessoas em cujo comportamento espiritual tenho a máxima confiança. E há ocasiões em que converso com elas a respeito das decisões espirituais que preciso tomar. A Bíblia

diz: *Não havendo sábia direção cai o povo, mas na multidão de conselheiros há segurança* (Pv 11.14).

Além disso, é importante que aqueles cujas vidas são afetadas pela decisão tomada por você concordem que o Senhor está dirigindo tudo naquela direção específica. No começo da década de 40, quando, então, o Senhor começou a lidar comigo no tocante à minha volta à igreja em Farmersville (em ocasião anterior, eu a tinha deixado sem estar na vontade de Deus), meu desejo era que minha esposa confirmasse a decisão.

Na ocasião em pauta, estava pastoreando outra igreja, e já fazia um mês que estava a braços com a perspectiva de voltar à igreja em Farmersville.

Às vezes, enquanto eu orava no santuário, a solicitude espiritual pela igreja vinha tão fortemente sobre mim que me levantava e saía literalmente correndo do templo. Estava procurando fugir daquela responsabilidade. Não cessava de dizer ao Senhor: "Não quero voltar para lá e ser pastor!"

Você sabe que às vezes a sua carne e a sua mente rebelam-se contra aquilo que o Senhor está pedindo que faça. E você pode cair em grande confusão se tentar escutar seus sentidos físicos, sua mente e *também* o seu espírito.

Finalmente, portanto, orei: "Senhor, se Tu queres que voltemos para Farmersville, revela também essa Tua vontade à minha esposa."

Pouco depois disso, Oretha e eu estávamos lavando juntos a louça, e lhe perguntei: "Querida, o Senhor tem falado com você a respeito de alguma coisa?"

"Não que eu saiba," respondeu.

"Pois bem, me conte se Ele realmente lhe falar alguma coisa," pedi a ela.

Esperei durante cerca de trinta dias, e certa manhã, enquanto lavávamos a louça juntos como antes, perguntei à minha esposa: "Você recebeu algum recado do Senhor?"

Oretha disse: "Não recebi nada." Às vezes, as pessoas recebem um recado do Senhor, mas não percebem que se trata de orientação Sua.

Perguntei, pois, a ela: "Você se sente orientada para pedir demissão desta igreja e ir pastorear outra?"

"Não," respondeu ela.

"Você sente alguma coisinha no seu coração no tocante à igreja em Farmersville?" perguntei.

"Oh," ela disse, "pensava que fosse só impressão minha." Você percebe, pois, que ela recebera algo da parte do Senhor, só que não reconhecia que era um recado.

"Pois bem, vou lhe fazer uma pergunta," falei. "Você quer voltar para Farmersville para pastorear?"

"Oh, não!" ela exclamou. "Mil vezes não!"

Falei: "Ora, logicamente, a idéia não poderia ter surgido de você, não é? *Você* não quer voltar para lá."

"Acho que você tem razão," respondeu ela.

Na carne, nenhum de nós dois queria voltar àquela igreja. Mas juntos obedecemos, e ficamos mais felizes pastoreando aquela igreja do que em qualquer período da nossa vida antes de então.

Porque tínhamos deixado a igreja antes da hora durante o primeiro pastorado, Deus não podia realizar ali tudo quanto Ele queria. Mas, como resultado da nossa obediência no sentido de voltarmos para lá, Deus teve a oportunidade de me ensinar como aperfeiçoar espiritualmente aquela igreja, mais do que qualquer outra que já pastoreamos.

Ali aprendemos muitas lições valiosas. O caminho de Deus sempre é o melhor!

Mas o que estou querendo deixar você entender agora é que o Senhor lidou com nós dois, mediante o testemunho interior, para nos levar a voltar àquela igreja em Farmersville.

Oretha e eu concordamos que o Senhor estava nos dirigindo naquela direção. Quando for possível, é assim que deve ser quando mais de uma pessoa vai ser afetada por uma decisão.

Pode haver muitas ocasiões em que outras pessoas não concordam com a direção que você acha que o Senhor o está levando a seguir. Em última análise, é você que tem que seguir a orientação do Senhor, da melhor maneira possível. Mas quando outras pessoas não concordam com você, tome bastante cuidado para verificar se é mesmo o que o Senhor está mandando.

Deixe a Orientação de Deus Bem Clara no Seu Espírito Antes de Agir

É importante que você não seja demasiadamente apressado ao tomar decisões que afetam a sua vida. Lembre-se daquilo que Jesus me disse: "Prefiro que você seja lento demais do que rápido demais."

Se, portanto, você vai cultivar seu espírito a fim de saber discernir o plano de Deus para a sua vida, você precisará *dedicar bastante tempo à oração até ter a orientação do Senhor clara no seu espírito.*

O defeito de alguns cristãos é que, ao receberem alguma orientação a respeito do plano de Deus para a sua vida, misturam aquela revelação com seus próprios sentimentos e pensamentos. Seguem seu próprio raciocínio humano e deixam totalmente desapercebidos os pensamentos de *Deus* a respeito. Depois, o plano não sai certo, e ficam confusos, duvidando se realmente receberam um recado da parte de Deus.

A única maneira de você evitar um mau resultado assim é ficar na Presença de Deus por tempo suficiente para definir quais são suas próprias idéias e emoções humanas e colocá-las no altar diante de

Deus. Depois, ore, e medite sobre a Palavra até você receber um recado do Senhor no seu espírito e saber no íntimo o que você deve fazer.

É necessário que você tome consciência de que os pensamentos de Deus são muito mais altos do que os pensamentos do homem (Is 55.9). E é na Palavra de Deus que você descobre os Seus pensamentos. É por isso que meditar constantemente na Palavra de Deus e alimentar-se dela renova a sua mente, e a coloca em harmonia com o seu espírito.

Deve ficar claro para você que a voz que lhe fala na Palavra é a mesma voz que o orienta pelo seu espírito. Por isso, estar na Palavra aguça a sua percepção espiritual e a sua capacidade de escutar a voz de Deus no seu próprio espírito.

Por isso, esperar no Senhor em oração e *também* na Palavra é vitalmente importante se você quiser andar nos caminhos de Deus segundo os *Seus* pensamentos, e não segundo o que *você* pensa no seu próprio raciocínio natural.

Quando eu ainda era jovem na minha caminhada cristã, aprendi a dedicar tempo para esperar diante do Senhor na oração e na Palavra até entender claramente no meu espírito o que Ele queria que eu fizesse. Às vezes, cheguei a orar durante vários meses antes de tomar decisões de vulto no meu ministério.

Não quero dizer com isso que fiquei o tempo todo de joelhos, orando. Continuava a cumprir minhas tarefas cotidianas. Mas sempre quando podia, orava, e isso muitas vezes durante noites inteiras. Durante boa parte do tempo, orava em outras línguas.

A verdade é que um dos mais grandiosos valores que Deus tem oferecido ao crente que busca o Seu plano na vida é o batismo no Espírito Santo com a evidência do falar em outras línguas (At 2.2-4).

A Bíblia diz que quando você ora numa língua estranha, o seu *espírito* ora (1 Co 14.14). Seu espírito está em comunicação ativa com Deus quando você fala em outras línguas segundo o Espírito lhe

concede que fale. Essa é uma grande capacitação na oração, pois é através do seu espírito que Deus lhe dá orientação.

1 Coríntios 14.2 diz que quando você fala em línguas, está falando com Deus em mistérios. Enquanto, pois, você busca o Senhor, pedindo orientação e direção, o Espírito Santo o ajudará a orar em voz alta os mistérios do plano de Deus para sua vida, enquanto você fala em outras línguas.

Na minha própria experiência cristã, descobri que orar em outras línguas é uma das melhores maneiras para acalmar o meu corpo e colocar em ponto morto a minha mente, a fim de eu poder escutar o que o meu *espírito* está dizendo. Você deve entender que é possível ser tão barulhento com a sua mente como você o é com suas mãos e pés! E se a sua mente ficar uivando contra você – constantemente bombardeando você com seus pensamentos carnais ou as mentiras do diabo – você não vai escutar o que o Espírito Santo está falando com o seu espírito.

No decurso dos anos, para mim tem-se tornado mais fácil aquietar a minha mente e o meu corpo enquanto oro. Antigamente, levava pelo menos uma hora e meia de falar em línguas para aquietar a minha alma e o meu corpo. Mas agora, consigo isso em poucos minutos.

Você percebe, pois, que as coisas espirituais precisam de prática, assim como as coisas naturais. Os jogadores de futebol, por exemplo, começam a praticar meses antes do início dos campeonatos. Semelhantemente, quanto mais você esperar diante do Senhor e orar em outras línguas, tanto mais fácil será aquietar-se e escutar o seu coração.

É claro que isso não é fácil para a carne. Seu corpo não vai necessariamente querer orar. É muito mais fácil assistir a televisão ou visitar Fulano ou Beltrano na mesma rua, do que obrigar-se a orar, não é verdade? Mas se quiser receber a orientação e a sabedoria de Deus na sua vida, precisará manter seu corpo sujeito ao seu espírito e dedicar-se diligentemente à oração (1 Co 9.27; 1 Pe 4.7).

Quanto a mim, ao buscar a orientação divina a respeito de várias decisões, orava noite após noite durante um período de várias semanas. Não cessava até saber com clareza no meu espírito o que o Senhor queria que eu fizesse.

Durante o tempo todo em que orava, mantinha ligada a minha "antena espiritual." Você sabe o que quero dizer com isso? É que ficava constantemente alerta no meu espírito para escutar o que Deus me dizia.

Você, também, pode ligar a sua antena espiritual mediante um simples ato de fé. Através do seu espírito no seu íntimo, procure alcançar a Deus. Quando você fizer assim, entrará em contato com Deus Pai, que é um Espírito, e Ele responderá ao seu espírito.

Enquanto orava, durante aqueles períodos prolongados de oração, surgia de algum lugar do meu íntimo o conhecimento daquilo que Deus queria que eu fizesse. A sabedoria e orientação do Senhor tomavam vulto dentro de mim, e no fim ficava sabendo no meu íntimo exatamente qual direção devia seguir. Uma vez que tudo ficava claro no meu espírito, ninguém poderia me tirar à força o conhecimento do plano de Deus para mim. Eu já estava de posse dele!

Conseguir definir com clareza no seu espírito qual é a vontade de Deus é o que o levará à vitória quando surgirem as provações. Se você não souber com certeza qual é a vontade para a sua vida no tocante a um assunto específico, poderá ser facilmente abalado pelas circunstâncias adversas e contrárias. Se não tiver a orientação divina claramente definida no seu espírito, mas mesmo assim tomar uma decisão, poderá perder muito tempo agitando-se para cá e para lá, com medo e dúvida, querendo saber se ficou fora da vontade de Deus.

Sem ter o conhecimento da vontade de Deus fixado firmemente no seu espírito, você ficará, por assim dizer, levado pelas ondas das circunstâncias; um dia, ficará eufórico, e no dia seguinte, na fossa. E acabará ficando fora do rumo, porque será levado pelas circunstâncias

naturais e não pela orientação do Espírito Santo no seu espírito. *Saber* a vontade de Deus no seu espírito é sua âncora para mantê-lo no rumo sem se importar com o que vier contra você.

Livre o Seu Coração de Todos os Impedimentos

Tenha, portanto, como alvo em toda a sua vida, o aperfeiçoamento do seu espírito e consiga claramente no seu espírito a orientação e a direção de Deus antes de dar um passo importante. Lembre-se, no entanto, do seguinte: você não conseguirá atingir aquele alvo sem *livrar seu coração de qualquer coisa que possa ser um empecilho para a sua vida de oração.* Se não livrar o seu coração dos impedimentos, gastará muito tempo orando sem resultados.

O que pode prejudicar a sua vida de oração? Jesus cita um dos impedimentos em Marcos 11.25. Depois de falar a respeito da oração da fé em Marcos 11.24, Jesus declara que a inclemência é um impedimento para recebermos a resposta à oração.

> **MARCOS 11.24-26**
> **24 Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.**
> **25 E QUANDO ESTIVERDES ORANDO, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas.**
> **26 Mas, se não perdoardes, também vosso Pai celeste não vos perdoará as vossas ofensas.**

Quando orar, perdoe. Por que Jesus disse assim? Porque sabia que nossas orações seriam ineficazes se acalentássemos no coração a inclemência contra alguém.

A não ser que você pratique andar no amor de Deus e estiver pronto para perdoar, você prejudicará grandemente o crescimento do seu espírito e sua capacidade de ser orientado e dirigido pelo Senhor – *porque Ele o dirige através do seu coração ou espírito.*

A Primeira Epístola de Pedro menciona outro impedimento na vida de oração do crente.

1 PEDRO 3.7-9
7 Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, por isso que sois juntamente herdeiros da mesma graça da vida, PARA QUE NÃO SE INTERROMPAM AS VOSSAS ORAÇÕES.
8 Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes.
9 Não pagando mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois para isto mesmo fostes chamados, a fim de receberdes bênção por herança.

O v. 7 diz que os maridos arriscam prejudicar as suas orações por não honrarem a respectiva esposa como co-herdeira da graça de vida. A verdade é que tanto o marido quanto a esposa podem prejudicar a sua vida de oração e seu progresso espiritual por não viver em mútuo amor com o cônjuge. Essa verdade é essencial!

Aquele princípio bíblico também se aplica a todos os crentes. Em outras palavras, se você não livrar seu coração dos mínimos vestígios da animosidade, da má vontade e da inclemência, você estará *bloqueando* o canal da comunicação entre você e Deus.

Esses não são os únicos obstáculos na sua vida de oração e no aprimoramento do seu espírito, para você poder conseguir seguir a orientação de Deus na sua vida.

Sua vida de oração será prejudicada se você não se despojar de tudo quanto o escraviza pessoalmente – todo peso e pecado que procura refreá-lo de correr a sua carreira espiritual com o máximo da sua capacidade (Hb 12.1).

Por isso, não impeça o fluxo generoso da bênção, glória e orientação que provêm de Deus! Não fique agarrado nos pesos e pecados que entopem o fluxo do Seu Espírito na sua vida. Tire tais coisas da sua mente e do seu coração. Arrependa-se delas e coloque-as debaixo do sangue de Jesus.

Liqüide qualquer impedimento na sua vida de oração *antes* de começar a buscar a orientação divina sobre uma questão. Depois pode ter certeza de que seu coração está livre e desimpedido, a fim de você ter condições de escutar o que o Espírito Santo está lhe dizendo.

Deixe Deus Remover os Obstáculos do Seu Caminho

Uma vez que você realmente recebeu a orientação divina no tocante a um assunto, não se preocupe com os obstáculos que parecem insuperáveis, e que bloqueiam o caminho por onde você deve seguir o plano de Deus. Enquanto continuar a buscar a sabedoria da parte do Senhor, e a obedecer-Lhe em cada passo do caminho, Ele removerá cada obstáculo de tal modo que você ficará atônito.

Lembro-me, por exemplo, de certa vez, quando Deus começou a lidar comigo com dois anos de antecedência, no tocante a pastorear uma determinada igreja. Comecei a captar alusões a essa igreja dentro do meu espírito, e perguntei ao Senhor: "Estás conversando comigo a respeito de pastorear aquela igreja?"

Enquanto continuava a orar a respeito do assunto, passei a ficar convicto de que o Senhor queria que eu pastoreasse aquela igreja específica.

Orei, em seguida: "Senhor, vejo alguns obstáculos grandes que me impedem de chegar um dia a pastorear aquela igreja. Do ponto de vista natural, esses obstáculos parecem ser montanhas intransponíveis. Para eu poder *mesmo* pastorear ali, dependo de Ti para resolver a situação."

Alguns dos líderes daquela igreja específica opunham-se ao meu ministério por causa da mensagem da fé e da cura por mim pregada. No

passado, tinham procurado uma confrontação comigo, querendo criar caso e discutir comigo a respeito daquilo que *eles* acreditavam. Mas fiquei quieto e deixei que *eles* fizessem barulho. (Resolvi, há muito tempo, que vou andar em amor, quer outras pessoas o façam, quer não!)

Falei ao Senhor, portanto: "Não posso tentar fazer acontecer por minha própria conta o que tu me disseste a respeito de pastorear aquela igreja. Não vou comentar uma só palavra disso a ninguém. Continuarei plenamente dedicado à igreja que estou pastoreando agora, enquanto fico olhando como *Tu* irás solucionar o caso."

E Deus realmente solucionou tudo! Foi uma grande surpresa para mim, dois anos mais tarde, quando aqueles líderes que tinham se oposto a mim de modo tão ferrenho, passaram a ser os próprios que me pediram a ir pastorear aquela igreja! Deus foi lidando com todos os obstáculos enquanto eu continuava a orar a Ele e confiar às Suas mãos a questão inteira.

Mas a razão por que podia confiar em Deus para resolver a situação é porque primeiramente O buscara na oração até Ele deixar claro no meu espírito que pastorear *aquela* igreja específica era da Sua vontade para mim.

Esclarecimentos Práticos para Orar Vocalmente
O Mistério do Plano de Deus

É tão importante aprender a esperar diante do Senhor e orar vocalmente o mistério do plano de Deus para a nossa vida. Uma maneira de fazermos assim é orar em outras línguas.

A Bíblia diz que quando oramos em línguas, estamos orando *mistérios* a Deus: *Pois quem fala em outra língua, não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios* (1 Co 14.2). A tradução de *Moffatt* diz que estamos orando "*segredos divinos* no Espírito."

Muitas das coisas ruins que nos acontecem – ou das coisas boas que deveriam nos ter acontecido, mas que não aconteceram – são o resultado de não termos, em ocasião anterior, orado totalmente o plano de Deus. Compreenda: Deus tem planejado muitas coisas para nós no futuro que, ao orarmos no Espírito, estaremos orando vocalmente, antes de acontecerem. (Podemos orar no Espírito tanto em línguas quanto em nosso idioma materno quando oramos com a unção do Espírito Santo.)

Na realidade, o que está acontecendo na sua vida no presente tempo, quer seja coisa boa, quer seja ruim, é resultado daquilo que você tem orado, ou deixado de orar, nos tempos passados. E o que acontecerá na sua vida no futuro será resultado da sua vida *atual* de oração.

Em certas ocasiões, o Espírito Santo o deixará impressionado com o desejo de orar a respeito de certas coisas que envolvem o Seu plano para você. Você receberá uma unção do Espírito Santo para orar. Se, porém, você não levar em conta as incitações do Espírito Santo, e se ocupar totalmente com os assuntos deste mundo, aquela unção partirá, e você ficará em dúvida se já a recebera! Se continuar desconsiderando as incitações do Espírito Santo, você O entristecerá, e Ele não tratará mais com você a respeito daquela questão.

Resolva, portanto, que sempre se manterá sensível àqueles suaves convites do Espírito Santo. Dedique tempo para esperar no Senhor em oração e na Palavra para descobrir Sua orientação e direção para a sua vida. Espere diante dEle até sua mente ficar quieta e desativada. Persevere na oração por tempo suficiente para todos os seus sentidos físicos e emoções serem levados cativos a Deus, para já não dominarem em você. Em seguida, você poderá escutar o que o seu espírito está dizendo.

Além disso, quando você gasta tempo na Presença de Deus, ministrar ao Senhor com louvor e adoração aquietará a sua mente e fortale-

cerá o seu espírito. É por isso que gastar muito tempo ministrando ao Senhor o ajudará grandemente a cultivar o seu espírito.

O que significa ministrar ao Senhor? Significa demorar na Sua presença, amá-Lo e adorá-Lo por tudo que Ele tem feito por você. Significa beber profundamente da Sua glória e poder, e deixá-Lo saturar todas as partes do seu ser.

Ministrar ao Senhor também o ajudará a ouvir algum recado dEle. Atos 13.2 diz, por exemplo: *SERVINDO ELES* [certos profetas e mestres em Antioquia] *AO SENHOR, e jejuando, DISSE O ESPÍRITO SANTO*... Quando adoramos ao Senhor, criamos o tipo de atmosfera em que o Espírito Santo pode falar ao coração.

À medida que você gasta tempo simplesmente amando e adorando ao Senhor, fica sendo muito mais fácil aquietar a sua mente e emoções e focalizá-las em Jesus.

Se, portanto, você quer experimentar comunhão íntima com o Senhor e escutar o que Ele está lhe dizendo, dedique *muito* tempo a ministrar a Ele.

Pode levar algum tempo para deixar sua mente calma e quieta. É por isso que a Bíblia diz: AQUIETAI-VOS, e sabei que eu sou Deus... (Sl 46.10).

Leve o tempo necessário para deixar seu corpo aquietar-se. Deixe sua mente ficar calma. Deixe suas emoções reduzirem-se ao ponto de não haver nenhuma emoção em manifestação para afetar os seus pensamentos. Uma vez aquietados a sua mente e seu corpo, escute o que o Espírito Santo está lhe dizendo no mais profundo do seu íntimo. Embora às vezes a sua mente pareça anuviada, o Senhor iluminará o seu espírito e lhe dará a orientação da qual necessita.

Não se permita tornar-se espiritualmente preguiçoso e parar antes de escutar o que o Senhor lhe está dizendo no seu espírito. Se você se tornar espiritualmente letárgico, poderá acabar seguindo seus próprios

desejos carnais, imaginando, o tempo todo, que está seguindo o plano de Deus para você.

Você precisa aprender a distinguir entre seus pensamentos e desejos carnais e a orientação de Deus no seu espírito. Para fazer assim, você precisa ficar bem fundamentado na Palavra, que é a única coisa que consegue distinguir entre a alma e o espírito (Hb 4.12).

Firmar-se na Palavra também lhe ajudará a aprender a reconhecer a voz de Satanás. O diabo tentará contar mentiras sutis à sua *mente* a fim de enganá-lo (Jo 8.44; Ap 12.9).

Lembre-se, porém, que Deus fala com você no seu *espírito,* e aquilo que Ele lhe disser sempre estará em harmonia com a Sua Palavra. Portanto, sempre examine à luz da Bíblia a orientação que receber. Deus nunca o levará um único passo além dos princípios da Sua Palavra.

Além disso, analise quais motivos o levam para dar o passo que você está considerando. Pergunte a si mesmo: *Por que quero fazer isso? Quero fazê-lo visando meu próprio benefício egoísta, ou porque outra pessoa o está fazendo? É algo que minha natureza carnal quer fazer, ou é algo que Deus quer que eu faça?*

Às vezes, é necessário gastar muito tempo esperando na Presença de Deus antes de conseguir responder corretamente a essas perguntas. Você nem sempre o conseguirá numa única sessão de oração.

Às vezes, são necessários longos períodos de espera diante do Senhor, em oração, a fim de purificar os seus motivos e de colocar as prioridades na devida ordem segundo a Palavra, a fim de saber distinguir entre os clamores da sua alma e a voz do seu espírito.

Mas se você conseguir aquietar suficientemente o seu próprio íntimo, e se meditar na Palavra de Deus e orar no Espírito por tempo suficiente, você se aprofundará mais no Espírito, e conseguirá perceber a diferença entre sua alma e seu homem espiritual. Você conseguirá

perceber a diferença entre suas *próprias* vontades e desejos, e aquilo que *Deus* quer para você.

Depois, do seu homem espiritual, no seu íntimo, virão a orientação e a direção. E você poderá dizer com confiança: "Agora sei o que fazer! Esta é a escolha do Senhor. Em tempos passados, minhas próprias emoções e minha própria personalidade humana me enganavam. Mas agora recebi no meu espírito um recado do Senhor. E embora o mundo inteiro me contrarie, dizendo que não é assim, sei o que Deus quer que eu faça!"

E, à medida que obedecer à vontade de Deus e seguir o Seu plano, você desfrutará das bênçãos que Ele tem fornecido.

A verdade é que ministrar ao seu próprio espírito – alimentar constantemente o seu espírito com a meditação na Palavra de Deus e com a comunhão com o Senhor – é a melhor coisa que você pode fazer para cultivá-lo de tal maneira que você seja capaz de descobrir a vontade de Deus para a sua vida. É somente então que poderá desfrutar da abundância que Deus tem providenciado para você.

Muitos cristãos ficam fora do plano de Deus porque permanecem nas dimensões mental e física. Esquecem-se de que a dimensão espiritual é a raiz, o tronco, e o terreno de onde surge todo o resto; ficam muito agitados na sua mente e emoções. E correm para cá e para lá, procurando alguém para lhes dar conselhos mentais e naturais.

Se, porém, tão-somente se aquietassem por dentro, e mantivessem comunhão com o Senhor, começariam a ouvi-Lo falar ao seu coração. A paz, o contentamento e a satisfação fluiriam do seu espírito para a sua mente e emoções. Todas as suas dúvidas seriam acalmadas e já não pesariam em nada, e até mesmo seu corpo corresponderia em alegria e saúde.

Alguém pode dizer: "Pois bem, faz muito tempo que estou orando, e ainda não recebi nenhuma resposta." Nesse caso, não dê um só passo até recebê-la! Continue buscando o Senhor na Palavra e na oração.

Outra pessoa pode dizer: "Vou dar ao Senhor tal e tal prazo para me dar uma resposta. Caso contrário, vou ter que fazer as coisas do meu próprio jeito." Não, a orientação não funciona assim. Você não pode impor a Deus o seu cronograma! Se tentar fazer isso, receberá com certeza a orientação errada! Você precisa esperar diante do Senhor com fé, confiando que Ele lhe responderá no *Seu* horário e da *Sua* maneira.

Se quiser ser dirigido pelo Espírito Santo, esteja sempre disposto a corresponder à Sua orientação, mesmo se ela não coincide com seus próprios raciocínios, expectativas ou desejos humanos. Não prejudique, com seus pensamentos errados ou sua ambição egoísta, sua capacidade para discernir a Sua orientação. Mantenha-se dócil, e de coração aberto para receber o que o Senhor lhe quiser contar. Nesse caso, Ele lhe ensinará os Seus caminhos e o dirigirá no Seu plano para a sua vida.

Na minha própria vida, resolvi há muito tempo que corresponderia imediatamente à orientação do Espírito Santo. E, no decurso dos anos, cada vez que dedicava tempo a buscar a orientação do Senhor na Palavra e na oração, Deus sempre me dava uma resposta. O Espírito Santo dava testemunho no meu espírito quanto ao plano de Deus, e eu *sabia* por dentro que tinha recebido a orientação divina sobre a questão. Sabia disso melhor do que sabia meu próprio nome!

Você pode ser igualmente bem-sucedido em buscar a orientação do Espírito Santo. Mas quero enfatizar o seguinte fato: Saber a vontade de Deus e *andar* na vontade de Deus dependem da sua vida de oração e de estar firmado na Palavra.

Quanto mais tempo você ficar esperando diante do Senhor com a Palavra e com oração, tanto mais certeza você terá a respeito do passo seguinte. Na Presença de Deus, aquilo que você tem na vida que não provém dEle, acabará se desfazendo.

Você chegará à condição em que você já não se preocupará com aqueles pesos e pecados que lhe faziam tropeçar em tempos passados. E se verá capacitado para andar na vontade claramente definida do Pai.

Enquanto praticar a oração, em voz alta, do mistério do plano divino para a sua vida segundo a Palavra, o Senhor o levará cada vez mais profundamente para dentro do âmbito da oração.

Não estou falando em algum âmbito místico em que você fica flutuando como uma nuvem no céu, demasiadamente espiritual para prestar para alguma coisa na Terra! Refiro-me a aprender a desfrutar de um nível mais íntimo de comunhão com o Senhor. As coisas do Espírito de Deus tornar-se-ão mais reais para você do que o mundo natural ao seu redor.

Todo crente deve ter uma vida espiritual assim. Andar no Espírito deve ser normal para um filho de Deus. Para o crente, deve ser tão natural ser dirigido pelo Espírito Santo como o é para os peixes nadarem no mar e para as aves voarem no céu.

Você pode, afinal, chegar a se sintonizar tão perfeitamente com o Espírito Santo que habita dentro de você que, em cada situação da sua vida, saberá exatamente o que Ele lhe está dizendo quando Lhe pedir orientação e direção. Você aprenderá a aperfeiçoar um relacionamento prático com Deus.

O que quero dizer com *um relacionamento prático?* Quero dizer que você chegará a tamanha intimidade com seu Pai Celeste que será tão natural para você conversar com Ele a respeito de tudo, como o é para uma criança conversar com seu pai terrestre. Você não chegará a nenhuma decisão relevante sem perguntar primeiro a Ele, e Ele nada fará, que diga respeito a você, sem primeiro contar a você.

Durante toda a minha carreira cristã, tenho aperfeiçoado esse tipo de relacionamento prático íntimo com o Senhor. Sempre me mantive consagrado à vontade do Senhor, seja ela qual for. Mas também sempre me considerei à vontade para conversar com Ele, exatamente como um filho conversaria com seu pai.

No caso de alguns assuntos que não eram cruciais, tenho, por exemplo, perguntado ao Senhor: "Se Tu não tiveres objeções, poderei

fazer assim a minha tarefa?" E o Senhor tem respondido: "Comigo, está tudo bem. Não é exatamente da maneira que Eu teria planejado, mas se você quer fazer assim, dou Minha permissão."

Por outro lado, tem havido ocasiões em que o Senhor tem-me dito: "Não, não peça para fazer assim. Não seria o melhor." Tenho, portanto, confiado na Sua sabedoria e obedecido a Ele.

Você poderá manter um relacionamento com o Senhor se permanecer na Palavra, mantiver as orações em dia, e conservar-se totalmente disposto à orientação do Espírito Santo. Deus quer que você cultive o seu espírito a fim de poder desfrutar de estreita comunhão com Ele. E à medida que permanecer na Sua Presença em oração, naquele santo lugar de doce comunhão, você captará, no Espírito, vislumbres do plano de Deus para você, pois Ele lhe mostrará as coisas que hão de vir (Jo 16.13).

Não Deixe Satanás Frustrar o Plano de Deus para Você!

Quando você gasta tempo na Presença do Senhor, não somente entrará numa nova dimensão de comunhão com Ele, como também obterá melhor compreensão da sua autoridade e poder em Nome de Jesus para anular as estratégias de Satanás na sua vida.[3] É da máxima importância ter esse poder, pois Satanás envidará seus melhores esforços para frustrar a realização do propósito que Deus tem para você na sua vida.

Deus tem-lhe falado mediante a Sua Palavra e através do Seu Espírito a respeito do Seu plano para você? Talvez você tenha esperado longamente o cumprimento daquilo que Ele tem dito ao seu coração, sem nada ter acontecido. Você precisa buscar o Senhor e verificar se a falta de resultados foi resultado das estratégias de Satanás contra você. Se for esse o caso, você precisará falar à sua montanha – ou seja, a qualquer problema ou circunstância que Satanás estiver usando contra

você – e ordenar que ela seja removida mediante o Nome poderoso de Jesus (Mc 11.23).

Há, conforme você deve entender, freqüentemente batalhas espirituais que precisamos travar ao mantermos nossa posição na Palavra contra o inimigo que quer impedir que o plano de Deus se realize em nossa vida. Não estou me referindo a uma batalha mental ou física. Estou falando em resistirmos firmes contra as forças espirituais das trevas em Nome de Jesus enquanto combatermos o bom combate da fé, armados com a Palavra de Deus (Ef 6.12; 1 Tm 6.12).

Quando exercemos a autoridade que Deus nos deu em Nome de Jesus, confirmamos a vitória sobre o diabo que Jesus já comprou para nós na Cruz (Cl 2.15; Hb 2.14). Foi a respeito desse tipo de combate que Paulo escreveu na Primeira Epístola a Timóteo.

1 TIMÓTEO 1.18
18 Este é o dever de que te encarrego, ó filho Timóteo, segundo as profecias de que antecipadamente foste objeto: COMBATE, firmado nelas, O BOM COMBATE.

No meu ministério, tem havido ocasiões em que parecia que todos os demônios no inferno estavam lutando juntos contra mim, para me impedir de seguir o plano de Deus para a minha vida. Parecia, por exemplo, durante os cinco primeiros meses depois de eu deixar minha última igreja e entrar no ministério missionário, que tive que enfrentar mais demônios do que a soma total acumulada deles durante os quinze anos anteriores.

Para onde quer que me virasse, sofria opressão e oposição do inimigo. O diabo procurava me impedir de entrar no tipo de ministério que Deus planejara para mim, mas eu vencia por meio de exercer com perseverança minha autoridade em Jesus Cristo, mediante a oração. A Bíblia, pois, diz que é um bom combate da fé porque às vezes precisamos ser *inabaláveis e perseverantes* em nossa tomada de posição contra o inimigo (Ef 6.11-18).

Você pode fazer a mesma coisa na sua vida. Se, por exemplo, um espírito de depressão ou de opressão tem deixado lerdo o seu espírito e turvada a sua mente, você precisa ordenar, em Nome de Jesus, que o inimigo cesse as suas operações contra você.

Ordene que o poder de Satanás sobre *cada* área da sua vida seja rompido. Mantenha-se firme contra as estratégias do inimigo, por meio da Palavra de Deus e do poderoso Nome de Jesus.

Ao mesmo tempo, mantenha firme a sua confissão de fé no sentido de os propósitos de Deus prevalecerem na sua vida. Comece a dizer: "O Senhor tem-me falado e, portanto, em Nome de Jesus, assim acontecerá!"

Quando você andar naquele âmbito de autoridade em Jesus Cristo, nenhum homem, nenhum demônio e nenhuma circunstância conseguirão interpôr-se entre você e o cumprimento dos propósitos de Deus para a sua vida. E à medida que você resolver cultivar o seu espírito e sempre seguir a orientação do Espírito Santo, você andará cada vez mais na vitória e experimentará a plenitude do plano de Deus para a sua vida.

Acabo de repartir com você maneiras diferentes de o Espírito Santo poder orientá-lo e alguns princípios bíblicos que, ao serem postos em prática, ajudá-lo-ão a seguir corretamente a orientação do Espírito Santo. Lembre-se, no entanto, que as coisas espirituais exigem prática, da mesma maneira que as coisas naturais.

Não se apresse demasiadamente, portanto, nem fique desanimado se você não crescer da noite para o dia para ficar espiritualmente maduro nessas questões. Afinal de contas, seu crescimento físico e mental não foi de um momento para outro, não é?

Você não entrou na primeira série em certa data para então formar-se no colégio na semana seguinte! Você não amadureceu numa só noite. Da mesma forma, seu aperfeiçoamento espiritual também levará algum tempo.

Continue, portanto, a ser diligente ao buscar do Senhor orientação e direção para a sua vida. Não se esqueça de exercer a autoridade que lhe foi dada em Jesus Cristo a fim de derrotar as tentativas que Satanás faz para frustrar o plano de Deus para sua vida. Mais importante de tudo, passe muito tempo na Presença de Deus, meditando sobre a Sua Palavra, adorando-O e orando no Espírito.

Não se apoquente porque perde o rumo algumas poucas vezes. É só continuar crescendo espiritualmente e cultivando o seu espírito. Recuse-se a andar segundo sua própria mente natural, e peça que o Senhor faça com que os pensamentos dEle sejam os *seus*. Se permanecer arraigado e alicerçado na Palavra, e dedicar tempo para escutar o seu espírito, a Bíblia promete que você *vai* aprender a ser orientado pelo Espírito Santo!

---

[1] Para estudo adicional do assunto de como ser orientado pelo Espírito Santo, veja também o livro "Como Ser Dirigido Pelo Espírito de Deus," do Rev. Kenneth E. Hagin.

[2] Para estudo adicional do assunto do batismo no Espírito Santo com a evidência do falar em outras línguas, ver também o livro "O Espírito Santo e os Seus Dons," do Rev. Kenneth E. Hagin.

[3] Para estudo adicional sobre o assunto da autoridade do crente, ver também "A Autoridade do Crente," do Rev. Kenneth E. Hagin.

Capítulo 5

MODOS DIFERENTES DE O ESPÍRITO SANTO ORIENTAR

Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir.

— João 16.13

Já falamos a respeito dos três modos primários de o Espírito Santo orientar os crentes: mediante o testemunho interior, mediante a voz suave e tranqüila, e mediante a Voz autorizada do Espírito Santo. Agora, porém, quero lhe oferecer alguns exemplos dessas várias maneiras de o Espírito Santo nos orientar ao seguirmos o Seu plano para a nossa vida.

Deus O Dirigirá Pessoalmente

Em primeiro lugar, porém, quero ressaltar que receber a orientação de Deus para a vida é sua responsabilidade pessoal. Deus quer dirigi-lo e orientá-lo em todas as áreas da sua vida, a fim de que possa correr de modo bem-sucedido a carreira espiritual que Ele lhe tem proposto.

Deus não vai dirigi-lo nem orientá-lo através de outras pessoas, embora às vezes Ele venha a usar alguém para confirmar o que você já tem no seu próprio espírito. Ele vai guiá-lo mediante o *Seu Espírito.*

Alguns cristãos não estão dispostos a assumir a responsabilidade de procurar a orientação divina por conta própria. Estão procurando uma saída fácil. Não querem depender do seu próprio relacionamento pessoal com Deus, porque o crescimento espiritual custa tempo e esforço. Preferem que outra pessoa busque a Deus em favor delas, e lhes diga o que devem fazer. As pessoas desse tipo perdem o melhor de Deus para a sua vida, porque Deus não vai dirigi-las através dos outros. Além disso, Deus deseja ter um relacionamento pessoal com cada um dos Seus filhos.

Deus não chamou ninguém entre nós para dizer aos outros o que devem fazer. Embora possamos ajudar alguém por meio de lhe dar sábios conselhos segundo a Palavra e o Espírito Santo, Deus quer que Seus filhos sejam orientados pelo Espírito Santo que habita dentro de cada um deles.

Como a vida das pessoas seria diferente se tão-somente aceitassem a responsabilidade de escutar e obedecer àquilo que o Espírito Santo está dizendo a cada uma delas! Tantas provações e dificuldades seriam evitadas se a pessoa aprendesse a seguir a orientação do Espírito Santo.

Em Atos capítulo 27, vemos um exemplo bíblico de uma grande provação sofrida por algumas pessoas porque não prestaram atenção à advertência do Espírito Santo. O Espírito Santo deu a Paulo, que estava sendo levado preso a Roma num navio, sábios conselhos a respeito do perigo iminente. É possível que Paulo tenha sido a única pessoa a bordo que tinha condições de ouvir um recado de Deus. Advertiu as pessoas responsáveis pela navegação que jazia perigo adiante.

ATOS 27.10-14,20,21

10 ... Paulo, dizendo-lhes: Senhores, VEJO que a viagem vai ser trabalhosa, com dano e muito prejuízo, não só da carga e do navio, mas também das nossas vidas.

11 Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao mestre do navio do que ao que Paulo dizia.

12 Não sendo o porto próprio para invernar, a maioria deles era de opinião que partissem dali, para ver se podiam chegar a Fenice, e aí passar o inverno, visto ser um porto de Creta, o qual olhava para o nordeste e para o sudeste.

13 SOPRANDO BRANDAMENTE O VENTO SUL e pensando eles ter alcançado o que desejavam, levantaram âncora, e foram costeando mais de perto a ilha de Creta.

14 Entretanto, não muito depois, desencadeou-se do lado da ilha um tufão de vento, chamado Euro-aquilão...

20 E, não aparecendo, havia já alguns dias, nem sol nem estrelas, caindo sobre nós grande tempestade, dissipou-se afinal toda a esperança de salvamento.

21 Havendo todos estado muito tempo sem comer, Paulo, pondo-se em pé no meio deles, disse: Senhores, na verdade era preciso terem-me atendido e não partir de Creta, para evitar este dano e perda.

Note que no v. 10 Paulo *não* disse: "O Espírito Santo falou comigo." Disse: *"Vejo."* Paulo deve ter tido um testemunho interior ou percepção espiritual que haveria perigo caso se aventurassem mais adiante no mar alto antes do inverno.

Se os responsáveis pela viagem marítima tivessem prestado atenção a Paulo, não teriam perdido o seu navio! Mas não queriam escutar. As circunstâncias pareciam favoráveis; o vento sul soprava brandamente, e por isso levantaram âncora.

Não demorou, porém, para uma tempestade violenta sobrevir ao navio e aos seus passageiros. Essa tempestade foi o perigo que Paulo sentira no seu espírito antes de recomeçarem a viagem. Por causa da tempestade, foi perdida toda a mercadoria. O navio ficou totalmente avariado. Todo homem a bordo também teria sido perdido se os responsáveis não tivessem resolvido respeitar as palavras de Paulo antes de o navio encalhar perto da praia (At 27.22-26.30-38).

Porque aqueles homens finalmente resolveram prestar atenção àquilo que o Espírito Santo dissera a Paulo, Deus poupou a vida de todas as pessoas no navio (At 27.44). Mas como teria sido melhor se tivessem escutado em tempo hábil o que Deus estava dizendo através de Paulo!

A mesma coisa continua nos acontecendo hoje. Muitas vezes, as pessoas só começam a prestar atenção a Deus quando se vêem no meio de alguma das tempestades da vida, e não têm mais para onde apelar. Colocam-se numa situação em que ou vão prestar atenção a Deus e obedecer às Suas instruções, ou vão afundar.

As tempestades da vida sobrevêem a todos nós. Algumas tempestades, no entanto, poderiam ter sido totalmente evitadas se tão-somente tivéssemos respeitado a orientação do Senhor em tempo hábil!

Temos uma escolha. Sem dúvida, podemos esperar até que as tempestades da vida nos joguem para lá e para cá, para então começar a prestar atenção ao Espírito Santo. Mas como seria melhor se optássemos por seguir Sua exortação enquanto o vento sul ainda sopra brandamente, e tudo está indo bem, para assim evitarmos a tempestade!

Assuma, portanto, a responsabilidade de discernir por conta própria a orientação do Senhor. Aprenda a detectar e seguir o testemunho interior do Espírito Santo. Você tem no seu interior um Ajudador que o ajudará a evitar os desvios e armadilhas da vida pelos quais você não precisaria passar, e Ele o guiará com segurança pelo caminho do plano de Deus à medida que buscar o Senhor de todo o seu coração.

O Testemunho Interior

Quero lhe oferecer alguns exemplos das maneiras de o Espírito Santo dirigir os Seus filhos. Vou lhe dar, também, alguns princípios práticos para ajudá-lo a seguir a orientação do Espírito Santo na sua própria vida.

Na minha própria vida e ministério, houve centenas de experiências que poderia citar para mostrar como o Espírito Santo me dirigiu mediante o testemunho interior, o modo primário de Deus guiar os Seus.

Fiquei sabendo; por exemplo, mediante o testemunho interior, que devia fundar o Centro de Treinamento Bíblico RHEMA, algum tempo antes de eu pronunciar o fato publicamente, mediante a unção do Espírito Santo no Avivamento em Acampamento no ano de 1973. Fiquei com perfeita certeza, mediante o testemunho interior, que Deus queria que eu fundasse um seminário para o treinamento de pastores, tanto quanto a teria se Jesus tivesse aparecido a mim numa visão e me ordenado a fundá-lo.

Mas na verdade, em 1950 Jesus realmente apareceu a mim. Naquela visão, Ele falou comigo a respeito do meu ministério, e me deu uma unção especial para a cura dos enfermos. Mas quanto a fundar o Centro de Treinamento Bíblico, o *testemunho interior* me deu tanta certeza quanto recebi na *visão* de Jesus, de que eu teria um ministério da cura dos enfermos. Realmente sabia, dentro de mim, mediante o testemunho interior, que a vontade de Deus para mim era que eu fundasse um seminário para o treinamento de pastores, embora eu, de início, não quisesse fazer assim.

Foi também o testemunho interior que me levou até à localidade atual de RHEMA na cidade de Broken Arrow. Antes disso, você deve saber, durante os dois primeiros anos do centro de treinamento, funcionávamos na Assembléia de Sheridan, uma igreja em Tulsa. Não tínhamos prédio próprio para iniciar RHEMA. No primeiro ano, formamos

apenas 58 alunos, mas houve um crescimento rápido na freqüência nas aulas, e, já no segundo ano, estávamos precisando de instalações que acomodassem mais alunos.

Em 1976, portanto, começamos a procurar uma localização permanente para o Centro de Treinamento Bíblico RHEMA. Sabíamos que as instalações por nós escolhidas precisariam ter capacidade para serem aumentadas de acordo com o aumento do número de alunos. Não queríamos nos ver obrigados a recusar centenas de alunos por ano.

Então certo amigo, homem de negócios, me disse: "Achei em Broken Arrow um lugar que talvez seja apropriado para a escola." E assim, fui de carro para lá com minha esposa, para verificar o local.

No momento em que, ao dobrarmos uma esquina, vi o prédio de escritórios e o armazém (agora, o Prédio Administrativo dos Ministérios Kenneth Hagin e o Auditório Memorial Rooker, respectivamente), percebi o sinal do Espírito Santo mediante uma animação no meu espírito. Sabia, pelo testemunho interior, que tínhamos descoberto a localização certa.

Minha esposa recebeu o mesmo testemunho interior. Não experimentamos nenhuma revelação espetacular. Mas, por dentro, nós dois *sabíamos* que o Senhor estava dizendo: "É aqui mesmo!"

Compramos, portanto, esse imóvel e mudamos o ministério e o centro de treinamento para Broken Arrow. Não foi uma decisão fácil de ser tomada. Para nós, era um passo gigantesco na fé. Boa parte do imóvel estava sem construções, e sabíamos que levantar o campus RHEMA custaria muito dinheiro.

Mas, a despeito de como a situação parecia segundo a carne, obedecemos a Deus. E as coisas todas concorreram para o nosso bem. Durante os primeiros anos depois de mudarmos os nossos escritórios para Broken Arrow, construímos o campus RHEMA atual, passo a passo, realizando uma obra que muitas pessoas tinham declarado ser

impossível. Mas tudo começou mediante a obediência ao testemunho interior do Espírito Santo.

Para completar aquele relatório, vou acrescentar uma nota histórica que demonstrará como é importante prestar atenção ao testemunho interior. Há alguns anos, uma senhora pentecostal, de idade, contou-me como o Pentecostes chegou originalmente até Broken Arrow pouco depois do ano 1900. Contou-me a respeito de um jovem agricultor chamado Rupert Bailey, que foi batizado no Espírito Santo na primeira igreja pentecostal de Broken Arrow. Esse jovem morava numa fazenda situada onde o Centro de Treinamento Bíblico RHEMA está hoje.

Embora Rupert não passasse de adolescente, tinha um forte desejo para ver o reavivamento na sua geração e nas gerações seguintes. Quando Rupert não estava trabalhando com seu pai na fazenda, gastava horas orando num gramado saliente, localizado onde o primeiro Centro para o Aperfeiçoamento dos Estudantes foi posteriormente edificado. Dia após dia, lutava em oração em favor das almas perdidas.

Certo dia, depois de orar, Rupert colocou-se em pé naquele gramado e profetizou, mediante a unção do Espírito Santo: "A partir deste exato lugar, surgirá uma obra de Deus que alcançará o mundo!"

Glória a Deus! Não é de se admirar que eu, vendo aquele imóvel, tivesse a sensação de o Espírito Santo ter transmitido um choque elétrico ao meu espírito! A obediência àquele testemunho interior no sentido de comprar o imóvel em Broken Arrow desempenhou o seu papel em fazer cumprir-se uma profecia do Senhor, dada quase um século antes! Foi, além disso, um passo importante para mim, na minha obediência total ao plano de Deus para a minha vida e ministério nestes últimos dias.

O sucesso sempre é o resultado de seguir a orientação do Espírito Santo. Jesus me disse, certa vez, quando me apareceu numa visão: "Se você aprender a seguir o testemunho interior, Eu o deixarei com abundância. Eu o guiarei em todos os assuntos da sua vida, inclusive os financeiros, tanto quanto os espirituais." O Senhor tem solicitude por

todas as áreas da nossa vida. Ele quer que prosperemos e desfrutemos do sucesso ao seguirmos o Seu plano para a nossa vida.

Lembro-me de um visitante que apareceu em RHEMA em meados da década de 70, que tirou grande benefício financeiro de seguir o testemunho interior. Contou-me que, pouco depois da Segunda Guerra Mundial, investiu $14.000 numa indústria química. Era bastante dinheiro naqueles tempos.

Esse visitante contou: "Tanto meu contador quanto meu corretor de ações aconselharam-me a não investir nessa indústria. Mas, no meu espírito, sentia-me tão bem a respeito que, a despeito deles, fui fazer o investimento mesmo."

Aquele bom sentimento no espírito desse homem não era uma sensação física. Era uma percepção espiritual – o testemunho interior do Espírito Santo – encorajando-o a investir o dinheiro.

Durante os dez primeiros anos, depois de ter investido dinheiro na indústria química, não parecia que tinha feito um investimento sábio. Explicou: "Em certa altura, eu poderia ter vendido minhas ações e recuperado só metade do meu dinheiro. Mais alguns anos mais tarde, se eu tivesse vendido minhas ações, teria sido em pé de igualdade: só teria recebido o dinheiro original de volta. Pensava comigo mesmo: *Pois bem, realmente fiquei fora da vontade de Deus com aquele investimento!*"

Mas o homem continuou seguindo o testemunho interior que o levara, já naqueles tempos, a investir o dinheiro. Não recebera nenhuma mudança de orientação no seu espírito, de modo que não mexeu com as ações e ficou de olho para ver o que aconteceria com o seu investimento. Muitos anos mais tarde, essa indústria química começou a demonstrar sinais de sucesso.

Na ocasião em que esse homem me visitou, trinta anos tinham passado desde a ocasião em que investira originalmente aquele dinheiro. Contou-me: "Ainda sou dono daquelas mesmas ações naquela

indústria química. E se as colocassem à venda hoje, valeriam cerca de quatro milhões de dólares!"

$4.000.000 é um retorno bastante favorável em troca de um investimento de $14.000! Durante os dez primeiros anos, no entanto, o homem pensava que ficara fora da orientação divina.

Mas aquele homem *não* perdera a orientação divina! Trinta anos não é muito tempo aos olhos de Deus. Nesse caso, levou realmente trinta anos para esse investidor ceifar todos os benefícios de obedecer à orientação do Espírito Santo que o levou a investir aquele dinheiro.

Vale a pena seguir o testemunho interior, não importa quanto tempo lhe custar até ceifar os benefícios da sua obediência. Se você aprender a seguir essa orientação, sempre sairá vencendo em todas as situações.

O Senhor nem sempre acerta Suas contas na sexta-feira à tarde, nem no começo do ano novo. Mas posso lhe asseverar que se você permanecer leal ao Senhor, então, mais cedo ou mais tarde, a Palavra de Deus – *inclusive a orientação do Espírito Santo – vai* prevalecer e você sairá vencendo!

Obedeça aos Refreios no seu Espírito!

Alguém pode dizer, porém: "Estou *procurando* seguir o testemunho interior. E já fiz planos, pensando que o Senhor estava me dirigindo naquela direção. Mas continuo me sentindo inquieto no meu espírito no tocante a isso. O que devo fazer?"

Se você não souber com certeza, lá no seu íntimo, que está com a orientação e a hora certa do Senhor, não dê nenhum passo. Pode se tratar de você ainda precisar orar mais completamente o Seu plano, ou que você não acertou totalmente o Seu cronograma.

Fique firme, apenas, e continue a buscar a Sua orientação até você ter a certeza. Espere até sentir no seu espírito que você está liberado para avançar segundo o plano de Deus.

E se você começar a avançar em certa direção e sentir um refreio no seu espírito, pare, então! Aquele refreio ou inquietude no seu espírito é um sinal vermelho da parte do Senhor, e embora *você* talvez não o compreenda na ocasião, Ele tem bons motivos para freiá-lo.

Deus, afinal de contas, sabe o futuro. E Ele dará a você um refreio no seu espírito se Ele o vir indo numa direção que lhe causará danos ou que prejudicará o cumprimento dos Seus planos para a sua vida.

Quando o Senhor coloca um refreio no seu espírito, é da máxima importância que você busque a Ele para saber o motivo disso. Se você não fizer assim, e continuar andando na mesma direção, sofrerá invariavelmente as conseqüências de não levar a sério a advertência do Espírito Santo.

Tenho visto, por exemplo, pastores ficarem fora da vontade de Deus por não prestarem atenção àquele refreio no seu espírito. Ao invés de dedicarem tempo para buscarem a Deus e para aquietarem sua mente, emoções e corpo, a fim de poderem ouvir o que seu espírito falava, deram um passo errado no ministério. Às vezes, até mesmo mudavam de igreja de modo contrário à vontade de Deus.

Custou a alguns daqueles pastores vários anos até voltarem a caminhar com o plano de Deus para eles. Outros nunca voltaram ao caminho certo. Alguns continuavam fracassando na vida e no ministério, porque seu passo errado levou-os a começar a duvidar da sua própria capacidade para escutar a Deus corretamente.

Graças a Deus porque *podemos mesmo* receber um recado dEle! Mas precisamos buscá-Lo até termos a certeza de que *realmente* ouvimos um recado dEle! E, se nos enganarmos, precisaremos continuar a confiar nEle para nos ensinar como escutá-Lo com mais exatidão da próxima vez.

Vou compartilhar com você um caso ilustrativo de um pastor que saiu fora da vontade de Deus no seu ministério. Aos 22 anos de idade, quando estava pastoreando minha primeira igreja do Evangelho Pleno,

visitei um pastor do Evangelho Pleno numa cidade próxima. Quando cheguei de carro até à frente da casa pastoral, fiquei atônito ao ver o carro do pastor engatado com um reboque, que continha todos seus móveis e pertences amontoados.

Fui até ao pastor e perguntei: "O que está acontecendo?"

O pastor respondeu: "Pedi demissão à minha igreja."

No momento em que falou assim, fiquei sabendo no meu espírito, mediante o testemunho interior, que ele estava fora da vontade de Deus. Eu, porém, estava com apenas 22 anos, e esse pastor tinha idade suficiente para ser meu pai. Não era eu quem iria exclamar, sem mais: "Você está por fora da vontade de Deus!" A não ser que Deus me mandasse especificamente falar-lhe assim.

Pensei comigo mesmo: *Ele não sabe que está por fora?* Ajudei-o a encaixar os últimos pertences no reboque. Com tudo carregado, o pastor despediu-se de mim com um aperto de mão.

Então o pastor disse algo que me deixou saber que não estava com certeza de estar agindo de modo certo: "Realmente espero não estar por fora da vontade de Deus." Nunca me esquecerei do seu olhar e do som da sua voz ao dizer isso. Então, sacudiu a cabeça, entrou no automóvel com sua esposa, e partiu.

Fiquei parado ali na entrada para automóveis, quase chorando. Tive uma sensação tão desagradável ao ver o casal sair de mudança, fora da vontade de Deus. Aquele pastor deveria ter sabido no seu íntimo que estava por fora, pois todo filho de Deus pode saber disso, independentemente de estar no ministério. Todo filho de Deus pode confiar que o Espírito Santo o dirigirá.

Voltei para casa e falei com a minha esposa: "O Irmão Fulano pediu demissão da sua igreja e aceitou um pastorado em outra cidade."

Minha esposa disse: "Ele não sabe que está fora da vontade de Deus?" Olhe só: Minha esposa não é pregadora, mas ela também captou no *seu* espírito que o pastor ficara fora da vontade de Deus.

Respondi: "Realmente, ficou por fora! Mas eu não tinha autoridade para lhe falar isso, a não ser que o Senhor assim me ordenasse."

Você sabe, é necessário agir com sabedoria nesse assunto. Pela maneira de o pastor falar, ficou claro que nem teria aceito se eu lhe tivesse dito que estava convicto de que ele estava fora da vontade de Deus. Eu sabia que Deus estava querendo dizer-lhe que ficasse onde estava. Mas já que aquele pastor não queria prestar atenção a Deus, certamente não teria prestado atenção a mim, um pastor de apenas metade da idade dele.

Veio outro obreiro para assumir o pastorado da igreja que o outro deixara. Várias coisas lastimáveis ocorreram no decurso dos meses que se seguiram. O resultado final foi que, sete meses depois, o pastor original, que tinha pedido demissão, voltou àquela mesma igreja.

Aquele pastor teve a maior alegria na sua vida, ao voltar à sua igreja! E ali permaneceu, pastoreando durante muitos anos ainda. Mas, na ausência dele, a igreja sofrera muito. Por causa dos problemas durante aqueles sete meses, sua congregação reduzira-se à metade do tamanho original. Se o pastor tivesse obedecido a Deus e permanecido no seu posto já em tempo hábil, poderia ter evitado aquela desordem. E a congregação, ao invés de sofrer, teria provavelmente prosperado espiritualmente, e ainda teria aumentado seus números.

Os pastores não são os únicos que às vezes deixam de prestar atenção ao refreio no seu espírito e, como resultado, sofrem as conseqüências. Estou certo de que existem erros que todos temos cometido que poderíamos ter evitado, se tivéssemos sensibilidade suficiente em nosso espírito para escutar a advertência do Espírito Santo!

Se, portanto, você estiver avançando em determinada direção na sua vida, mas estiver sentindo inquietude no seu espírito, não vá adiante. Pare e busque a Deus a fim de descobrir exatamente o que Ele está dizendo ao seu espírito.

Por outro lado, se *souber* no seu íntimo, mediante o testemunho interior, o que Deus quer que você faça, não fique parado, esperando que Deus lhe dê orientação mais espetacular. Obedeça ao testemunho interior.

Em outras palavras, quando Deus está dando testemunho ao seu espírito, mediante o Espírito Santo, para você seguir em determinada direção, tome o cuidado de não desconsiderar o testemunho interior por querer que Deus o oriente de maneira mais espetacular e óbvia, como, por exemplo, através de uma visão ou uma visitação angelical. Esse desejo surge facilmente quando Deus o está orientando numa direção que a sua carne não quer seguir.

Embora Deus realmente dirija Seus filhos, às vezes, através de visões e de outra orientação espetacular, não nos cabe dizer ao Senhor como Ele deve nos guiar. Não temos nenhum direito bíblico de buscar visões, vozes ou anjos para nos falarem.

Temos, no entanto, o direito de reivindicar aquilo que a Bíblia nos promete. E a Bíblia promete que o Espírito Santo nos dirigirá e nos guiará em toda a verdade (Jo 16.13; Rm 8.14).

Precisamos, portanto, descobrir na Palavra como Deus nos orienta e guia pelo Seu Espírito Santo. Em seguida, devemos buscar a Sua orientação da maneira que Ele mesmo queira oferecê-la a nós.

Cometi o engano de duvidar do testemunho interior e de procurar orientação mais espetacular quando Deus estava lidando comigo no assunto de voltar para pastorear a igreja em Farmersville.

Conforme já mencionei, nem Oretha nem eu queríamos voltar àquela igreja. Amávamos a congregação, mas nada mais havia na cidade que nos agradasse.

Depois de Oretha e eu concordarmos que o Senhor nos estava dirigindo de volta a Farmersville, simplesmente entregamos a questão às mãos do Senhor para Ele tratar dela.

Menos de dois meses mais tarde, um membro do conselho deliberativo daquela igreja telefonou e me disse: "Nosso pastor acaba de pedir demissão. Você consideraria a possibilidade de voltar para pastorear a nossa igreja?"

Não falei para o membro do conselho o que o Senhor tinha conversado comigo. Falei, apenas: "Ora, não sei. Vocês têm um governo congregacional na sua igreja. Os membros teriam que tomar uma decisão, pois teriam que me eleger."

"É por isso que o estamos convidando," respondeu o oficial. "Os membros têm pedido aos oficiais: 'Verifiquem se o Irmão Hagin quer voltar como pastor'."

Então, voltei para a igreja de Farmersville para passar uns dias ali, pregando. E, durante a minha presença ali, a congregação me elegeu para ser seu pastor mais uma vez.

Mas embora soubesse no meu íntimo que eu seria o próximo pastor, deixei minha mente ir voltando lentamente à dimensão natural. Comecei a pensar: *Quero realmente voltar para cá? Não há a mínima coisa que me agrada neste lugar, a não ser os membros da igreja.* E comecei a duvidar do testemunho interior.

Por isso, tentei levar Deus a me dar orientação mais espetacular, por meio de jejuar durante três dias, e de orar, repetidas vezes: "Oh, Deus, faze alguma coisa! Fala comigo!" Suponho que estava querendo que Ele me escrevesse um recado no céu ou pintasse um quadro nas nuvens, para minha orientação! Pensava comigo: *No mínimo, uma visão ou uma profecia me ajudaria a ter certeza da vontade de Deus nesta decisão.*

No meu terceiro dia de oração e jejum, o Senhor falou comigo. Enquanto eu orava de joelhos, dizendo: "Oh, Senhor, dá-me um sinal!" Ele me falou de repente com a voz mansa e tranqüila.

O Senhor disse: "Levante-se daí! Não vou lhe dar nenhum sinal. Você foi desperdiçar seu tempo ao jejuar e orar pedindo algum tipo de

sinal espetacular. Você já sabe por dentro o que deve fazer; portanto, faça-o!"

Respondi: "Sim, Senhor!" E não Lhe falei mais nenhuma palavra a respeito. Obedeci, sem mais esperar, àquilo que Ele já me dissera, e aceitei o pastorado da igreja em Farmersville. Acabamos sendo grandemente abençoados pela nossa obediência.

Com aquela experiência, aprendi uma lição. Nunca mais procurei orientação espetacular da parte do Senhor. Nunca mais tive uma visão, a não ser muito tempo depois daquela experiência. E quando cheguei a ter outra visão, não estava orando para Deus me dar uma. Já aprendera a me contentar seguindo a orientação do Espírito Santo de qualquer maneira que Ele quisesse me dirigir. E, durante a maior parte do tempo, Ele me guia mediante o testemunho interior.

A Voz Mansa e Tranqüila

Mencionei que, quando estava jejuando e orando a respeito da igreja em Farmersville, o Senhor falou comigo através da voz mansa e tranqüila. *A voz mansa e tranqüila do nosso próprio espírito* é a segunda maneira mais comum de o Senhor dirigir os Seus mediante o Espírito Santo. Meu espírito estava captando a voz do Espírito Santo, e foi assim que o Senhor me orientou naquela ocasião.

Quero lhe citar outro caso típico, ocorrido na minha própria vida, em que o Senhor me orientou mediante a voz mansa e tranqüila. Em 1970, minha esposa e eu estávamos em Nova York, dirigindo reuniões de avivamento em várias cidades. Certo domingo, enquanto levava as nossas bagagens ao hotel onde estávamos hospedados, comecei a me sentir fisicamente doente.

Ora, se isso tivesse acontecido com outra pessoa, talvez não lhe significasse absolutamente nada. Mas, veja bem: 36 anos antes, tinha sido levantado do meu leito de morte, e nunca mais tivera nem um resfriado ou dor de cabeça nos 36 anos seguintes. (Agora, passaram-se mais de 55 anos, e *ainda* não tive nenhum resfriado ou dor de cabeça –

e nunca pretendo ter! Não estou me gabando de mim mesmo. Estou glorificando Jesus! É Ele o Médico dos Médicos!)

Anteriormente, se os sintomas das enfermidades tentassem me atacar, eu simplesmente punha em prática Marcos 11.24, conforme fiz quando fui curado originalmente. E sempre, até então, quando orava a oração da fé, ou recebia a cura instantânea, ou começava imediatamente a me sentir melhor.

Por isso, fiz a oração da fé, conforme sempre fizera. Mas, dessa vez, senti imediatamente a falta de cura!

Entrando no quarto do hotel, deitei-me na cama, achando que, de outra forma, cairia no chão. Deitado ali, comecei a buscar o Senhor para descobrir por que a minha oração da fé não funcionara.

Falei: "Senhor, não consegui completar a minha conexão contigo quando orei. Sei que Tu nunca falhas. Tu nunca mudas e nunca fracassas. Sei, portanto, que errei em alguma coisa. Conta-me, portanto, Senhor, em que ponto saí fora da Tua vontade?"

O Senhor me respondeu, não com uma Voz audível, mas através da voz mansa e tranqüila do meu espírito. (Meu espírito captara a voz do Espírito Santo.) O Senhor disse: "Imponha as suas mãos em si mesmo para ser curado. Há vinte e quatro anos, apareci a você, e lhe disse: 'O poder da cura está nas suas *mãos*'."

Por isso, sem a mínima demora, impus as mãos em mim mesmo. Imediatamente, senti uma onda de calor sair das minhas mãos para dentro do meu estômago, e então passar pelo restante do meu corpo. Senti instantaneamente a minha melhora.

Então o Senhor me disse: "Você não fez com o ministério da cura o que você deveria ter feito. E ele faz parte da sua vocação." Isso porque, havia uns cinco anos, estava deixando para trás a obra da imposição das mãos sobre os enfermos. Mas o ministério da cura fazia parte do plano de Deus para a minha vida.

"Agora, volte para Tulsa e comece de novo," o Senhor me disse. "Diga aos crentes ali o que Eu lhe disse na visão em 1950 – que Eu lhe dei uma unção de cura, para ministrar aos enfermos. E à medida que você Me obedecer e começar a impor as mãos nos enfermos, virá sobre você uma unção ainda mais forte de cura divina, que ficará para sempre com você."

A partir de então, comecei a obedecer ao Senhor no tocante ao ministério da cura divina, e Suas palavras foram cumpridas. Comecei a atuar com uma unção mais forte de cura.

A Voz Autorizada do Espírito Santo

Outra maneira de o Espírito Santo orientar o Seu povo é mediante *a Voz autorizada do Espírito Santo.* Na minha própria vida, tem havido ocasiões em que o Espírito Santo tem falado com o meu espírito com uma Voz que me parecia audível, embora as pessoas ao meu redor não a tenham ouvido.

Muitas vezes, ao ouvir aquela Voz autorizada do Espírito Santo, já perguntei às pessoas que estavam perto de mim: "Você ouviu isso?" Para mim, a Voz era tão real assim. Usualmente, as pessoas respondiam: "Não, não ouvimos nada."

A minha opinião é que Filipe ouviu a Voz audível do Espírito Santo em Atos 8.29: *Então DISSE O ESPÍRITO a Filipe: Aproxima-te desse carro, e acompanhe-o.* Quer a Voz tenha sido audível a outra pessoa, quer não, estou convicto de que era audível a Filipe.

Outro exemplo bíblico de o Espírito Santo falar a alguém acha-se em Atos capítulo 10.

Pedro acabara de ter uma visão enquanto orava no eirado de uma casa. Naquela visão, Deus lhe informara que a salvação mediante Jesus Cristo estava disponível aos gentios também (At 10.10-16).

ATOS 10.19,20
19 Enquanto meditava Pedro acerca da visão, DISSE-LHE O ESPÍRITO: Estão aí dois homens que te procuram;
20 Levanta-te, pois, desce e vai com eles nada duvidando; porque eu os enviei.

Com toda a probabilidade, o Espírito Santo falou com Pedro através da Voz autorizada (v. 19). Se você tivesse estado naquele eirado com Pedro, é provável que não tivesse ouvido o Espírito Santo falar. Mas a Voz autorizada do Espírito Santo era audível para Pedro. Ouviu distintamente o que o Espírito Santo lhe disse.

Na minha própria experiência, tem acontecido comigo da seguinte maneira: na maioria das vezes em que Deus me fala audivelmente pelo Seu Espírito Santo, isso significa que a caminhada na minha frente vai ser escabrosa. O Senhor me avisa mediante a Voz autorizada do Espírito Santo, e assim me mantenho firme quando a tempestade irrompe em cima de mim. Quando não preciso daquele tipo de orientação dramática para me manter firme, Ele usualmente não me fala assim. Na maioria das vezes, quando não preciso de orientação enfática assim, Ele simplesmente me orienta mediante o testemunho interior.

Podemos, por exemplo, perceber aquele princípio no trecho que acabamos de ler. Veja o que aconteceu com Pedro depois do Espírito Santo lhe ter falado. Enquanto Pedro pregava o Evangelho a Cornélio e a toda a sua casa, Deus salvou cada um dos seus e os batizou no Espírito Santo (At 10.44-46). Mas depois disso, Pedro teve que enfrentar algumas situações difíceis na sua vida espiritual.

Depois daquela experiência sobrenatural com os gentios, as ações de Pedro foram submetidas a dúvidas pelos demais irmãos judeus. A Bíblia diz que: *Quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram da circuncisão o argüíram..*(At 11.2). Pedro teve que explicar a sua decisão de ir pregar o Evangelho aos gentios, dizendo: ... *O ESPÍRITO ME DISSE QUE EU FOSSE...* (At 11.12).

Segundo parece, Pedro necessitava da orientação mais espetacular do Espírito Santo mediante a Voz autorizada, para mantê-lo firme quando se visse diante de oposição dos crentes judaicos. Naqueles tempos, os crentes judaicos opunham-se à inclusão dos gentios na Nova Aliança; não sabiam que o plano divino da redenção abrangia a estes, também.

Várias vezes na minha própria vida e ministério, quando a caminhada ia ficar difícil lá adiante, Deus tem me falado com a Voz autorizada. Em 1946, por exemplo, tive diante de mim a possibilidade de aceitar o pastorado de uma igrejinha em Van, no Estado do Texas.

Certo dia, perguntei a Deus qual era a Sua vontade na questão. Escutei, de imediato, a Voz audível do Espírito Santo falando com o meu espírito. A Voz era tão audível para mim com se houvesse alguém ao meu lado falando comigo.

A Voz disse: "Você vai ser o próximo pastor na igreja em Van. E essa será a última igreja que pastoreará na sua vida."

Não demorei para descobrir por que o Senhor me falou audivelmente. Se Ele não tivesse me dado orientação tão óbvia, eu teria deixado aquela igreja antes mesmo de começar a pastoreá-la!

A igreja em Van era do tipo que os pregadores chamavam de "igreja conturbada." Por causa de vários problemas, a congregação daquela igreja estava dividida em dois grupos.

Fui para lá com a esposa e filhos, a fim de pregar, e então deixar a congregação votar se me queria como pastor.

Descobri rapidamente que não é fácil pregar diante de uma congregação que já traçou uma linha imaginária pelo meio do templo – com uma metade, num dos lados, dividida contra a outra metade, no outro lado! A atmosfera ficava tão fria e morta que parecia que toda palavra que eu pregava batia como bola de borracha na parede do fundo, e voltava contra meu rosto.

Pensava que só iria pregar na quarta-feira à noite. Mas, sem me avisarem, os membros do conselho tinham programado minhas pregações para todos as noites, desde a quarta-feira até ao domingo de noite. Isso significava que, todas as noites, minha família tinha que ser transferida da casa de um diácono para outro. De outra forma, os diáconos sentiriam ciúmes uns dos outros! Teria sido divertido, se não fosse tão ridículo.

Falei à minha esposa: "Se eu não soubesse que Deus estava envolvido nisso, nós todos poderíamos entrar às pressas no carro e deixar a cidade sem contar a ninguém!" O único motivo da minha continuada presença ali era que queria obedecer a Deus. Mas foi justamente para isso que Deus já me falara através da Voz autorizada do Espírito Santo.

Os membros da igreja fizeram a eleição naquele domingo à noite. Todos, menos dois, votaram em meu favor. Alguém disse: "Mas isso é milagre! Aquelas pessoas não concordam entre si a respeito de nada!"

Jesus, porém, já me dissera que eu seria o próximo pastor daquela igreja, de modo que não foi surpresa para mim. Nunca contei à congregação que ouvira uma Voz do Céu. Com toda a naturalidade, coloquei-me em pé e aceitei o pastorado com a máxima cortesia, embora a minha mente e os meus sentidos físicos estivessem exigindo a minha saída de lá antes mesmo de eu começar!

Os seis primeiros meses de pastorear aquela igreja foram muito pesados. O pastor anterior ainda morava na cidade. Visitava a metade da congregação que ainda o considerava como pastor, e levantava os dízimos para si mesmo. E dizia a todo membro da igreja que visse na frente: "Deus não pode abençoar aquela igreja, porque Ele quer que eu seja o pastor."

De vez em quando, aquele pastor anterior a mim realizava reuniões de avivamento em outra cidade, e então havia um pouco de alívio para mim. Sempre dava para perceber que ele estava ausente. Havia uma diferença nos cultos da igreja; a atmosfera espiritual ficava aliviada, e então era mais fácil pregar.

Da mesma forma, ninguém precisava me contar quando o outro pastor voltava à nossa cidade. Começava a pregar no domingo de manhã, e pensava imediatamente: *O Irmão Fulano já voltou.* A atmosfera voltava a ficar fria, e eu sentia as minhas palavras voltarem na minha cara como se fossem bolas de borracha batendo contra a parede do fundo.

Todos os domingos, depois do culto da noite, comentava com minha esposa: "Se eu não soubesse que Deus queria que eu pastoreasse essa igreja, alugaria um caminhão, carregá-lo-ia com nossos pertences à meia-noite, e partiria no dia seguinte sem sequer contar a ninguém que estávamos de saída. Apareceriam no dia seguinte, veriam que a casa pastoral ficou vazia e achariam que tínhamos sido arrebatados!"

Conseguimos suportar com dificuldade aqueles seis meses. Era duro, mas as coisas se tornavam cada vez mais fáceis à medida que me mantinha firme e andava em amor com as pessoas, inclusive com aquele pastor anterior.

Fiquei resoluto no sentido de esforçar-me para ajudar o outro pastor de todas as maneiras possíveis. E, no decurso do tempo, tive a oportunidade de ser uma bênção para ele.

O amor sempre vence! Esse pastor e a sua esposa acabaram se reconciliando com a congregação, e então passaram a estabelecer com sucesso uma igreja em outra cidade. E embora os primeiros meses na igreja em Van tivessem sido difíceis para mim com a minha família, no decurso dos anos que se seguiram fomos grandemente abençoados por termos obedecido a Deus.

Outra ocasião em que ouvi a Voz audível do Espírito Santo foi em maio de 1950. Ouvi uma Voz audível no Céu falar-me na língua inglesa. Era Jesus falando mediante o Espírito Santo (Jo 16.13).

Jesus me disse: "Você não vai morrer; vai viver. Quero que você saia para ensinar fé ao Meu povo. Já lhe ensinei fé através da Minha Palavra, e permiti que você passasse por certas experiências. Você tem aprendi-

do a ter fé, através da Minha Palavra e através das experiências. Agora, vá ensinar ao Meu povo o que tenho ensinado a você. Vá ensinar fé ao Meu povo!"

Esforcei-me por ser obediente àquela Voz celestial. Essa é uma razão por que ensino tanta coisa a respeito da fé. É porque Deus requer isso de mim! Para mim, faz parte da minha obediência à vontade de Deus para a minha vida.

Depois daquela experiência sobrenatural, obedeci a Deus e voltei ao ministério nos campos. E, naqueles primeiros anos do ministério nos campos, subia e descia todas as colinas e vales do Leste do Texas, pregando a respeito da fé quando ninguém mais o estava fazendo. Era criticado, perseguido e comentado, mas isso nunca me desanimava nem um pouco.

O Senhor me dera uma comissão mediante a Voz audível do Espírito Santo, de modo que continuei firme na minha pregação a respeito da fé. Estava resoluto no sentido de obedecer ao Senhor e de seguir o Seu plano para a minha vida, por maior que fosse o preço a pagar.

Esses são apenas alguns dos exemplos das muitas ocasiões na minha vida em que o Senhor tem-me falado com a Voz autorizada do Espírito Santo a fim de me preparar para aquilo que aconteceria segundo Seus planos para o meu futuro. Isso é bíblico.

Deus Nos Mostrará as Coisas Que Hão de Vir

Veja bem: Deus nos promete na Sua Palavra que o Espírito Santo mostrará aos crentes aos coisas que hão de vir: *Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e VOS ANUNCIARÁ AS COISAS QUE HÃO DE VIR* (Jo 16.13).

Os crentes podem reivindicar João 16.13 e esperar que Deus lhes revele o Seu plano para suas respectivas vidas individuais.

Fica claro que o Senhor não lhe mostrará *tudo* o quanto há de vir. Ele não vai lhe mostrar Seu plano inteiro para a sua vida, do início até ao fim, de uma só vez. Ele quer que você ande pela fé, e não pelo que você vê (2 Co 5.7).

Se Ele mostrasse tudo a você, você estaria andando pela *vista*, e não pela *fé*. E sem fé você não conseguiria agradá-Lo (Hb 11.6).

Sempre haverá certa dose de mistério em tudo quanto é sobrenatural, inclusive o plano de Deus para a nossa vida.

Até mesmo o Apóstolo Paulo disse: *Porque em parte conhecemos, e em parte profetizamos* (1 Co 13.9). Paulo também disse: *Porque agora vemos em espelho, obscuramente...* (1 Co 13.12). É por isso que precisamos da fé na nossa caminhada com Deus.

Ocasionalmente, porém, o Senhor lhe dará um vislumbre do futuro. À medida que você se mantiver em sintonia com o Espírito de Deus, Ele deixará o seu espírito saber a respeito daquelas coisas futuras que você precisa saber a fim de se preparar e ficar pronto para Seus planos futuros para a sua vida.

Vislumbres do Futuro Pela Palavra da Sabedoria

Deus também pode revelar Seu plano para o futuro mediante a palavra da sabedoria. A palavra da sabedoria é um dos nove dons do Espirito Santo, alistados em 1 Coríntios 12.8-10.

Podemos definir a palavra da sabedoria como *uma revelação sobrenatural dada pelo Espírito de Deus a respeito do plano e propósito divinos na mente e vontade de Deus.* A palavra da sabedoria pode vir por vários meios, tais como os sonhos, as visões e a Voz audível do Espírito Santo.

Uma característica distinta da palavra da sabedoria é que sempre fala do futuro. Pode ser dada a fim de revelar parte dos planos futuros de Deus, a fim de dar orientação a um crente, ou para confirmar uma chamada divina.

Embora a palavra da sabedoria usualmente ocorra numa demonstração mais espetacular e freqüente no cargo do profeta, às vezes pode ocorrer na vida de outros crentes, segundo a vontade do Espírito. Mas, independentemente de se um leigo pode receber uma palavra da sabedoria, *todos* os crentes *podem* esperar que o Espírito Santo lhes dê orientação a respeito das coisas por virem na sua vida, de acordo com João 16.13.

Quero lhe dar um exemplo bíblico de um caso em que Deus deu a alguém uma palavra de sabedoria. Deus deu a José uma palavra de sabedoria para revelar os Seus planos para o futuro do jovem. Quando José ainda era adolescente, Deus lhe deu um vislumbre do futuro através de dois sonhos. José sonhou que ele um dia reinaria sobre seus irmãos e até mesmo sobre seus pais (Gn 37.5-10).

Os irmãos de José tinham inveja dele e o venderam como escravo aos ismaelitas (Gn 37.27,28). Embora o Senhor tivesse prosperado José, até mesmo na escravidão, no fim José foi falsamente acusado e jogado no cárcere (Gn 39.7-20).

José passou muitos anos na prisão. Qualquer homem do tipo mais comum ficaria amargurado depois de passar tanto tempo na cadeia sem motivo justo. A maioria das pessoas teria desistido e se esquecido daquilo que Deus lhes tinha dito.

Veja bem: Quando o Senhor dá a alguém uma palavra de sabedoria, essa pessoa muitas vezes não tem a mínima idéia de quanto tempo passará até aquela palavra ser cumprida. Além disso, ela nem sempre sabe o que mais precisa acontecer antes desse cumprimento. Ou pode acontecer de modo totalmente diferente daquilo que a pessoa esperava.

É por isso que é importante para o crente deixar o cumprimento de uma palavra de sabedoria nas mãos do Senhor e só ficar esperando com fé para ver o resultado do que o Senhor lhe tem dito.

Foi assim que fez José. Durante anos, parecia que tudo estava sem esperança, mas José permaneceu fiel a Deus. E, por causa dessa fidelidade a Deus, a palavra da sabedoria, que recebeu quando era moço, finalmente se cumpriu.

Deus promoveu José a um alto cargo, e fez dele o primeiro ministro da maior nação daqueles tempos (Gn 41.38-41). E, no fim, José viu o cumprimento dos sonhos que o Senhor lhe dera, quando, então, seus irmãos se curvaram a ele como vice do Faraó do Egito (Gn 42.6).

Pessoalmente, eu poderia citar várias ocasiões na minha própria vida em que o Senhor me tem dado orientação mediante uma palavra da sabedoria. Às vezes, a palavra da sabedoria tem vindo através da Voz autorizada do Espírito Santo.

Várias vezes, Deus me tem acordado de madrugada com a Voz audível do Espírito Santo e me contado algo a respeito do futuro, a fim de eu me preparar para o que estava por vir.

Em 1956, por exemplo, fui para a Califórnia dirigir reuniões de avivamento. Certa manhã, ao raiar o sol, fiquei assentado de repente na cama; era como se alguém me tivesse tocado. Escutei a Voz audível do Espírito Santo falando tão claramente como se houvesse uma pessoa em pé no meu quarto. Escutei as seguintes palavras: "Está para vir uma recessão – não uma depressão – mas uma recessão. Prepare-se para ela."

No mês que se seguiu depois daquela experiência, não me prepare conforme deveria ter feito. E, por causa de não ter prestado a devid atenção à advertência do Espírito Santo, acabei sofrendo financeira mente. Mais tarde, porém, Deus me ajudou a sair do problema finan ceiro em que eu me metera por não ter prestado ouvidos a Ele.

Houve um incidente semelhante em 1974, mas dessa vez obedec àquilo que o Espírito Santo me mandou fazer. Estávamos no primeirc ano do Centro de Treinamento Bíblico RHEMA, com as nossas instalações ainda na Assembléia de Sheridan, em Tulsa.

Certa manhã, às 5:45, fiquei sentado na cama, em prumo. O Senhor me disse: "Um aperto econômico está chegando à nação. Prepare-se para ele. Se você fizer o que Eu mandar, você sentirá os efeitos do aperto, mas não tão duramente quanto as outras pessoas o sentirão."

Anotei com exatidão o que o Senhor me mandou fazer. Ele disse: "Primeiro: deixe de atuar nas extensões ministeriais que nunca mesmo mandei você iniciar. Segundo: enxugue sua folha de salários a pagar, por meio de desligar este número de pessoas do seu quadro de funcionários (e Ele me disse exatamente quantos deviam ser demitidos). Terceiro: vá podando as despesas. Opere o ministério com 90% das suas receitas, e coloque o restante em poupança."

Passei imediatamente a pôr em prática as instruções do Senhor. Chamei meu genro, Buddy, que era gerente do meu escritório naqueles tempos, e falei-lhe: "Quero ter um encontro com todos os funcionários às duas horas da tarde."

Quando fui à reunião, levei o papel no qual escrevera as palavras que o Senhor me tinha dito. Falei aos funcionários: "Agora, minha gente, vou ter que contar-lhes o que o Senhor me disse nesta manhã." E li em voz alta as minhas anotações.

Falei-lhes: "Vou fazer exatamente o que o Senhor me mandou fazer. Nunca tive problemas por ter dado ouvidos a Ele. Mas, de fato, cada

vez que *não* dei ouvidos a Ele, sempre entrei em apuros. Não quero sofrer as conseqüências de desobedecê-Lo."

Segui, portanto, as instruções do Senhor. Desligamos o número de funcionários que o Senhor mandou demitir. Saímos, também, das extensões evangelísticas que o Senhor nunca me ordenou a iniciar. Porque obedeci ao Senhor, tudo se saiu muito bem.

Comecei, ainda, a poupar 10% da receita do ministério, segundo as direções que Deus me deu. Posteriormente, em 1976, percebemos que teríamos que comprar um imóvel para o campus novo de RHEMA e para os escritórios centrais do ministério. Se eu não tivesse obedecido a Deus e começado a poupar aqueles 10% já em 1974, não teríamos tido à disposição o dinheiro necessário para comprar o imóvel em Broken Arrow!

Deus nos advertiu a respeito das coisas do porvir, através de uma palavra de sabedoria, e nós obedecemos às Suas instruções. Por causa da orientação que o Senhor nos dera, esse ministério sentiu bem pouco da pressão econômica que sobreveio à nação inteira em 1975.

Passamos pelo aperto econômico sem sofrermos financeiramente, e conseguimos cumprir o plano de Deus, que era mudar para nossa nova localização em Broken Arrow. A obediência a Deus sempre traz benefícios!

O Espírito Santo, ao guiar os crentes segundo o plano de Deus para as suas vidas, pode também dar à pessoa uma palavra de sabedoria, a fim de lhe fazer sentir-se segura quanto à sua chamada e comissão divinas.

Certa vez, por exemplo, fiquei sabendo como o Senhor tinha dado, de modo sobrenatural, uma palavra de sabedoria, através do dom de línguas com interpretação, a uma missionária, a fim de confirmar a sua chamada. Essa mulher tinha ministrado na Índia durante sete anos antes de voltar, em estado de desânimo, aos EEUU.

Certo dia, essa missionária estava falando a respeito de missões num pequeno instituto bíblico. De repente, um dos alunos colocou-se em pé e começou a falar em outras línguas. Todos esperaram, mas não houve nenhuma interpretação. A missionária, no entanto, sentada na plataforma, começou a chorar. Era óbvio que a mensagem em línguas a emocionara profundamente.

Finalmente, a missionária levantou-se da cadeira e chegou ao púlpito. "Não precisamos do dom da interpretação para aquela mensagem. Aquela mensagem em línguas foi para mim mesma!", a mulher exclamou. "Aquela pessoa estava falando no dialeto do povo indiano entre o qual ministrei durante sete anos.

"É porque, embora minha junta missionária ainda não saiba disso, tenho viajado e dado preleções em muitas partes do país a fim de levantar dinheiro para *outros* missionários. Minha intenção era nunca mais voltar para a Índia.

"Mas Deus acaba de me falar, e Ele confirmou, através daquela mensagem em línguas, a minha vocação. O Senhor disse: 'Eu a chamei para ir à Índia. Você deve voltar e ministrar ali'." Então a missionária relatou aos estudantes o que o Senhor lhe dissera naquela mensagem em línguas a respeito do seu ministério futuro na Índia.

Mediante uma palavra de sabedoria, Deus deu àquela missionária orientação sobrenatural e confirmou a sua chamada para ir à Índia. E para a Índia ela realmente voltou. A verdade é que ela passou mais trinta e cinco anos ali, obedecendo à vontade de Deus para a sua vida.

Ofereci-lhe vários exemplos da Palavra, da minha própria vida, e da vida de outras pessoas, para lhe mostrar algumas das maneiras de o Espírito Santo nos guiar a fim de revelar o Seu plano para a nossa vida.

Lembre-se que o modo básico de o Senhor nos guiar é pelo testemunho interior. Ele pode também optar por nos guiar de modos mais espetaculares, mas não devemos buscar vozes, sonhos, nem visões. Só

precisamos buscar o Senhor, e esperar que sejamos guiados pelo Espírito Santo, conforme a Bíblia nos promete.

Você tem a responsabilidade pessoal de esperar diante do Senhor, na Palavra e na oração, a fim de receber a Sua orientação para a sua vida. É só confiar no Espírito Santo para lhe dar orientação da exata maneira que *Ele* considerar certa.

Mantenha-se receptivo à Sua orientação e obedeça àquilo que Ele o manda fazer a fim de estar preparado para o que há de vir. Se você se conservar disposto e obediente, Ele o levará passo a passo para o cumprimento dos planos e propósitos para a sua vida!

Capítulo 6

OBEDECER A DEUS NÃO É DESPESA — É LUCRO!

Anos atrás, no meu ministério missionário, ia de carro à maior parte das minhas reuniões de avivamento. Naqueles tempos, era mais conveniente ir de carro, a fim de poder levar comigo todos os meus livros e fitas didáticos pela estrada afora.

Certa vez, minha esposa e eu estávamos viajando pelo Estado de Missouri, e vimos na auto-estrada um grande cartaz que dizia: "Não É Despesa: É Lucro." Os dizeres naquele cartaz referiam-se às somas gastas na propaganda, mas falei à minha esposa: "Você pode aplicar isso espiritualmente, também. Não nos custa entregar-nos a Deus, pois acabamos *lucrando*."

Alguns cristãos – que Deus abençoe esses queridos – sempre estão falando a respeito daquilo que *eles* tinham que deixar para trás e de quanto custou para *eles* serem cristãos. Por mim, seria mais gostoso ouvir um jumento urrando à meia-noite num paiol de metal do que escutar pessoas falando assim!

Não é *despesa* obedecer a Deus e dedicar a Ele a sua vida. É *lucro*! Vai custar-lhe caro *não* obedecer a Deus. Talvez haja alguma despesa em doláres e centavos. Podem surgir doenças e enfermidades, e a morte

prematura. Pode custar-lhe mágoas e tristezas. Mas, louvado seja Deus, é tão bom estar totalmente na vontade perfeita de Deus, onde você está inteiramente dedicado, submisso e entregue à Sua vontade! É bem melhor obedecer a Deus do que ir contra a Sua vontade.

A Desobediência Apaga a Luz

Uma pessoa pode desobedecer a algo específico que Deus lhe mandou fazer. É desobediência. Mas a pessoa também pode desobedecer à *Bíblia*, a vontade revelada de Deus, e isso é desobediência, também. E a pessoa pagará caro por isso.

Lembro-me, por exemplo, de quando Deus começou a falar comigo pela primeira vez a respeito do pecado da preocupação. Estava no leito de morte, paralisado por causa de um coração deformado e uma doença incurável no sangue. Tive que lidar com o pecado da preocupação antes de poder receber pela fé a cura para o meu corpo, porque a preocupação e a ansiedade prejudicam a fé da pessoa.

Eu era apenas um menino de quinze anos de idade. Você pode dizer que uma criança não sabe se preocupar. Mas, sim, as crianças *podem* preocupar-se. As crianças são réplicas, por assim dizer, dos seus pais e daquilo que vêem fazer os seus pais.

Aprendi a preocupar-me desde uma idade bem tenra. Minha mãe e minha avó eram campeãs mundial de preocupação, e é provável que eu me classificaria em terceiro lugar, seguindo de perto aquelas duas!

Nasci de novo no meu leito de morte, e tinha prometido a Deus que nunca duvidaria de nada que eu lesse na Sua Palavra. Mas, quando comecei a ler as Escrituras, fiquei encalhado em Mateus capítulo 6, e me custou seis meses até passar além daquele capítulo, porque estava sentindo tanta convicção a respeito.

MATEUS 6.25, 27, 28, 31
25 Por isso vos digo: NÃO ANDEIS ANSIOSOS pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que as vestes?...
27 Qual de vós, POR ANSIOSO QUE ESTEJA, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?
28 E por que ANDAIS ANSIOSOS quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam...
31 Portanto NÃO VOS INQUIETEIS, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? ou: Com que nos vestiremos?

Eu já prometera ao Senhor que nunca duvidaria de qualquer coisa que lesse na Sua Palavra. Falei a Ele: "Quando eu ler a Tua Palavra e a entender, prometo a Ti que a porei em prática." Quando, porém, cheguei a Mateus 6, a luz parecia ficar fraca, espiritualmente falando, porque não colocava Mateus 6 em prática.

Você pode dizer: "Pois bem, eu nunca fiz nenhuma promessa a Deus no sentido de nunca duvidar da Sua Palavra e de sempre pôr em prática o que leio e entendo."

Se, porém, você está salvo, você não deve duvidar da Palavra de Deus. Algumas pessoas acham que se não assumirem o compromisso de serem fiéis à Palavra de Deus, não correm perigo se a ela desobedecerem. Se, porém, você é um filho de Deus, Ele ainda exige fé da sua parte, quer você tenha assumido o compromisso de crer nEle, quer não.

Mateus 6.25 diz: *Não andeis ansiosos pela vossa vida...* A Bíblia que eu estava lendo no meu leito de morte tinha uma notinha de rodapé que dizia: "Não fiquem aflitos por causa do amanhã." Em outras palavras, o próprio Jesus estava dizendo: "Não se preocupem!"

Quando me dei conta do que Deus queria me dizer, falei, atônito: "Ora, Senhor, se eu tiver que viver assim, nunca vou ser um bom

cristão." Achando que não poderia viver sem me preocupar ou sem ficar ansioso, fechei a minha Bíblia.

Até àquele momento, tudo na Palavra de Deus tinha ficado claro e como luz, e uma bênção para mim. Mas quando optei por não andar na luz do que Deus me mostrou na Sua Palavra, tudo se me tornou escuro, fosco e indistinto.

Pensei comigo mesmo: *Vou continuar lendo, mas só vou pular Mateus 6.* E assim continuei lendo. Até mesmo comecei a estudar a respeito do anticristo! O assunto do anticristo não era uma área problemática comigo, de modo que não me trazia convicção. Preocupar-me, no entanto, *era* um problema, e minha consciência me feria quando lia a respeito, porque não estava praticando a Palavra naquela área.

Você precisa saber que não vai receber mais luz da parte de Deus até você andar na luz que você já tem. Não se preocupe, portanto, com as coisas que não compreende na Palavra de Deus; é só tomar muito cuidado para praticar aquilo que você já sabe. As demais partes cuidarão de si mesmas.

Finalmente, falei ao Senhor: "Perdoa-me por me ter preocupado e ficado cheio de ansiedade. Eu sei que Tu me perdoarás porque 1 João 1.9 diz que se confesso a Ti o meu pecado, Tu és fiel e justo para me purificar de toda a injustiça. Prometo-Te, Senhor, que nunca mais me preocuparei em toda a minha vida."

Deus é a minha testemunha de que muitos anos vieram e se foram sem que eu, por mais que tenha sido tentado, voltasse a me preocupar.

Obedecer a Deus e à Sua Palavra só dá lucro mesmo. De fato, se você não estiver andando na luz da *Palavra* de Deus, será muito difícil para você andar na vontade específica de Deus para você, e seguir Seu plano e propósito para sua vida.

Caro amigo, Deus tem um plano perfeito para a sua vida, e aquele plano inclui andar na luz da Sua vontade específica para você. Mas também inclui andar na luz da Sua santa Palavra escrita.

A Cura Faz Parte do Plano de Deus para Sua Vida

Por exemplo: O plano perfeito de Deus para você é que você ande na saúde divina. Se você ficar doente mesmo, há cura para você, mas o melhor de Deus é que andemos na saúde.

Deus não nos oferece menos, na Nova Aliança, do que Ele oferecia ao Seu povo na Antiga Aliança. A Bíblia até mesmo diz que em Cristo temos uma nova e melhor Aliança, firmada em promessas melhores (Hb 8.6).

No Antigo Testamento, Deus disse a Israel: *Tirarei do vosso meio as enfermidades* (Êx 23.25).

ÊXODO 23.25, 25
25 Servireis ao SENHOR vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e TIRARÁ DO VOSSO MEIO AS ENFERMIDADES.
26 Na tua terra não haverá mulher que aborte, nem estéril; COMPLETAREI O NÚMERO DOS TEUS DIAS.

Note que o Senhor não disse aos israelitas que nunca morreriam. Disse: "*Completarei* o número dos teus dias." Isso significava que viveriam e morreriam sem doenças e enfermidades, pois no versículo anterior, Ele dissera: "Tirarei do vosso meio as enfermidades."

Os patriarcas do Antigo Testamento que andavam segundo a Antiga Aliança não morreram de doenças ou enfermidades. Iam simplesmente chegando ao fim, bendito seja Deus! Era comum entre eles convocarem primeiro os seus filhos e impor-lhes as mãos para abençoá-los. Então, falavam, apenas: "Veio a hora de eu partir," e entregavam o espírito e passavam para a glória!'

"Sim," disse alguém, "mas isso é segundo o Velho Testamento. Isso pertencia somente a Israel. Não pertence à Igreja." Mas lemos em Hebreus 8.6 que em Cristo temos uma aliança nova e melhor baseada em *melhores promessas*! Em que a Nova Aliança seria melhor do que

a Antiga Aliança se nos tempos antigos tinham o privilégio de viverem livres das doenças e enfermidades, e nós não temos o mesmo privilégio?

Vi um aviso no escritório de um pastor numa igreja onde dirigi um avivamento, com estes dizeres: "Eu era rico, e eu era pobre. *Rico* é melhor." Fiz a seguinte paráfrase: "Eu tinha saúde, e eu tinha doença. A *saúde* é melhor."

Posto que temos uma nova e melhor aliança, firmada em melhores promessas, ela forçosamente inclui tudo quanto havia na Antiga Aliança, e outras coisas ainda; de outra forma, não seria melhor.

A Obediência Tem o Seu Preço

Note que era condicional a promessa de cura que Deus fez aos israelitas. Dependia deles se dedicarem e se submeterem à Palavra de Deus e ao próprio Deus. Quando eles se dedicavam e se submetiam a Deus e à Sua Palavra, Ele cumpria a Sua parte na aliança e tirava as doenças do meio deles e os fazia desfrutar de vida longa na Terra.

Você entende: não nos custa obedecer a Deus e à Sua Palavra; só nos traz *lucro.*

Deus quer que nos submetamos à Sua Palavra, que é a Sua vontade revelada ao homem. Mas Ele também quer que nos submetamos à Sua vontade ou plano para nossa vida individual. Estou falando a respeito de você cumprir sua tarefa no serviço ao Reino de Deus. Se você obedecer a Deus em todas as áreas da sua vida, não lhe custará nada; pelo contrário, só lhe renderá dividendos!

Certa vez, ouvi um pastor dizer: "Pregar ou ensinar a Bíblia, ou considerar verdades bíblicas, é como subir uma montanha. Se você subir por um encosto da montanha, você fica com certa vista panorâmica. Se subir por outro encosto, terá uma vista totalmente diferente."

Sem dúvida, essa é uma verdade. Muitas vezes, por exemplo, um pregador ministra a respeito do amor de Deus, e isso é bíblico. Graças

a Deus porque Ele realmente é amor. A Bíblia diz que Deus é amor (1 Jo 4.8). Mas você sabia que a mesma Bíblia também diz que Deus é fogo consumidor? (Dt 4.24; Hb 12.29). Você sabia que a Bíblia também diz que o juízo começa na casa de Deus, e que se os justos são salvos com dificuldade, o que será dos ímpios e dos pecadores? (1 Pe 4.17,18).

Muitas pessoas não gostam de ouvir falar a respeito de Deus na Sua atividade de Juiz. Achariam melhor ouvir falar que Deus é amor e que elas poderão fazer tudo quanto quiserem – amaldiçoar, fumar, beber, adulterar – e que Deus só vai fazer de conta que Ele não viu. As pessoas que agem assim não têm a mínima dedicação a Deus. Estão dedicadas ao mundo, à carne e ao diabo.

Sem dúvida, Deus é amor. A Bíblia diz: *Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna* (Jo 3.16). Deus nos deu Seu Filho como dádiva, mas o que fizemos com esse presente? Rejeitar a Deus e à Sua Palavra envolve juízo contra nós. As pessoas provocam o juízo contra si mesmas quando persistem em desobedecer a Deus e à Sua Palavra.

Algumas pessoas acham que podem fazer tudo quanto desejam e viver do modo que acharem por bem, e que Deus ainda assim os amará. Graças a Deus porque Ele nos ama, mas nem por isso deixa de haver castigos pelos malfeitos.

Caso você se desviar de Deus e então se arrepender e voltar para Ele, Deus o ama o bastante para aceitá-lo de volta e, se você assim o permitir, purificá-lo e endireitá-lo. Mas se você persistir nas iniqüidades e na desobediência, vai lhe custar caro.

Muitas vezes, coisas ruins acontecem às pessoas, e perguntam: "Foi Deus quem fez isso?" Não; o que acontece comumente é que as pessoas, por causa da sua desobediência, abrem a porta para o diabo entrar na sua vida.

Não quero que você me entenda mal. Não é só porque você está passando por provas e provações que você está na desobediência. O diabo tentará atacá-lo mesmo quando você estiver no âmago da perfeita vontade de Deus. Ele procurará verificar qual qualidade espiritual você tem, e se você realmente crê naquele que você alega crer a respeito da Palavra de Deus. Se, porém, você mantiver a sua posição firme na Palavra de Deus, pela fé, virá o dia do seu pagamento, porque não custa obedecer a Deus e ser fiel a Ele e à Sua Palavra; *rende juros*!

Vale a pena servir a Deus! Vale a pena entregar tudo ao Senhor! É lucrativo dedicar a sua vida – tudo quanto você é, tudo quanto você possui, tudo quanto você espera chegar a ser um dia – a Deus.

Deus Recompensa a Fidelidade

Quando nos dedicamos totalmente ao Senhor e deixamos que Ele faça a Sua vontade na nossa vida, às vezes parece nos custar caro naquele momento, porque muitas vezes há um preço a pagar para podermos obedecer a Ele. Mas, graças a Deus, recebemos bastante lucro a longo prazo quando obedecemos a Ele.

Quero citar uma ilustração da Bíblia para mostrar-lhe que, embora o plano de Deus talvez não pareça ser o mais fácil no momento, no fim sempre vale a pena obedecer a Deus. Em Gênesis, capítulos 37 até 50, lemos a história de José e do preço que teve de pagar a fim de obedecer a Deus.

Você sabe quais foram os problemas que José teve. Deus dera a ele sonhos a respeito do Seu plano para a sua vida. Os irmãos de José ficaram com ciúmes dele e queriam matá-lo, mas um dos irmãos interveio e, como alternativa mais branda, venderam-no para ser escravo. Então contaram ao pai, Jacó, que uma fera tinha devorado José.

José foi para o Egito como escravo, e, depois de muitas perseguições e tribulações, passou sete anos na prisão por um crime que não cometeu. Ainda lá dentro, interpretou sonhos para o mordomo do Faraó e para o seu padeiro-mor. Contou ao mordomo que seu o sonho dele

significava que seria restaurado ao seu cargo, e avisou ao padeiro que o seu significava que seria decapitado.

José pediu que o mordomo se lembrasse do caso dele ao ser restaurado ao favor, mas o mordomo se esqueceu disso. Até àquelas alturas, José já tinha passado cinco anos na prisão. E passou outros dois anos trancado ali antes de ser finalmente solto.

Ao se dar conta de que o mordomo se esquecera dele, José poderia facilmente ter perdido a esperança baseada no sonho que Deus lhe dera. Mas, ao invés disso, permaneceu fiel. Se José tivesse sido igual à maioria das pessoas, teria dito algo assim: "Obedeci a Deus, e fiz um favor ao mordomo, e o que recebo em troca? *Esquecido.* Servir a Deus não paga mesmo a pena."

Mas José permaneceu fiel, e, mais tarde, quando interpretou o sonho de Faraó, foi promovido ao posto de primeiro ministro do Egito!

A obediência de José rendeu-lhe lucros, embora às vezes (segundo me parece) parecesse alto demais o preço de andar na vontade de Deus para a sua vida.

Surgindo um período de seca, e havendo fome em toda a Canaã, Jacó, pai de José, enviou seus filhos ao Egito a fim de comprar cereais. Não enviou, porém, seu filho mais jovem, Benjamim. José e Benjamim eram seus filhos mais jovens, que lhe nasceram de Raquel. Jacó já perdera José, e não queria perder Benjamim também.

José reconheceu seus irmãos quando foram até ele a fim de comprar grãos, mas eles não o reconheceram. No início, José acusou seus irmãos de serem espiões, e lhes falou com severidade. José estava fazendo um plano para conseguir ver de novo o seu pai, e Benjamim, seu irmão.

GÊNESIS 42.12-15, 19, 20-24
12 Ele [José], porém, lhes respondeu: Nada disso; pelo contrário, viestes para ver os pontos fracos da terra.

13 Eles disseram: Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem, na terra de Canaã; o mais novo está hoje com nosso pai, outro já não existe.
14 Então lhes falou José: É como já vos disse: sois espiões.
15 Nisto sereis provados: pela vida de Faraó, daqui não saireis, sem que primeiro venha o vosso irmão mais novo...
19 Se sois homens honestos, fique detido um de vós na casa da vossa prisão; vós outros ide, levai cereal para suprir a fome das vossas casas.
20 E trazei-me vosso irmão mais novo, com o que serão verificadas as vossas palavras, e não morrereis...
24 E [José] tomou a Simeão dentre eles e o algemou na presença deles.

Os irmãos voltaram para casa, levando a Jacó, seu pai, um fornecimento limitado de grãos, e lhe contaram tudo quanto tinha acontecido. Quando lhe contaram que o primeiro ministro do Egito tinha lançado Simeão na prisão, e que tinha exigido ver Benjamim antes de lhes dar mais grãos, Jacó ficou abatido. Disse a eles: .. *Tendes-me privado de filhos: José não existe, Simeão não está aqui, e ides levar a Benjamim! TODAS ESTAS COISAS ME SOBREVÊM* (Gn 42.36).

Jacó pensava que as circunstâncias estavam contra ele, mas Deus, durante todo esse tempo, estava levando-as a cooperar para o bem dele! Jacó teria que correr o risco de perder Benjamim a fim de sobreviver à fome, e parecia um preço terrível a pagar. Mas quando Jacó concordou, Deus fez tudo cooperar para o seu bem, de modo que, a longo prazo, a decisão de Jacó no sentido de enviar Benjamim ao Egito deu lucro.

Sempre dá lucro obedecer a Deus e à Sua Palavra, e submeter-se à Sua orientação na vida. Mas como já falei, desobedecer vai lhe custar caro.

Não Aprenda a Obediência Por Amarga Experiência

Conheço a história de pregador tradicional de alta cultura que desfrutava de grande fama e sucesso como pregador itinerante antes da Primeira Guerra Mundial. Tinha escrito e publicado vários livros, e era muito procurado como preletor em todas as partes do mundo. Morava num palacete no sul da Califórnia e tinha uma biblioteca que valia milhares de doláres. Dirigia os melhores carros e tinha poupanças grandes em vários bancos diferentes.

Esse pastor passara a participar dalgumas reuniões carismáticas de oração na Califórnia, e ali percebeu a verdade no tocante ao batismo no Espírito Santo. Ele disse: "Vi que Deus queria que eu recebesse a plenitude do Espírito Santo com a evidência do falar em outras línguas.

Certa noite, numa dessas reuniões de oração, enquanto ficava de joelhos diante do Senhor, o Espírito Santo veio sobre mim e comecei a gaguejar e falar em outras línguas.

Então comecei a pensar no que me acontecia. Pensei no que a minha denominação pensava a respeito dos carismáticos e dos que falavam em línguas. Consideravam que os que falavam línguas faziam parte de algum tipo de seita herética.

"Pensei: *O que isso fará com minha posição na minha igreja? Qual será o efeito sobre o meu salário?* Quando fui acolhendo esses pensamentos, a unção partiu de mim como uma ave que levanta vôo. Eu sabia que Deus queria que eu fosse cheio do Espírito Santo, mas falei: 'É alto demais o preço a pagar. Vou perder meu prestígio e a aprovação da minha denominação.'

"Quando a unção saiu de sobre mim, desapareci da reunião em silêncio, quando ninguém estava olhado."

Durante sua séria de conferências que foi realizar no mesmo mês, esse pastor ficou muito doente. E, no decurso dos dois anos que se seguiram, gastou todas as suas riquezas em médicos e hospitais, na tentativa de sarar.

O pastor ficava cada vez mais doente, mas os médicos não conseguiam descobrir qual era seu problema. Finalmente, jazia moribundo num hospital de caridade, porque nem sequer podia pagar as contas médicas. Perdera toda a sua grande fortuna, e já dependia da caridade pública.

Alguém perguntou: "Você acha que Deus enviou a ele aquela doença?" Não! Mil vezes, não! Deus não a jogou em cima dele, mas, quando a pessoa está em desobediência a Deus e à Sua Palavra, passou para o terreno do diabo, onde este pode atacá-lo.

O pastor pediu que seu irmão o colocasse num trem de volta para casa, a fim de ele passar seus dias finais no sítio da sua mãe no Texas. O irmão teve que tomar dinheiro emprestado para comprar a passagem, mas despachou seu irmão para o Texas, a fim de morrer ali.

Os médicos disseram que o pastor morreria antes de chegar ao Texas, mas não morreu. Uma ambulância estava esperando na estação do trem, pronta para levá-lo ao sítio da mãe.

O pastor ficou muito alegre ao ver sua mãe, que já passara dos 80 anos. Outra pessoa cuidava das terras para ela, e um moço de 19 anos de idade morava ali para cuidar das tarefas domésticas dela. Esse moço passou a ser o enfermeiro do pastor, que ficara tão fraco que nem sequer se virava na cama.

Certo dia, o moço de 19 anos de idade disse ao pastor: "Reverendo, por que não aceita a cura da parte do Senhor?"

"O que você quer dizer com isso, *curar-me*?", perguntou o pastor.

"A Bíblia diz: *Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará*...(Tg 5.14, 15)."

Esse pastor, de renome mundial, que estudara numa universidade e num seminário, perguntou: "Isso está realmente na Bíblia? Pegue minha Bíblia e leia esse texto para mim."

"Não sei ler," respondeu o moço.

"Então como você sabe que esse texto está na Bíblia?", perguntou o pastor .

"Porque ouvi meu pastor pregar a respeito."

"Seu pastor pregou sobre esse texto? Ele unge as pessoas com óleo e ora pela sua cura?"

"Sim."

"Então, leve-me até ele," disse o pastor.

Alguns homens prepararam uma cama para aquele pastor, e a montaram na parte traseira de um velho carro Ford Modelo-T. Levaram-no para uma reunião de acampamento em cabanas de ramos, onde o pastor do moço estava pregando. (A cabana de ramos é feita de quatro postes fincados no chão, com um pouco de arame em cima para sustentar ramos de árvores como proteção do sol!)

O ministro doente contou, depois: "Dava para escutar a pregação desse pastor, e ele veio depois até ao carro e me ungiu com óleo e orou. Quando ele acabou de orar, falei: 'Já recebi a bênção, glória a Deus! Estou curado'."

Já passava da meia-noite quando chegaram em casa após a reunião. Carregaram o pastor para dentro da casa, e este disse à mãe: "Mãe, prepare-me uns biscoitos e uma porção daquele gostoso presunto com molho. Quero comer."

A mãe respondeu: "Filho, faz dois anos que você não come nada de sólido. Você não deve comer uma refeição grande assim."

"Devo, sim. Deus me curou."

"Então, como você se *sente*?", ela lhe perguntou.

"A Bíblia diz que estou com saúde. Segundo a Palavra, fui sarado."

Daquele momento em diante, aquele pastor ficou completamente curado. Começou a recuperar as suas forças e passou a escrever artigos

para várias revistas, descrevendo a sua cura. Em seguida, surgiram convites para ele dirigir campanhas de avivamento.

Imediatamente antes de o pastor partir para ser preletor numa campanha que abrangia uma cidade inteira, o moço de 19 anos de idade que o ajudara, disse: "Reverendo, antes de ir, deve deixar Deus batizá-lo com o Espírito Santo."

Lembrando-se do que acontecera dois anos antes, quando, então, fugira de Deus por não querer pagar o preço, disse ao moço: "Você está com razão. Não vou sair para ministrar em lugar nenhum antes de Deus me batizar com o Espírito Santo." E, graças a Deus, foi batizado com o Espírito Santo e falou em outras línguas.

Esse pastor ficou sendo um pregador mundialmente famoso do Evangelho Pleno. Quando se submeteu a Deus e à Sua Palavra, Deus lhe fez compensação por tudo, e lhe restaurou o que tinha perdido. Nunca ouvi esse pastor pregar, mas já li alguns dos seus escritos, e são maravilhosos.

Algumas pessoas que o conheciam me contaram que quando chegou a hora para ele voltar ao Lar no Céu para estar com o Senhor, sentou-se e começou a cantar: "Vem me buscar, Carro Celestial", e assim foi para casa, glória a Deus!

O caminho do Senhor é sempre o melhor! O caminho do Senhor é de bênçãos, de proteção e de vitória até mesmo no meio das grandes provas e provações da vida. Obedecer a Deus e à Sua Palavra não nos custa caro; *é puro lucro*! Você receberá grandes dividendos se obedecer à Palavra de Deus e ao Seu plano para a sua vida.

A Palavra de Deus É a Vontade de Deus

Conforme já mencionei, alguns cristãos ficam tão envolvidos na tentativa de receber orientação específica da parte de Deus a respeito do que Ele quer que façam, que se esquecem de ser praticantes da *Palavra.* Por exemplo: A Bíblia diz muita coisa a respeito do perdão, mas, por algum motivo, muitos cristãos não praticam o perdão da maneira que a Bíblia o ensina.

O assunto do perdão tem dupla aplicação. Em outras palavras, você precisa perdoar ao próximo quando ele comete um erro, mas você também precisa perdoar a si mesmo quando você sai fora em algum aspecto da sua vida. Se você não aprender essa lição, você ficará como que aleijado e inválido durante todo o restante da sua vida, no tocante a viver para Deus e andar com Ele.

1 João 1.9 diz: *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.* Se você se arrependeu e confessou a Deus o seu pecado, a Bíblia diz que Ele é fiel e justo para perdoá-lo e para purificá-lo de toda injustiça. E Deus não mais Se lembrará de que um dia você chegou a fazer alguma coisa errada (Is 43.25)

HEBREUS 8.12
12 Pois, para com as suas iniqüidades usarei de misericórdia, E DOS SEUS PECADOS JAMAIS ME LEMBRAREI.

Posto que Deus não Se lembra dos seus pecados, por que, então, você vai se lembrar deles? Seria de muito mau gosto lembrar os seus pecados diante de Deus, depois de Ele mesmo Se esquecer deles.

ISAÍAS 43.25, 26
25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e DOS TEUS PECADOS NÃO ME LEMBRO.

26 DESPERTA-ME A MEMÓRIA; entremos juntos em juízo; apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te.

Note o v. 26: *Desperta-me a memória....* Em outras palavras, lembre diante de Deus o que Ele disse na Sua Palavra. Certamente você deve despertar a memória de Deus nesse assunto, porque Ele assim ordenou. Mas você também precisa despertar a sua *própria* memória. Se você não ficar lembrando-se do que a Palavra de Deus diz a respeito do perdão dos pecados, você poderá ser vítima das acusações que Satanás tentará levantar contra você ao repetir diante de você os pecados que você já cometeu no passado, e assim deixá-lo escravo do fracasso e da derrota.

Esqueça-se do Passado — Deus Quer Você Bem-Sucedido!

Depois de você ter confessado o seu pecado a Deus e recebido o perdão, o diabo procurará invariavelmente levantar o seu passado na forma de uma fotografia. Mas, afinal de contas, não passa de mera foto ou quadro, porque seu pecado já não tem existência real depois de você o ter confessado a Deus. A Bíblia diz: *Eu, eu mesmo, sou o que APAGO as tuas transgressões POR AMOR DE MIM...* (Is 43.25).

Note a frase: "por amor de mim." Deus não disse que apagaria as suas transgressões por amor a *você.* Não me entenda mal – fica claro que *você* recebe o benefício do perdão divino. Mas Ele disse: "apago as tuas transgressões e dos teus pecados não me lembro, por amor de *Mim.*" Ele não Se lembrará desses pecados por amor a Ele, pois assim Ele poderá abençoá-lo, ajudá-lo, e exercer Seu grande amor e misericórdia em seu favor.

FILIPENSES 3.13,14
13 Irmãos, quanto a mim não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: ESQUECENDO-ME DAS COISAS

QUE PARA TRÁS FICAM e avançando para as que diante de mim estão,
14 Prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

Foi assim que o Apóstolo Paulo escreveu à Igreja em Filipos. Falava a respeito de si mesmo, embora esses versículos se apliquem a todo crente.

Antes de algum crente prosseguir com Deus e chegar ao seu máximo potencial no ministério ou em outra coisa que Deus o chamou para fazer, terá que esquecer-se do passado, e especialmente dos seus erros passados.

Note algo mais que Paulo disse a respeito de si mesmo ao escrever a Timóteo:

1 TIMÓTEO 1.12-16
12 Sou grato para com aquele que me fortaleceu, a Cristo Jesus nosso Senhor, que me considerou fiel, designando-me para o ministério,
13 A mim que noutro tempo era blasfemo e perseguidor e insolente. Mas obtive misericórdia, pois o fiz na ignorância, na incredulidade.
14 Transbordou, porém, a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.
15 Fiel é a palavra e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.
16 Mas, por esta mesma razão me foi concedida misericórdia, para que em mim, o principal, evidenciasse Jesus Cristo a sua completa longanimidade e servisse eu de modelo a quantos hão de crer para a vida eterna.

Leiamos, ainda, o que Lucas foi inspirado a escrever a respeito de Paulo, ou Saulo de Tarso, em Atos dos Apóstolos.

ATOS 7.58
58 E, lançando-o [Estêvão] fora da cidade, o apedrejaram. As testemunhas deixaram suas vestes aos pés de um jovem, chamado Saulo.

ATOS 8.1
1 E Saulo consentia na sua morte...

ATOS 9.1, 2
1 Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote,
2 E lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que eram do Caminho, assim homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém.

Graças a Deus porque a Sua misericórdia alcançou Paulo, que nasceu de novo e se tornou nova criatura em Cristo. 2 Coríntios 5.17 diz: *E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura: AS COISAS ANTIGAS JÁ PASSARAM; eis que se fizeram novas.*

Era disso que Paulo falava em Filipenses 3.13: ... *ESQUECENDO-ME DAS COISAS QUE PARA TRÁS FICAM e avançando para as que diante de mim estão.* Mediante o novo nascimento, Paulo já não tinha vida pregressa. E, aos olhos de Deus, Paulo ficava em pé diante de Deus como homem completamente justo – como se o pecado nunca tivesse existido na sua vida.

Mas *Paulo* tinha que aprender a esquecer-se, também. Afinal de contas, Saulo tinha assolado terrivelmente a Igreja antes de ele ser salvo. As Escrituras nos informam que ele consentia com a morte de Estêvão, e que ameaçava outros discípulos de Jesus Cristo.

Se Paulo *não tivesse* aprendido a esquecer-se, nunca poderia ter cumprido a vocação que Deus lhe dera, nem ter ocupado o cargo e ministério que Deus o chamara a exercer. Nós, também, devemos aprender a esquecer-nos, de outra forma não conseguiremos seguir com sucesso o plano de Deus para nossa própria vida.

Perdoe a Si Mesmo

É um erro tão grande estar indisposto a perdoar a si mesmo quanto a recusa de perdoar aos outros. Se você deixar de perdoar aos outros e a si mesmo, e de esquecer-se das suas falhas do passado, você se sentirá prejudicado quanto a receber algo da parte de Deus, quanto ao crescimento espiritual, e quanto a vir a ser o que Deus quer que seja.

Certa vez, depois de uma campanha de avivamento que realizei no Texas há alguns anos, uma senhora aproximou-se de mim quando eu saía do edifício, e falou: "Irmão Hagin, quero que você ore por mim."

"A respeito de quê?", perguntei a ela.

"Preciso contar-lhe?", replicou.

"Sim. Não vou orar por você sem você me contar, porque não poderei concordar com você e ter fé no tocante a alguma coisa se eu não souber o que terei que pedir com fé."

"Tudo bem, vou contar," ela disse. "Mas você não vai rir de mim, não vai?"

"Não. Posso talvez rir *com* você, mas não vou rir *de* você."

Falou: "Já faz quase oito anos que nasci de novo e recebi a plenitude do Espírito Santo. Meu marido ainda não foi salvo.

"Antes de eu ser salva," continuou, "sempre tinha temperamento violento. Meus nervos ficavam à flor da pele e o mínimo desgosto me servia de motivo para crises de raiva do tipo infantil.

"Há algum tempo, meu marido, que é um cavalheiro fino, chegou para casa comportando-se como um bêbedo. Fiquei furiosa com ele e perdi as estribeiras, gritando fortemente contra ele.

"Então ele falou bem alto: 'Não estou bêbedo! É só brincadeira! Achei que seria divertido chegar em casa e fingir estar bêbedo.'

"Com isso fiquei com mais raiva ainda," essa mulher continuou, "e então o ataquei com tudo. Gritei e uivei na cara dele, e depois fui até nosso quarto e bati a porta violentamente.

"Depois de me acalmar um pouco, fiquei muito envergonhada por algumas das coisas que eu dissera. Por isso, coloquei-me de joelhos e orei durante quase a noite inteira: 'Perdoa-me, Senhor querido.'

"Na manhã seguinte, ao tomarmos o café, falei ao meu marido: 'Querido, quero que me perdoe. Orei durante quase a noite inteira, e sei que Deus diz na Sua palavra que Ele me perdoará. Mas quero pedir que você me perdoe também.'

"Meu marido disse: 'Pois bem, se alguém deve pedir perdão, sou eu. Devo pedir que *você* perdoe a *mim*, porque eu comecei o negócio inteiro. Eu sou o culpado, e não você.'

"Concordamos em cada um assumir sua parte da culpa, e simplesmente perdoar um ao outro," disse a mulher.

Falei a ela: "Você ainda não me pediu nada. Só me contou alguma coisa. O que mesmo pode haver nisso que precisa das minhas orações?"

"Pois bem," ela disse, "queria que você orasse para Deus me dar algum tipo de sensação para me servir de sinal de que Ele me perdoou."

Comecei a rir. Não consegui abafar as risadas. "Ora, irmã, não percebe o que você acaba de me contar? Você me revelou agora que tem mais fé e confiança no seu marido não-salvo do que você tem em Deus! Você pediu perdão ao seu marido, e ele o perdoou. E para você, ficou encerrada a questão. Mas você não quer aceitar o que Deus diz na Sua Palavra. Deus disse: *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça"* (1 Jo 1.9).

Continuei: "Quando seu marido disse: 'Eu a perdôo,' você não se colocou de joelhos, dizendo ao Senhor: 'Dá-me algum tipo de sensação para eu saber que meu marido me perdoou.' Pelo contrário, você simplesmente aceitou o perdão do seu marido. Você confia mais na palavra do seu marido incrédulo do que você confia na Palavra de Deus."

"Agora percebo tudo," disse ela. "Errei ao pedir que você orasse pedindo que Deus me desse uma sensação para me deixar saber que Ele me perdoou."

Quando ela começou a ir embora, chamei-a: "Volte para cá. Você sabe qual é o seu problema?"

"E você sabe?", ela me perguntou.

"Eu, sim, com certeza," respondi.

"Conte-me, então."

Falei a ela: "Você não está disposta a perdoar a si mesma por ter perdido as estribeiras. Deus já a perdoou, seu marido já a perdoou, e você já perdoou o seu marido. Perdoe-se a si mesma por ter perdido o controle próprio, e cesse de ter mágoa de si mesma por causa do que fez. Dentro de bem pouco tempo, você se sentirá em perfeita paz. Não vai precisar que Deus lhe dê nenhum tipo de sensação."

Dentro de dois ou três dias, essa mulher voltou às campanhas de reavivamento, e nem precisei perguntar-lhe se ela perdoara a si mesma. Seu rosto era radiante. Dava a impressão se ser uma luz fluorescente na escuridão! Estava envolta em sorrisos porque tinha aprendido a perdoar *a si mesma.*

Muitos cristãos estão indispostos a perdoar a si mesmos pelos seus erros do passado – pela sua desobediência a Deus e à Sua vontade. Alguns cristãos até mesmo procuram castigar-se por meio de abrir mão do sonho que Deus lhes colocou no coração e que era para realizarem. Mas, conforme sempre insisto: não é o erro que você cometeu no passado; é o que você faz *depois* que conta com Deus.

Lembre-se que o Apóstolo Paulo disse: *Prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus* (Fp 3.14). Você não pode, porém, prosseguir para o alvo antes de dar o primeiro passo: ... *ESQUECENDO-se das coisas que para trás ficam...*

Não importa o quanto tenha desobedecido a Deus no passado, Deus quer que você seja obediente à Sua Palavra e ao Seu plano para a sua

vida hoje. À medida que você se submeter à santa Palavra escrita de Deus, e ao Seu plano e propósito para a sua vida, colherá ricos dividendos. No final das contas, nunca lhe custará caro obedecer a Deus; sempre lhe renderá lucros!

Capítulo 7

O CAMINHO DO AMOR É O CAMINHO MELHOR

O amor jamais acaba...

— 1 Coríntios 13.8

Você quer seguir com sucesso o plano de Deus para a sua vida e cumprir a vontade de Deus na Terra? Se quiser seguir um caminho garantido para levá-lo à vitória certa e ao sucesso na vida, siga o caminho do amor – do amor de Deus.

O Apóstolo Paulo disse, falando a respeito do amor: ... *E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente* (1 Co 12.31). O caminho do amor é o caminho melhor – o caminho sobremodo excelente – porque Deus é o amor, e o amor jamais acaba.

O amor provém do coração. É fruto do espírito humano criado de novo. Por isso, o amor pode crescer. Como a pessoa pode crescer e progredir no amor de Deus?

A Bíblia diz: ... *o amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado* (Rm 5.5). O amor de Deus já está no nosso coração se nascemos de novo. Mas crescemos no amor se o confessarmos e agirmos à altura.

Minha esposa e eu estávamos realizando uma campanha de reavivamento no oeste da nação, onde nos reencontramos com um jovem casal que conhecemos numa convenção de pastores. Tanto o marido quanto a mulher eram pastores ordenados.

Depois de eu ter pregado, o casal convidou-nos a jantar fora com eles. No restaurante, a esposa desse pastor jovem disse-me: "Irmão Hagin, você me deixou confusa."

"Não," respondi, "não fui eu quem a deixou confusa. Você estava confusa antes de eu chegar aqui. É só que a luz da Palavra de Deus revelou a confusão. Mas qual é o problema?"

Ela disse: "Na sua mensagem hoje, você citou 1 João 3.15: *Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si.*

"Sim, foi isso mesmo," respondi. "Confesso que falei exatamente assim."

Quando estamos ministrando, muitas vezes o Espírito Santo nos leva a dizer coisas que não tinham sido planejadas para o programa. Tais coisas simplesmente surgem do nosso espírito mediante a inspiração do Espírito Santo. Quando, por exemplo, citei 1 João 3.15 diante da congregação, falei: "A Bíblia diz que todo aquele que odeia a seu irmão – e isso inclui *a sogra* também – é assassino."

"Pois bem, odeio a minha sogra," ela continuou.

Eu sabia que essa mulher realmente não odiava sua sogra. Ao invés de deixar o amor de Deus dominá-la, estava se deixando dominar pelo seu raciocínio humano e pela sua carne. Andar na carne mete as pessoas em apuros, sem falta.

Falei a ela: "Pois bem, se você realmente odeia a sua sogra, você é assassina, e não tem a vida eterna permanecendo em você. Se a vida de Deus estivesse em você, a natureza de Deus também estaria em você, e a Sua natureza é o amor. Por isso, o amor de Deus estaria em você."

"O que vou fazer?", perguntou a mulher, desesperada.

Respondi: "Irmã, olhe bem nos meus olhos e diga: 'Odeio minha sogra.' E, ao mesmo tempo, veja o que acontece no seu espírito – no seu coração."

Ela falou, portanto: "Odeio a minha sogra."

"Quando você disse isso, o que aconteceu no fundo do seu espírito?"

"Há algo lá dentro me 'arranhando'," disse ela.

"Não há dúvida," avisei a ela. "Trata-se do amor de Deus. Está constrangendo você. Está procurando atrair a sua atenção. Mas, ao invés de você se render a ele, você está deixando a sua mente correr solta e a sua carne dominar sobre você."

"O que vou fazer?" Até essas alturas, estava realmente desesperada.

Falei: "Aja como se você amasse a sua sogra, porque você a ama mesmo."

Vivemos na carne uma parte tão grande da nossa vida que muitas vezes nos esquecemos de que realmente somos seres espirituais. Não somos seres físicos, nem somos seres das paixões. *Somos* um espírito; *temos* uma alma; e *habitamos* num corpo.

Seria de ajuda para você tornar-se mais consciente das coisas espirituais, e as coisas de Deus seriam mais reais para você, se se considerasse um ser espiritual, pois é isso que você é (1 Ts 5.23). Realmente, você seria grandemente ajudado se declarasse em voz alta esses fatos: "*Sou* um espírito; *tenho* uma alma; e *habito* num corpo."

A Bíblia diz: ... *o amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado* (Rm 5.5). O amor de Deus é derramado em nosso coração ou espírito. Não é derramado em nossa alma ou corpo.

O Caminho do Amor Em Conexão Com a Cura

Essa mulher convidou minha esposa e eu para tomar um lanche na sua casa depois do último culto da campanha de reavivamento que fui dirigir. Convidou, também, a sua sogra.

Naquela noite, na casa deles, a mulher nos falou em particular: "Você tinha razão. Não odeio a minha sogra. Os parentes do meu marido são pessoas maravilhosas. São crentes e amam a Deus. Reconheço que o amor de Deus estava em mim o tempo todo. Só que eu não o deixava tomar conta de mim."

Esse casal jovem tinha três crianças. A menor delas era uma menina entre três e quatro anos de idade.

Durante os dois primeiros anos da sua vida, essa menininha estava em perfeitas condições físicas. Mas depois começou a ter crises epilépticas. Os pais dela levaram-na aos principais especialistas médicos do mundo inteiro. Um dos maiores peritos no campo fez testes com a menininha e disse aos pais dela que ela era o pior caso do tipo que já vira em 38 anos de clínica.

A menininha tinha que tomar remédios, mas nem sequer a medicação faria cessar as crises; só as tornava menos intensas. Os pais estavam se esforçando para conseguir a cura para sua filhinha.

Certa noite, estávamos nos preparando para ir à igreja, e essa mulher telefonou e pediu a nossa visita para orarmos pela filha dela. A criança estava nas fases preliminares de outra crise epiléptica.

Normalmente, não visitamos todas as pessoas que pedem a nossa presença, porque se o fizéssemos em favor de uma pessoa, teríamos que fazê-lo para todas, e não teríamos tempo para mais nada, senão orar pelas pessoas. Quando, porém, Deus nos manda ir, obedecemos a Ele, e vamos. Naquela noite, o Senhor nos ordenou que fôssemos visitar aquela família, a nosso caminho para a igreja.

Fui indo para lá de carro, e o Senhor me falou, de modo tão real como se houvesse alguém sentado no banco traseiro. Não era uma voz audível, pois minha esposa não a ouviu.

O Senhor disse: "Não ore pela criança. Não unja a criança com óleo. Não imponha as mãos na criança."

"Quando você chegar ali, diga à mãe: 'Segundo a Antiga Aliança, Eu disse que se o Meu povo andasse nos Meus estatutos e guardasse os Meus mandamentos, Eu tiraria do meio deles as enfermidades, e completaria o número dos seus dias'."

Colocando essa promessa na linguagem do Novo Testamento, Jesus disse em João 13.34: *Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.*

O Senhor continuou: "Diga a ela, em seguida, que quando ela andar no Meu mandamento do amor, removerei a enfermidade do meio dela, e cumprirei o número dos seus dias. Diga a ela: 'Você deve dizer a Satanás: "Satanás, estou andando no amor. Tire suas mãos da minha filha!"

Quando chegamos ali, fiz exatamente conforme o Senhor me ordenara. Mal acabei de falar aquelas palavras quando a mãe voltou-se para a filhinha e disse: "Satanás, estou andando no amor. Tire suas mãos da minha filha!"

Sou testemunha ocular, bem como minha esposa é testemunha, que num só estalar de dedos a crise daquela criança cessou naquele instante. Cessou imediatamente – no mesmo segundo em que a mãe da criança falou aquelas palavras.

Cinco anos mais tarde, quando aquela menina estava com oito anos de idade, continuava curada. Era bonita, feliz, cheia de vida, e nunca mais teve outra crise. A mãe contou-me que duas vezes, no decurso desse período de cinco anos, surgiram alguns sintomas secundários. Perguntei a ela: "O que você fez?"

"Falei: 'Nada disso, Satanás. Estou andando no amor'."

Alguém disse: "Sim, funcionou para ela, mas eu não tenho andado no amor." Ela também não, mas arrependeu-se e voltou a andar no amor.

Se você sair do caminho do amor, volte a ele com a máxima rapidez possível. Cada passo fora do amor é um passo na direção errada. Deixar de andar em amor vai impedi-lo de seguir o plano de Deus para a sua vida.

Fui curado há mais de 55 anos, em McKinney, Texas, quando era um menino batista lendo a Bíblia metodista da minha avó. Fui levantado do leito de morte, curado de duas enfermidades orgânicas graves. Meu corpo estava quase totalmente paralisado por causa do coração deformado, e tinha uma doença incurável no sangue.

Na realidade, o Dr. Robason, o quinto médico que tratou do meu caso, disse: "Filho, vou ser honesto com você. Se você não tivesse o coração deformado e a paralisia, essa doença incurável do sangue, por si só, acabaria sendo fatal para você."

Em todos esses anos desde quando recebi a minha cura, continuo estudando a Palavra de Deus, especialmente nos assuntos da fé e da cura. E, conforme é óbvio, não se pode estudar a fé e a cura sem estudar o amor, pois a Bíblia diz que a fé opera mediante o amor. Sempre mantive como regra nunca permitir a presença da menor quantidade de animosidade ou má vontade no meu coração, contra quem quer que seja.

Posso passar uns cinco até sete anos em seguida sem, do ponto de vista de sentir algum mal-estar, tomar consciência de ter um corpo. Nas únicas ocasiões em que cheguei a me sentir mal, foi porque fui tolo e não cuidei do meu corpo, e quando não andava no amor.

Nosso corpo continua sendo mortal, e precisamos cuidar dele. Se você não o fizer, está dando lugar para a enfermidade atacar. Tem havido ocasiões em que minha esposa tem dito: "Querido, você deve

levar seu casaco. Você sempre fica quente quando prega, e não é boa idéia sair no frio quando você está com calor."

Às vezes, não prestava atenção a ela, e fazia exatamente isso – saía no frio depois de pregar fervorosamente, e minha garganta se sentia apertada, e começava a doer. Então, tinha que me arrepender da minha burrice antes de poder receber a cura. Mas não tive nada de grave nesses últimos 55 anos, a não ser quando ficava fora da vontade de Deus e deixava de andar no amor.

Andando em Amor Diante de Deus

Você entende que há mais de uma maneira de sair do caminho do amor. Não somente devemos andar em amor uns com os outros, como também devemos amar a Deus. Isso significa que devemos colocá-Lo em primeiro lugar.

Quando você está na desobediência, você não está andando em amor diante de Deus. A Bíblia diz: ... *Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento* (Mt 22.37). Às vezes, já saí do meu caminho em amor a Deus por ter entrado em desobediência ao plano de Deus para a minha vida. Você não está seguindo o plano de Deus para a sua vida se não está andando em amor e obediência diante dEle.

Mas quando eu caía na desobediência, corria com a máxima velocidade para voltar ao amor. No mesmo momento em que voltava ao amor, como em um estalar de dedos, tudo ficava bem.

Mas tinha que me arrepender, exatamente como você terá que se arrepender caso desobedecer a Deus e andar fora do amor. Se cai na desobediência, você fica consciente disso. E se você está na desobediência, não demore para arrepender-se. Seja rápido para arrepender-se e para voltar ao amor. O caminho do amor é o melhor caminho, porque o caminho do amor é o caminho de Deus.

Sei que é possível andar na saúde divina. Já andei na saúde divina durante mais de 55 anos. A saúde divina é a vontade de Deus para os Seus filhos.

"Como você consegue fazer assim?" alguém perguntou. Ando no amor. Não estou me gabando de mim mesmo; estou me gloriando em Jesus. Estou me gloriando na Palavra. E quero que você chegue à condição de andar na saúde divina, se ainda não chegou aí. Deus não tem favoritismo. Não me favorece mais do que a você. Deus abençoa todo aquele que é fiel à Sua Palavra.

Jesus disse: *Se me amais, guardareis os meus mandamentos* (Jo 14.15). Se você assumiu o compromisso de crer na Palavra de Deus e de praticá-la, você andará em amor diante de Deus e do seu próximo. E você estará cumprindo a Lei.

ROMANOS 13.8
8 A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros: pois quem ama ao próximo, tem cumprido a lei.

Muitas pessoas tiram esse texto fora do seu contexto e o interpretam no sentido de que é proibido comprar algo em prestações. Mas o versículo não se refere a isso. Se você faz uma compra parcelada, não está devendo nada até vencer o prazo da prestação. E se você a pagar, continua não devendo nada. É quando não faz seus pagamentos que você passa a ficar devendo.

Se estudar cuidadosamente esse versículo, entenderá que sua mensagem essencial é que você tem uma dívida para com seu próximo, que é amá-lo. E essa é uma dívida que nunca liquidará, pois seu dever é continuar a amar a todos.

O Amor Cumpre a Lei

Note a última parte daquele versículo: ... *pois quem ama ao próximo, tem cumprido a lei.* Em outras palavras, se você está andando no

amor, está andando na vontade de Deus para sua vida, e será fácil seguir Seu plano e propósito para você.

Pense nisso! Segundo a Antiga Aliança, o povo de Deus podia cumprir a Lei e as enfermidades seriam tiradas do seu meio, e seria cumprido o número dos seus dias. Segundo a Nova Aliança, porém, quem anda em amor também tem cumprido a Lei.

Debaixo da Nova Aliança, se eu cumprisse a Lei, deveria obter os mesmos resultados que as pessoas obtinham debaixo da Antiga Aliança: a cura e a saúde divinas. Se eu não obtivesse os mesmos resultados, Deus seria injusto.

ROMANOS 13.9,10
9 Pois isto: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e se há qualquer outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.
10 O AMOR NÃO PRATICA O MAL CONTRA O PRÓXIMO; DE SORTE QUE O CUMPRIMENTO DA LEI É O AMOR.

A Antiga Aliança tinha Dez Mandamentos. A Nova Aliança tem um só mandamento. Alguém me perguntou: "Você quer dizer que não precisamos guardar os Dez Mandamentos?" Nada disso! Se você estiver andando no amor, você não vai quebrar *nenhum* mandamento. Foi assim que Paulo disse em Romanos 13.

Se você estiver andando em amor para com seu próximo, não vai matá-lo. Se o amar, não vai contar uma mentira contra ele. A Bíblia diz, de fato: ... *o amor cobre todas as transgressões* (Pv 10.12). Se você vir alguém fazendo alguma coisa errada, não deve ir comentar o fato com terceiros a fim de expô-lo à humilhação. Pelo contrário, deve orar por ele e ajudá-lo, pois o amor cobre uma multidão de pecados.

Se você andar em amor, você nunca quebrará nenhum dos mandamentos, pois estes foram dados a fim de refrear o pecado. Logo, o amor

é o único mandamento que deve ocupar o centro da sua atenção. O amor é o cumprimento da Lei.

É por essa razão que digo que se eu errar, e sair fora do amor, voltarei, com a máxima velocidade, a andar em amor, pois quando ando no amor, estou cumprindo a Lei. "Tirarei do vosso meio as enfermidades e cumprirei o número dos vossos dias."

Por isso, existe uma coisa com que sempre tomo redobrados cuidados – é certificar que estou andando no amor. Conforme já falei, nunca permito que a mínima dose de animosidade, má-vontade, ou maus sentimentos, fique no meu coração contra ninguém. Não deixo sentimentos negativos contra o próximo tocarem em mim por um minuto, sequer. Quero seguir o plano perfeito de Deus para a minha vida, e experimentar as Suas melhores bênçãos. Não poderia fazer isso se não andasse em amor.

Certa vez, um evangelista dirigiu campanhas de reavivamento na minha igreja, e não há a mínima dúvida de que me fez uma injustiça. Não vou lhe contar o que ele fez, porque isso não seria edificante.

O diabo disse à minha mente: "Se eu fosse você, não levantaria mais nenhuma oferta para ele."

Quando tínhamos uma campanha, com reuniões todas as noites, nosso costume era levantar ofertas às noites de terça-feira, de sexta-feira e do domingo, em benefício do evangelista ou pregador visitante. Às outras noites, levantávamos ofertas para cobrirmos as demais despesas da campanha.

Quando o diabo disse isso à minha mente (sabia que era o diabo, porque não era uma idéia de amor, de modo que não poderia ter sido Deus falando comigo), falei: "Em troca dessa sugestão, seu diabo, vou levantar uma oferta em favor dele todas as noites."

A Bíblia diz, afinal de contas: ... *AMAI os vossos inimigos, BENDIZEI os que vos maldizem, FAZEI BEM aos que vos odeiam, e ORAI*

pelos que vos maltratam e perseguem (Mt 5.44). Outro texto bíblico diz que devemos retribuir o mal com o bem (1 Ts 5.15).

Por isso, tirei uma oferta todas as noites em favor desse evangelista, embora tivesse me feito uma injustiça. Falei ao diabo: "Se você falar mais uma palavra contra ele, vou levantar *duas* ofertas por noite em favor dele." O diabo não deu um só pio depois disso. Ele não quer que *nenhum* pregador receba duas ofertas por noite! Já fica bastante irado quando recebem *uma* por noite.

Naqueles tempos, minha igreja era menor do que algumas das igrejas nas quais esse evangelista pregara, de modo que lhe perguntei o quanto recebia em média quando pregava nas campanhas. Dei a ele três vezes mais aquela soma, mesmo tendo que completar esse total do meu próprio bolso. Andar no amor é assim mesmo, e é o que a Bíblia nos manda fazer.

Você quer se manter na saúde e no bem-estar, e ser abençoado e seguir com sucesso o plano de Deus para a sua vida? Faça, portanto, o que a Bíblia manda fazer e ande no amor.

GÁLATAS 5.14
14 Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Se não tomar cuidado com os assuntos da Bíblia, você poderá cair na valeta em alguma das beiradas da estrada, ao invés de viajar pelo meio, entre elas. Algumas pessoas, por exemplo, caem na valeta num dos lados, quando dizem: "Pois bem, vamos simplesmente andar no amor," sem nunca tomarem posição firme a respeito de nada.

Muitas vezes, porém, você não consegue ajudar as pessoas quando não defende com firmeza uma causa. Às vezes, precisa lhes ensinar a verdade com amor. Então, poderá ensiná-las e ajudá-las, especialmente se você for um pastor.

Às vezes, você precisa amar as pessoas suficientemente para lhes contar a verdade — a verdade bíblica. O amor, portanto, nem sempre fica quieto ou tolerante diante do pecado.

Sem dúvida, Deus é amor. Mas, conforme já falei, em Deus há um aspecto de juízo. Isso significa que Ele não é um Deus de amor? Não; Deus sempre é amor, e sempre faz a coisa certa.

1 CORÍNTIOS 5.1-5

1 Geralmente se ouve que há entre vós imoralidade, e imoralidade tal, como nem mesmo entre os gentios, isto é, haver quem se atreva a possuir a mulher de seu próprio pai.

2 E, contudo, andais vós ensoberbecidos, e não chegastes a lamentar, para que fosse tirado do vosso meio quem tamanho ultraje praticou?

3 Eu, na verdade, ainda que ausente em pessoa, mas presente em espírito, já sentenciei, como se estivesse presente, que o autor de tal infâmia seja,

4 Em nome do Senhor Jesus, reunidos vós e o meu espírito, com o poder de Jesus, nosso Senhor,

5 Entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus.

Não era o melhor de Deus, entregar esse homem a Satanás para a destruição da sua carne. Mas também não era o melhor de Deus que esse homem vivesse no pecado. Já que ele mesmo não queria julgar a si mesmo e deixar de lado o pecado, se o Amor não fizesse algo a respeito, o homem acabaria indo ao inferno.

Era, portanto, um ato da misericórdia divina que esse homem fosse entregue a Satanás para a destruição da sua carne, a fim de que reconhecesse em tempo o pecado na sua vida e se arrependesse. Quem já conheceu a Deus, mas se desviou, usualmente se volta a Deus quando começa a sentir dores na carne.

Aquilo não é o melhor da parte de Deus, mas é bem melhor do que ir para o inferno. E Paulo, mediante o amor e misericórdia do Espírito Santo, entregou esse homem a Satanás para impedir que fosse ao inferno. Tratava-se de amor, e não de ódio.

A Obediência É O Caminho do Amor

Imagine que você tivesse um menino de quatro anos de idade, e o visse brincando com fósforos. Então, você lhe chamaria a atenção, e diria: "Filho, não faça isso. Você pode acabar incendiando a casa e morrer queimado, com outras pessoas."

E talvez seu filho não prestasse atenção, e por dois ou três dias fizesse a mesma coisa. Dessa vez, você lhe daria fortes palmadas, e diria: "Já falei para você não fazer isso. Não o faça nunca mais."

Mas então, poucos dias mais tarde, você o pega em flagrante, e dessa vez ele já começou um pequeno incêndio. Agora, você lhe dá uma boa coça. E então o menino acaba aprendendo a sua lição, e nunca mais brinca com fósforos.

Você fez assim por odiá-lo? Não, você o fez porque o ama e zela pelo seu bem-estar. Você o fez a fim de protegê-lo.

Às vezes, um pastor precisa agir de modo bem semelhante com os membros da sua congregação. É amor cristão quando o pastor corrige a sua congregação, em caso de necessidade, a fim de que os membros possam andar na vontade de Deus para sua vida.

Certa vez, aceitei o pastorado de determinada igreja. Não havia a mínima ordem e decência naquela igreja. Os membros da juventude da igreja não eram salvos, e não era de se admirar, pois os pais deixavam os filhos fazerem o que bem entendiam. Os jovens ficavam sentados ali, conversando em voz alta durante os meus sermões. Durante os primeiros três ou quatro meses, falava com eles mansamente, pois eu era novo ali, e não queria provocar uma reviravolta perturbante.

Continuei falando a respeito de como a pessoa deve comportar-se na casa de Deus. Depois disso, e uns 5 meses após a minha chegada, alguns jovens começavam a falar tão alto que os escutava enquanto estava tentando pregar. Todos olhavam para trás, para onde os jovens conversavam no fundo do auditório.

Por isso, parei bem no meio do sermão, e disse: "Há alguém conversando?" Alguns membros da congregação acenaram com a cabeça que sim.

"Escutem!", falei, e fechei a minha Bíblia. "Escutem com cuidado o que vou falar." Não queria envergonhá-los, mas deviam saber muito bem que não era para falarem em voz alta no meio do culto da igreja.

"Agora quero lhes falar uma coisa," continuei. "Já faz cerca de quatro meses que estou falando com todos vocês a respeito das suas conversas em voz alta durante o culto. Agora, pais, olhem bem para seus relógios neste instante, pois a partir deste exato segundo, na próxima vez que algum dos seus filhos falar em voz alta na igreja ou se comportar mal e provocar interrupções, vou mandar prendê-los por perturbarem a adoração pública, e irão para a cadeia."

Você pergunta: "Isso é amor?" Certamente, é amor. Se você deixar as crianças continuarem a se comportar mal, correm o risco de acabar indo ao inferno.

Continuei: "Vou mandar prendê-los, e vocês, os pais, vão ter que pagar a multa." Naqueles dias, tínhamos uma fazenda do condado, e quem não conseguia pagar uma multa, pegava trabalhos forçados naquela fazenda, pois estávamos na Depressão.

Falei: "Os jovens terão que trabalhar na fazenda do condado se vocês não conseguirem pagar a multa."

Em tempos anteriores, os jovens tinham sido ameaçados com as conseqüências do seu mau comportamento, mas as ameaças nunca tinham sido cumpridas, porque alguns dos presbíteros tinham dito:

"Ora, precisamos agir com amor." Mas os jovens continuavam sendo tão malvados como antes.

Terminei o culto, e comecei a falar com os pais dos adolescentes, um por um. Levando dois diáconos como testemunhas, fui até certo homem e disse: "Irmão H_____, quero falar com você pessoalmente. Vou mandar prender suas filhas e pô-las na cadeia se persistirem em fazer desordens no meio do culto."

Esse homem baixou a sua cabeça, envergonhado, e então levantou os olhos cheios de lágrimas para me responder: "Irmão Hagin, está com a razão. Essa é a casa de Deus. Procurei falar com elas e levá-las a comportar-se, mas não consigo."

Eu sabia qual era o problema dele. Procurava repreender suas duas filhas, mas a mãe as soltava pela janela de trás da casa e as deixava ficar fora a noite inteira. Onde, pois, há fricção e desentendimento no lar, vai haver problemas.

Ele disse: "Estou solidário com você, Irmão Hagin. Vá adiante e mande prendê-las. Não tenho condições de pagar a multa. Elas terão que pagá-la trabalhando na fazenda do condado."

Então fui falar com uma das mães, uma senhora muito querida. O marido dela não era salvo e nunca vinha à igreja. Falei a ela: "Vou mandar prender M_____ porque ela é uma das piores que se comportam mal e conversam durante o culto."

A mulher respondeu: "Irmão Hagin, procuro ficar de olho na minha filha, e todas as vezes que olho para trás na igreja, ela está se comportando bem." Falei: "Sim, mas eu estou na plataforma, e ela fica vendo você. E, no momento em que ela vê você virar a cabeça, ela se endireita e começa a se comportar bem."

"Mas todas as vezes que *eu* olho..." argumentou.

Falei: "Pensa que estou lhe contando mentiras? É só perguntar às pessoas que se sentam perto dela. Você deve levá-la a sentar-se com você no banco da frente. Realmente, você deveria ter todos os seus

filhos lá na frente com você. Os outros também se comportam mal, ma ela é a pior. E vou pedir ordem de prisão para ela se fizer isso de novo Sei que vocês não conseguirão pagar a multa. Ela mesma vai ter qu pagá-la trabalhando na fazenda."

Você pergunta: "Isso é amor?" Certamente que é, pois o amor ensina e treina as crianças. Se as crianças não são ensinadas a ser obedientes, como vão crescer na obediência a Deus e à Sua Palavra? Como poderão seguir com sucesso o Seu plano para sua vida se nem sequer souberem obedecer aos seus pais ou ao seu pastor?

Essa cara senhora respondeu: "Sim, Irmão Hagin, mas se levo os filhos comigo para o banco da frente, não poderei desfrutar do culto."

"Por que não?", respondi.

"Ora, porque sempre estão conversando e se remexendo."

E ela acabara de me dizer que seus filhos não conversavam durante o culto na igreja!

Essa mulher dançava no Espírito Santo dentro da igreja, e era uma bênção para os demais membros. Eu, porém, falei a ela: "Você seria uma bênção bem maior nessa igreja se dançasse menos e cuidasse mais dos seus filhos."

Depois de tudo isso, eu e a minha esposa tínhamos ido dormir, Oretha foi acordada pelo som de alguém chorando. Levantou-se e olhou pela janela, e viu essa cara senhora sentada nos degraus da frente da igreja, chorando e soluçando às duas da madrugada.

Minha esposa disse: "Vou sair para lá e atendê-la."

Respondi: "Não, assim você estragará tudo. Ela está querendo nos levar a ter dó dela. Está pensando que vamos retirar o que dissemos. Está com dó de si mesma porque lhe falei que ela seria uma bênção maior na igreja se mantivesse seus filhos sentados perto dela e os levasse a comportarem-se."

Conversei, ainda, com outra família. O marido nunca entrava no templo da igreja. Sempre esperava lá fora. A esposa era salva, cheia do Espírito Santo, e trazia as duas filhas consigo para a igreja.

Saí para falar com o marido dela. Levei comigo os dois diáconos, e fui até ele, dizendo: "Sr. H_____, preciso lhe falar alguma coisa. Vou ter que mandar prender suas duas filhas adolescentes por perturbação do culto público caso não se endireitarem e começarem a se comportar bem."

O Sr. H_____ disse: "Uma coisa posso dizer a respeito. Você e esses diáconos nem sempre estão dentro do recinto da igreja." Estava me ameaçando, de modo que me coloquei diretamente na sua frente, nariz diante de nariz – eu com meus 63 kg. de peso – e retorqui: "Uma coisa posso lhe dizer! Não tenho medo de ninguém e não me envergonho de nada."

Quando agi assim, ele abaixou a cabeça e começou a falar em tons diferentes. Falou: "Você tem razão. Tem razão mesmo. Mas minhas filhas não são as únicas."

Respondi: "Não. Não são as únicas, mas parecem ser as piores. Agora, todos os jovens vão se comportar direito."

Sabe de uma coisa? Dentro de seis semanas, todos aqueles jovens tinham sido levados à salvação e à plenitude do Espírito Santo!

O que aconteceu? O amor alcançou-os. Poderíamos ter deixado que continuassem a se comportar mal, e é provável que nem um só deles tivesse sido salvo. Mas conseguimos que chegassem até à frente buscando a Deus, porque primeiro ficaram quietos e começaram a escutar as pregações bíblicas.

O amor não significa, portanto, que você evite uma tomada firme de posição quando necessário for, pois às vezes é imprescindível adotar uma linha firme.

Tenho ouvido pessoas dizerem a respeito dos seus filhos: "Precisamos conquistá-los, de modo que devemos andar em amor e deixá-los fazer tudo quanto quiserem."

Nada disso! Isso não é amor, assim como não é amor deixar uma criança pequena brincar com fósforos! Pode acabar causando sua própria morte por queimaduras. O amor o levaria a parar com isso e voltar ao caminho certo.

EFÉSIOS 6.1-3
1 Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo.
2 Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa),
3 Para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra.

Nunca tive necessidade de bater muito nos meus filhos. Mas quando vinha a hora de uma merecida chinelada, lia para eles primeiramente a Bíblia, especialmente esses versículos em Efésios 6.1-3. Treinava-os para serem obedientes, a fim de que pudessem seguir os planos e propósitos de Deus e cumprir a chamada dEle para a sua vida.

Falava a eles: "Não querem que tudo vá bem com vocês? Quando vocês estão doentes, esses não são dias bons. Vocês não querem ser de longa vida sobre a Terra?"

"Sim," diziam.

"Pois bem, é por isso que preciso bater em vocês. Não vou lhes dar chineladas por meu prazer. Vou bater em vocês porque só penso no seu próprio bem."

Lembro-me de quando Ken estava com cerca de seis anos de idade. Certa manhã, disse-lhe: "Filho, depois do café da manhã, quero que você esvazie aquele cesto de lixo."

Naquela noite, depois de todos termos orado e lido a Palavra juntos, fui estudar, e Ken me disse: "Pai, quero lhe falar alguma coisa." Começou a chorar e disse: "Pai, procure aquele texto bíblico e leia onde

está escrito a respeito de vivermos muito tempo e de ficarmos sem doença, e a respeito dos filhos que devem obedecer aos seus pais."

Abri a Bíblia naquele trecho, e o li para ele. Começou a chorar ainda mais e disse: "Não esvaziei o cesto de lixo hoje de manhã conforme você me mandou. Sinto muito."

Eu pensava que ele o tivesse esvaziado, mas foi a mãe quem o fizera. Simplesmente o vi vazio, e supunha que ele o esvaziara.

Ken disse: "Você me mandou esvaziá-lo, mas não o fiz. Quero que me perdoe." Chegou mesmo a dizer: "Bata em mim."

Falei: "Não vou bater em você. Não falei que iria bater em você caso você não o esvaziasse. Não, não vou lhe dar chineladas."

"Perdôo você, filho, mas vamos ficar aqui de joelhos para pedir que o Senhor lhe perdoe." Assim fizemos, e Deus o perdoou.

Deus Quer que Você Receba o Seu Melhor

Você deve perceber que Deus também deseja tudo para o nosso próprio bem. E às vezes Ele terá que tomar posição firme com você se persistir na prática do mal e não julgar a si mesmo. Ele sabe que você não conseguirá obedecer à Sua orientação na vida se persistir no pecado e na prática do mal. Mas a Bíblia diz: ... *se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados* (1 Co 11.31).

Lembro-me de que, nos dias de *A Voz da Cura Divina,* havia certo pastor com cerca de 35 anos de idade, que tinha o maior pavilhão de pregação daqueles dias, e que sempre pregava às maiores multidões. Deus me disse: "Vá falar a ele que Eu lhe mandei avisar que, a não ser que ele julgue a si mesmo, não irá viver muito mais tempo. E a coisa principal a respeito do qual ele precisa se julgar é no tocante a andar em amor com seus colegas no ministério."

Cerca de três anos depois de Deus me dizer isso, ele estava morto, porque não queria julgar a si mesmo. Isso significa que a cura divina não é para nós hoje? Pelo contrário, a cura divina continua sendo tão

real como sempre era. Quero dizer com isso que se um israelita, segundo a Antiga Aliança, morresse antes do tempo por causa do seu pecado, isso cancelaria o fato de que Deus estabeleceu com eles uma aliança de cura? Não!

E segundo a Nova Aliança, só porque alguém morre antes do tempo, isso não significa que a cura não é para nós hoje. A cura é para todos, porque o amor é para todos. Deus quer que Seu povo tenha saúde e viva longamente na Terra. Deus é amor, e não tem favoritismo entre as pessoas. Ele quer que todos nós andemos no amor a fim de podermos andar no Seu plano perfeito e viver nas bênçãos da Nova Aliança.

Aquele pastor jovem não queria julgar a si mesmo, de modo que Deus teve que julgá-lo. Deus o entregou a Satanás para a destruição da sua carne a fim de que o seu espírito fosse salvo no dia do Senhor Jesus.

Aquilo não era o melhor da parte de Deus, mas era bem melhor do que aquele obreiro ter que ir ao inferno.

As pessoas precisam ser ensinadas que o caminho do amor é o melhor caminho, e que vale a pena amar a Deus e obedecer à Sua Palavra e ao Seu plano para as suas respectivas vidas.

O que significa julgar a nós mesmos? Se, por exemplo, você errar, diga ao Senhor: "Não andei em amor naquela situação, ó Deus, perdoa-me." E se necessário for, peça o perdão da pessoa contra quem você pecou, e volte a amar.

Se, porém, você persistir nos maus feitos e não julgar a si mesmo, Deus irá julgá-lo, mais cedo ou mais tarde.

Quando andar no amor, poderá andar no plano perfeito de Deus para a sua vida. Se não estava andando em amor, arrependa-se imediatamente e volte ao caminho do amor. Comece *hoje* a andar em amor e obediência a Deus. As recompensas serão grandes, porque o caminho do amor é o melhor caminho!

Não é difícil seguir o plano de Deus para a sua vida. Deus quer, mais do que você mesmo, que você seja um sucesso. Por isso, consagre-se

totalmente a obedecer à Sua Palavra e a seguir Sua orientação na sua vida. Se oferecer a Deus o seu melhor, andando no amor e na obediência a Ele, você poderá reivindicar o melhor de Deus e viver nas bênçãos de Deus nesta vida.

Deus quer que todo crente corra sua própria carreira espiritual e complete com alegria essa corrida na vida. Você *pode* ter sucesso em seguir e cumprir o plano e propósito de Deus para a sua vida.